Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

.N. 173

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 20$000 ; Por seis mezes . . . . 10$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Este numero é acompanhado de um supplemento.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 3.

Voltou a ser debatido na camara federal o projecto de reforma eleitoral.

Incendio

Rio, 3.

Na madrugada de hoje violento incendio destruiu sete casas na rua Pinheiro Guimarães.

Tres casas ficaram damnificadas.

Fallecimento

Rio, 3.

Falleceu o general reformado do exercito Antonio Martins, veterano da guerra do Paraguay.

Hospicio de Alienados

Rio, 3.

O presidente Rodrigues Alves assignou a mensagem que vae ser dirigida ao congresso pedindo grande reforma, já annunciada, no Hospicio Nacional de Alienados.

Advogado e deputado

Rio, 3.

A mesa da camara federal recebeu hoje um officio de um juiz de direito de Minas Geraes, dizendo ter prohibido ao dr. Leonel Filho, deputado por aquelle Estado, de advogar no fôro local, visto o art. 25 da constituição de 24 de fevereiro, que não permitte ao deputado exercer outras funcções durante a sessão.

Rio, 3.

A commissão de constituição e justiça da camara, ao que se diz, tomará conhecimento da representação do juiz de direito de Sapucahy, em Minas Geraes, contra o dr. Leonel Filho, deputado federal por aquelle Estado, por exercer a advocacia simultaneamente com as funcções parlamentares.

Nomeação

Rio 3.

Foi nomeado o sr. Affonso Herculano da Costa Britto para o cargo de tabellião do oitavo cartorio de notas desta capital.

Temporal

Rio, 3.

Hontem reinou forte temporal na barra e no porto do Rio de Janeiro.

Entraram dois navios desarvorados e viraram tres canôas.

Felizmente não houve mortes a lamentar.

Exercito nacional

Rio, 3.

Diversos officiaes do exercito vão reunir afim de decidir sobre o meio de obterem a equiparação de seus vencimentos aos dos officiaes da armada.

A reunião será presidida por um general.

Exequias de Leão XIII

Rio, 3.

Hoje na igreja de S. Francisco de Paula foram celebradas as ultimas exequias por alma de Leão XIII.

Dr. J. J. Seabra

Rio, 3.

A «Gazeta de Noticias», em edição de hoje, affirmou que haverá dentro em breve uma recomposição no ministerio, dando a entender que o dr. J. J. Seabra abandonará a pasta do exterior.

Em conversa com um redactor da «Tribuna», o dr. J. J. Seabra contestou a veracidade desta noticia.

2.º districto

Rio, 3.

Foi approvada a nomeação do capitão Castello Branco para encarregado do material do 2.º districto militar, nesse Estado.

Senado federal

Rio, 3.

Na sessão de hoje nada occorreu de importante.

Cambio

Rio, 3.

O cambio fechou a 12 1/32.

Eleição federal

Bello Horizonte, 3.

O governo marcou o dia 6 de setembro proximo para proceder-se á eleição de um deputado á camara federal, na vaga do dr. Vaz de Mello, eleito senador.

EXTERIOR

Boato de morte

Londres, 3.

Communicam de Tanger correr ali o boato da morte do pretendente B na-Amara

O conclave

O futuro papa

Roma, 3.

Hontem realizaram-se no conclave tres escrutinios sem resultado.

Trinta mil pessôas estacionam na praça de S. Pedro, d'onde viram sair a fumaça das chaminés do Vaticano, destinada a dizer que não foi eleito ainda o substituto do Leão XIII no governo da Egreja.

Os jornaes dizem terem sido mais votados os cardeaes Rampolla, di Pietro, Seraphino Vanutelli e Affonso Capecelatro.

«L'Italie» diz ser corrente que o cardeal Rampolla tem uá maioria de trinta votos.

O aspecto é verdadeiramente de incerteza: parece que as forças dos contendores na batalha que se ha travado em torno da substituição de Leão XIII se equilibram.

Roma, 3.

Os jornaes dizem haver denuncia de terem os cardeaes trepado nas janellas, rompendo o sigillo das deliberações do conclave.

A noticia, como era de esperar, causou muita impressão.

Na manhã de hoje viu-se nova espiral de fumo no Vaticano, annunciando não ter sido ainda eleito o novo papa.

Explosão e ferimentos

Nova-York, 3.

O sr. Edison fez experiencias com os raios X.

Produziu-se uma explosão, saindo elle ferido.

O seu ajudante ficou com os dedos e as mãos decepadas.

Dr. Assis Brazil

Buenos-Ayres, 3.

Preparam aqui um banquete em honra ao dr. Assis Brazil, ministro plenipotenciario do Brazil em Washington.

Exposição argentina

Buenos-Ayres, 3.

O governo convidará o Brazil para enviar uma delegação á exposição agricola.

Duque de Abruzzos

Montevidéo, 3.

E' esperado nesta capital o duque de Abruzzos, que faz uma viagem pela America do Sul.

Preparam festas para a sua recepção.

Peste bubonica

Valparaizo, 3.

Têm sido notificados outros casos de peste bubonica.

Governo do Perú

Lima, 3.

E' possivel sejam hoje proclamados pelo congresso nacional: presidente da Republica o sr. Manoel Candamo, e 2.º vice-presidente o sr. Serapio Calderon.

O 1.º vice-presidente eleito, Lino Alarco, falleceu ha poucos mezes.

Enfermo

Assumpção, 3.

E' grave o estado de saúde do general Caballero.

PELA AMERICA DO SUL

Bem quizeramos, no momento em que o Brazil, o Uruguay, a Argentina e o Chile trocam beijos de paz e abraços de concordia, não ter diante dos olhos o irritante duende do Acre a perturbar tão gratas manifestações de affecto reciproco.

Infelizmente, da obra funesta do governo passado ainda sobrevive esse impertinente litigio no qual figuramos, nós o povo pacifico por excellencia, o unico no mundo cuja boa constituição consagra a generosa doutrina do arbitramento como meio de solver as pendencias internacionaes.

E por causa disto ainda recentemente uma parte da imprensa argentina, tomando a defeza da Bolivia nos aggredia com uma vehemencia a que já estavamos desacostumados.

Felizmente essa recaida do accesso bilioso de que outr'ora soffria frequentemente a formosa vizinha, passou de todo, e agora toda ella é festas e sorrisos para acolher a tripolação do *Barroso*.

Não deviamos ter nos magoado muito com a attitude da Argentina, ou, por outra, de uma parte da imprensa Argentina, porque, metttendo bem a mão na consciencia, haviamos de encontrar nesta o peccado involuntario que nos fez commetter o governo passado, compromettendo, como comprometteu, e quasi deitando a perder irremediavelmente a questão do Acre por attribuir levianamente á Bolivia direitos que de forma alguma lhe assistiam.

O actual governo faltaria á sua missão de salva-guarda dos interesses nacionaes si, por um pernicioso sentimento de coherencia com o seu antecessor, não tomasse a attitude energica que tomou, collocando a questão no terreno exacto da qual a tinha arredado a desastrada declaração de um ministro inepto.

Infelizmente o que então poderia ter sido resolvido facil e amistosamente deu logar a penosas complicações, determinou despesas avultadas, quasi nos arrastava ao extremo de uma guerra e, mesmo sem esta, está custando a vida aos nossos soldados que vão sendo pouco a pouco devorados pelas epidemias peculiares áquellas inhospitas regiões.

Mas de tudo isto o mais triste é figurar o nosso paiz, que tem por chefe de sua chancellaria o grande pacificador Rio Branco, num pleito ora entregue á diplomacia mas assistido de parte a parte por legiões de soldados em pé de guerra.

Nós somos o povo menos bellicoso do continente, sendo entretanto o que mais provas de coragem tem dado no campo de batalha.

E este caso do Acre é bem pouco de feição a despertar-nos ardores guerreiros não só porque o adversario é visivelmente mais fraco, como tambem porque foi um governo nosso o primeiro a pôr em duvida ou, mais do que isto, a negar formalmente os nossos direitos.

Neste momento não nos é dado, pois, saborear desassombradamente o falerno da paz que ferve nas taças levantadas para festejar a confraternização dos povos sul-americanos.

Primeiro em Valparaiso, depois em Montevidéo, agora em Buenos-Ayres, essa confraternização se affirma da maneira a mais grata aos amigos da verdadeira civilização, que não é, de certo, a que se impõe a ferro e a fogo, coalha os mares de couraçados e erriça os campos de baionetas, mas a civilização do amor e da solidariedade nas conquistas incruentas do progresso.

Em todos esses logares o nosso pavilhão é saudado com brados de sympathia, os nossos marinheiros são carregados em triumpho, o nosso paiz é alvo das mais ardentes demonstrações de affecto.

E nessas homenagens são comprehendidas as outras republicas que entram comnosco na formação da alliança espiritual promissora de outra alliança mais positiva quando porventura chegar a hora de um perigo commum, cujo advento não será demasiado pessimismo antever mais dias menos dias...

Dentro ou fóra do continente, este concerto de sympathia entre as quatro grandes republicas latinas não deixará de impressionar o imperialismo vigente, de olhos attentos e garras armadas para vêr e empolgar um pedaço do Novo Mundo onde ponha o pé e plante a bandeira negra das conquistas... civilizadoras.

Já não podemos ter duvidas sobre a sinceridade com que a Republica Argentina nos estende a mão de amiga, tendo sido ella quem primeiro caminhou para nós mandando-nos visitar pelo seu presidente, facto occorrido pela primeira vez na historia da politica americana.

A Argentina e o Chile, por sua vez, já consideram como um sonho máo, um quiproquó absurdo a desintelligencia que esteve a ponto de terminar por uma guerra estupida e injustificavel.

E assim é o ramo de oliveira o emblema com que se adornam os padrões delimitadores das fronteiras, outrora perigosas fontes de discordias e rancores.

Isto é o primeiro estadio do *pensamento sul-americano* por cuja formação suspiram todos que sabem vêr claro os perigos em fermentação do outro lado do continente e do outro lado do Atlantico.

Um pensamento americano, sem restricção geographica, é cousa de que nunca se poderá cogitar, porque ha desigualdades de raça e de força irreductiveis entre os povos de aquem e além-Panamá.

Houve tempo em que alguns espiritos simples e bem intencionados pretenderam incluir a republica norte americana num conchavo contra a Europa, mas essa nação é bastante forte para viver isolada e bastante ambiciosa para não cobiçar o que as suas irmãs (?) menores possuem de appetitoso e aproveitavel á sua phenomenal actividade.

Ella é sobretudo muito anglo-saxonia pela sua origem e pelos seus sentimentos para formar uma liga homogenea com as nações latinas do continente.

Os patriotas que enterraram no largo da Lapa a pedra sobre a qual se deveria erguer a estatua de Monróe, estão hoje promptos, com certeza, a desenterral-a e a confessar a ingenuidade dessa iniciativa.

Já ninguem crê mais nos sentimentos de sympathia dos Estados Unidos pelo Brazil nem por nenhuma outra das republicas americanas.

O sentimento de sua força, a positividade de sua indole britannica, ainda mais apurada ao sol do Novo Mundo, o que lhe deve inspirar é uma compaixão desdenhosa, um despreso velado de bonhomia, como o que o leão devia affectar no dia em que saiu á caça em companhia de animaes inferiores e á custa dos quaes se regalou sósinho.

Nada de illusões sobre este ponto.

O que ha a fazer é esta obra agora começada — a formação do pensamento sul americano, prompto a entrar em acção quando se fizer necessario.

A velha imagem do feixe que ninguem póde quebrar, compondo-se entretanto de varas frageis que uma creança póde partir, é sempre verdadeira embora ja gasta por um uso excessivo.

A viagem do *Barroso* aos portos das tres nações amigas tem sido um verdadeiro triumpho para a bôa causa da confraternização e para o nosso amor proprio de povo injustamente mal visto durante tantos tempos de prevenção e de isolamento a que nos votaram os vizinhos cheios de odios agora extinctos.

As salvas com que recebem o nosso navio são os hurrahs de paz de contentamento que os canhões soltára, esquecidos da sua horrivel missão de ejacular obuzes que vão espalhando a morte e o terror á superficie da terra.

Enfeitem os monstros de ramos de oliveira e escondam as balas para o dia em que, não os emissarios de um paiz amigo, mas a nau corsaria do conquistador, se atrever a penetrar nos nossos portos.

Quem sabe si esse dia está longe?

Enfeitem os canhões, mas não consintam que a ferrugem os coma.

Em vez de salvas póde-se bem, de um momento para outro, precisar de dar tiros de verdade...

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CLX

Recebi de Aristarcho um cartãosinho
Em que, fulo, protesta
Contra as declarações que Rodolphinho
A seu respeito agora manifesta.

Affirma-me Aristarcho, neste assumpto,
Que tudo que se lê no seu programma
De bom, de máo, de bôa ou de má fama,
Sahiu de seu bestunto.

E, por dar-me a rasão da aleivosia,
Em sentidos vocabulos sombrios,
Termina, me dizendo
Que, depois dos pomposos elogios
Dados a Rodolphinho na Bahia,
Seu infeliz cunhado está soffrendo
De megalomania...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Ferve a politica bahiana, trabalhada pelas combinações em torno da successão presidencial.

Contra a candidatura official manobram as forças vivas do Estado, as classes intelligentes e laboriosas, desfraldando o nome prestigioso do dr. Ruy Barbosa.

Fumega a actividade eleitoral e succedem-se as confabulações, as *interviews*, os accôrdos, os desaccôrdos, as propostas, os mexericos, tornando a politica da Bahia, com o seu intrincado caso, a *great attraction* do scenario.

Não tem repouso o telegrapho e os despachos se trocam copiosamente entre o sr. Severino Vieira e a deputação bahiana no Rio, presa de verdadeira agitação.

A candidatura do dr. José Marcelino já está apresentada pelos amigos do actual governador, bem como já corre impressa a circular que indica o senador Ruy Barbosa, apezar de haver este declarado que recusava a apresentação.

Tambem recusou essa honra o dr. Seabra, que transmittiu aos seus conterraneos extenso e affectuoso telegramma.

Antes disso o sr. Octavio de Castro Rabello, em carta ao «Diario de Noticias», affirmára que o sr. ministro da justiça, em sua propria residencia, fizera-lhe instantes recommendações para que declarasse n'aquella cidade não ser candidato ao cargo de governador do Estado no proximo quatriennio.

A favor dos planos do governador Severino já se manifestaram os deputados federaes Satyro Dias, João Dantas, Filgueiras, Tosta, Bulcão Vianna, Saldanha, Paranhos Montenegro, Eduardo Ramos, Vergne de Abreu e Freitas, que será o *leader* da bancada, diz a *Gazeta de Noticias*.

Os opposicionistas ao governador contam com os srs. Tourinho, Felix Gaspar, Rodrigues Lima, Milton, Marcolino, Tolentino e Castro Rabello.

O sr. Garcia Pires, se voltar reeleito, dizem, será opposicionista.

Com estes ultimos estão os senadores Arthur Rios e Virgilio Damasio.

Ao telegramma-circular do dr. Severino Vieira respondeu o dr. Domingos Guimarães:

«Dr. Severino Vieira—Bahia—Respondo seu telegramma:

Applaudiria candidatura Marcellino em outras condições; dadas, porém, circumstancias actuaes, acho-a impolitica.

Solidario, como tenho sido, sinto discordar v. exc., nesta questão, suffocando a antiga affeição e alto apreço que voto ao candidato, para attender, sobretudo, á conveniencia da harmonia e conciliação da familia politica do nosso Estado e a politica geral do paiz.

E' minha opinião.

Além disso, mediando ainda algum tempo para a eleição, julgo que seria patriotico aguardar as manifestações da soberania do Estado. Cumprimentos.»

E' conhecida no Rio esta phrase do illustre deputado:

— *Sou contra os fortes e a favor dos opprimidos...*

Foi affrontando todas as difficuldades reagindo contra os embaraços que lhe oppunham, que o sr. Severino Vieira precipitou a candidatura official do seu successor.

Seja como fôr o que não resta mais duvida é que a politica bahiana está largamente dividida e as honras do chefe de partido com que foi agora s. exc. investido não tiveram a approvação de grande numero de seus antigos correligionarios.

A sua autoridade encontra a resistencia de fortes elementos da Bahia.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 1 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou João Pinheiro de Souza, para exercer, na fórma da lei, o logar de avaliador do juizo no municipio de Caruarú, em substituição de Leocadio Rodrigues Duarte Porto, que foi nomeado 3.º tabellião e escrivão do civel e seus annexos do mesmo municipio, marcando-lhe o prazo de 5 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— Por portaria de igual data, prorogou por 90 dias o prazo marcado ao bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal da Granito, para o qual foi removido do de Flôres.

— Ainda por portaria da mesma data, prorogou por 15 dias o prazo marcado ao cidadão Ignacio Machado da Costa Netto, para assumir o exercicio das funcções de escrivão da jury e execuções criminaes do municipio de Bezerros, para o qual foi nomeado em 15 de julho proximo findo.

— Copia. Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 1 de agosto de 1903.

O governador do Estado resolve declarar que, o cidadão nomeado por portaria de 12 de maio ultimo, para exercer na fórma da lei o cargo de 2.º supplente do juiz municipal de Granito, chama-se Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa e não como está escripto na referida portaria e titulo.—*Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.*

JULGAMENTO IMPORTANTE

O distincto sr. dr. Francisco Alexandrino, 1º promotor publico interino da capital, enviou-nos as seguintes linhas:

«Careço de um pequeno espaço nas columnas do vosso conceituado jornal, para esclarecer um incidente a que alludiu o *Correio do Recife*, de hontem.

Este vespertino, no seu principal artigo, escreveu:

«O digno sr. dr. Francisco Alexandrino teve um assomo de indignação, quando um individuo, abusando mentirosamente do nome do honrado sr. governador do Estado, lhe disse baixinho ao ouvido que s. exc. lhe mandava pedir que não appellasse da decisão do concelho de sentença.»

Não é verdade, isto.

Eu não tive assomos de indignação, mesmo porque nunca recebi tal pedido.

O que se passou, e o que, muito a contra gosto, venho agora relatar, foi o seguinte:

No dia do julgamento de João Caetano de Medeiros, na occasião em que cheguei ao tribunal do jury, um individuo a quem não conheço, veio dizer-me que distincto cavalheiro, pernambucano, de prestigio politico, e actualmente fóra da capital, mandava-me pedir para não appellar da sentença de João Caetano.

Comprehendi logo que se tratava de uma exploração, de um recurso de ultima hora, e a elle não liguei a minima importancia, como bem sabem os meus illustres amigos drs. Archimedes de Oliveira, Araujo Filho, Octavio Hamilton e Eurico Chaves, aos quaes communiquei o occorrido.

E' preciso ainda notar-se que no correr de minha accusação não alludi a este facto.

Agradeço ao *Correio* a justiça que procurou fazer ao meu caracter, mas o seu artigo me obrigou a esta explicação.»

Cerca de 8 horas da manhã de hontem, os sinos da egreja do Espirito Santo, deram signal de incendio na freguezia de Santo Antonio.

Dentro em poucos minutos a companhia de Bombeiros, que fôra avisada de que o sinistro era na *Camisaria Pernambucana*, dos srs. Luiz Ferreira & Cª, á rua 15 de Novembro, n. 54, para ali se dirigiu.

Aberta a porta do estabelecimento, pelos empregados do mesmo, foi verificado que unicamente ardia um deposito de carvão na secção da alfaiataria que fica na parte posterior do alludido estabelecimento.

Com o emprego de alguns baldes d'agua ficou extincto o fogo, não sendo preciso os serviços da companhia de Bombeiros:

O predio onde se deu o começo de incendio, pertence á familia do finado barão de Nazareth, estando hypothecado ao *Banco de Credito Real*.

O estabelecimento dos srs. Luiz Ferreira & Cª, não estava no seguro.

Ao local compareceram o sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo, Antonio, piquete da força policial, etc.

Diversas pessoas, solicitam por nosso intermedio ao sr. dr. Silva Cabral, chefe do trafego da companhia *Ferro Carril*, o augmento dos bonds da linha *Rua d'Aurora*.

No horario que se acha vigorando desde o dia 1º do corrente, foram suspensas diversas viagens por aquelia linha.

Depois do bond que ás 11, 18 da manhã parte da estação do Brum, só ha outro a 1, 38 da tarde, o que grandemente prejudica os moradores daquella rua.

Accresce a isso que diversas pessoas, tendo de tratar de negocios na chefatura de policia, negocios quasi sempre de importancia, vêem-se privadas desse prompto e rapido meio de locomoção.

Estamos certos que o sr. dr. Silva Cabral, não deixará, pelas razões aliás justas que ahi ficam, de attender ao pedido que lhe é feito por nosso intermedio.

Prefeitura do Recife

Hontem, tendo o prefeito do Recife procedido ao balanço nos cofres municipaes, de accôrdo com ás informações que lhe foram fornecidas pela directoria de contabilidade e rendas, verificou existir em cofre pertencente á caixa da renda ordinaria a quantia de 87:022$828, assim discriminada em dinheiro 48:322$828; em uma caderneta do Banco do Recife 13:000$000; em apolices municipaes 25:700$000.

Tambem encontrou pertencente a caixa de depositos a quantia de 66:580$000, sendo: em titulos 62:000$000, incluida a fiança do thezoureiro e em dinheiro 4:580$000, tendo sido contemplado no balanço, não só o saldo existente até 31 de julho, como o arrecadado nos dias 1 do corrente e 3 até ás 2 1/2 horas da tarde, em que se encerrou o mesmo balanço.

O sr. dr. prefeito elogiou o activo thezoureiro sr. coronel Pereira Vianna, pela correcção e zelo com que desempenha as suas funcções e mandou lavrar um termo que foi assignado pelas pessôas presentes.

Em seguida mandou abrir o pagamento do mez proximo findo ao funccionalismo.

SECCA DO NORTE

Domingo ultimo, ao meio dia, no collegio *Onze de Agosto*, perante grande numero de cearenses, realizou-se a reunião convocada pelo bacharelando Gentil Homem de Barros Leal que, occupando a cadeira da presidencia e sendo secretariado pelo dr. Cintra Luiz abriu a sessão e expoz o motivo da convocação, sendo deliberado o seguinte:

a) a fundação de uma sociedade cuja denominação será *Protectora cearense*;

b) a abertura de duas subscripções, sendo uma no Recife, na casa commercial dos srs. Gomes de Mattos e outra em Santo Antonio, na Liga, casa do sr. Lima;

c) a transferencia do *meeting* em favor das victimas da secca para a proxima quinta-feira, pelo facto da tarde ter sido chuvosa.

Para o proximo domingo foi marcada uma nova reunião em que se elegerá a directoria da nova sociedade.

Solfanello voltou pelo *Correio do Recife*, de hontem, á questão da demolição dos escombros da praça de Cinco Pontas, mostrando-se um portento de logica...

«... a construcção do edificio foi ordenada pelo dr. Barbosa Lima; por consequencia, é de propriedade do Estado e não do municipio».

Tire o articulista *brevet d'invention* para o methodo: nenhum constructor poderá vender, doar, alienar seu predio, pois sempre lhe ficará pertencendo. Disse-o quem sabe, está dito e provado.

A doação a que nos referimos no artigo passado, é cousa nova, garante Solfanello; entretanto ha longos annos que ella se deu e para escrever com acerto o articulista deverá indagar primeiro a quem pertenciam effectivamente os alicerces da escola projectada.

Quererá, porventura, Solfanello que publiquemos alguma escriptura publica da doação ou não lhe passa pelo pensamento que um simples acto do governo bastava para transferir a posse?

Termina Solfanello por uma phrase que demonstra não ter digerido o que escrevemos: se o facto da demolição pode eximir a prefeitura do pagamento do terreno.

Perfeitamente, pois que a sentença o declara: restituição do terreno ou indemnização. Desde que a prefeitura optou pela restituição, nada terá a indemnizar.

Se Solfanello necessitar de maiores esclarecimentos, é só pedil-os...

Monte das Tabocas

Remette-nos o sr. João Campello:

3 de Agosto de 1645 é uma das datas mais memoraveis da nossa brilhante historia, pois marca a heroica batalha do legendario Monte das Tabocas, a primeira victoria alcançada pelos valentes pernambucanos, na guerra hollandesa.

O coronel Haus, á frente de 800 soldados hollandezes bem municiados, travou combate com as forças pernambucanas, que se compunham de 11000 homens, sem disciplina militar, dos quaes apenas 200 estavam armados de espingardas, ás ordens do denodado sargento-mór Antonio Dias Cardozo.

O final desta gloriosa batalha, cuja gloriosa data passou hontem, foi a completa derrota dos hollandezes, que retiraram-se com um grande numero de feridos e deixando 350 mortos.

Dos nossos combateutes, 50 eram escravos de João Fernandes Vieira, que prometeu, caso fossem vencedores, libertal-os e alistal-os como soldados, o que fez depois da retirada vergonhosa de Haus, que aproveitou a noite para fugir.

Tivemos a perda de 37 feridos e 28 mortos, no numero dos quaes contam-se os bravos pernambucanos, capitão João Paes Cabral e alferes João de Mattos.

Roberto Southey, que sempre nos pareceu um exaggerado, occupando-se da gloriosa batalha do Monte das Tabocas, diz que as forças do coronel Haus, não compunham-se de 800, mas de 1500 homens, ao que se formos dar credito á victoria dos valorosos insurgentes sóbe em glorias.

A famosa data de 3 de Agosto de 1645, acha-se coberta de loiros «nas paginas adamantinas da nossa brilhante historia Patria». Cumpre, pois, ao povo não olvidal-a.

Ante-hontem, ao meio dia, no quadro á rua da Palma n. 31. Januario Doria de Menezes, vulgo *Bahiano*, por motivos frivolos, armado de faca, feriu no braço esquerdo a Guilherme Bezerra Cavalcanti.

Januario foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

×

Samuel Trajano Verissimo, hontem ao meio dia, promovia desordens, á rua da Aurora, pelo que foi preso.

Apresentado ao delegado do 2.º districto da capital, sr. dr. Souza Paraizo, foi recolhido á Casa de Detenção.

×

Hontem, pela manhã, Manoel Silvino da Cruz e Antonio Caetano Donato, na occasião em que luctavam á rua d'Aurora, foram presos e recolhidos á Casa de Detenção, á ordem do sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da Capital.

×

O sr. José Soares do Amaral, proprietario da antiga cervejaria «Nova Hamburgo», queixou-se sabbado ultimo ao sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, de que daquelle estabelecimento, que ha tempos se acha fechado, haviam sido subtraidas cerca de 30.000 garrafas vasias.

A alludida auctoridade, na supposição de que os gatunos estivessem o habito de ali se acoitar, deu á noite busca no referido estabelecimento, não encontrando, porém, viva alma.

×

Remettidos pelo honrado negociante sr. Antonio de Oliveira Baudoin, com escriptorio de commissões, consignações e agencias á rua Marquez de Olinda n. 30, recebemos hontem uns tubos porta-flôres, indispensaveis a todos os rapazes *chics* e senhoras da sociedade elegante que costumam adornar-se com flôres delicadas e que não resistem ao nosso clima.

Ao sr. Baudoin, que os vende por preço commodo, agradecemos a gentileza da offerta.

Vida social

Realizou-se sexta-feira perante crescido numero de associados, a 15.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, presidindo-a o sr. Alberto Dias Fernandes secretariado pelos srs. Oriano Mendes e Souza Martins.

Foi lida e approvada a acta da sessão passada.

Propostas.—Fôram apresentadas 87, para socios effectivos, sendo 85 approvadas e 2 á syndicancia.

Pelo presidente sr. Alberto Dias Fernandes 6, os srs. dr. João Agostinho Bezerra, Manoel Barros Lobo, Alfredo Vieira Souza, Antonio Luiz C. Lima, José Theotonio Domingues, Joaquim José Martins; pelo vice-presidente sr. Manoel Carvalheira 10, os srs. João Rodrigues F. Souza, Carlos Alberto Medeiros, Guilherme Aquino Fonseca, Aprigio Aquino Fonseca, Walfrido Siqueira, João Cunha Brandão, Antonio Medeiros Carneiro, Bellarmino Ferreira de Barros; pelo socio Theodomiro Duarte 11, os srs. Alexandre Caminha Filho, Hermogenes Fernandes Lima, João Gonçalves Fonte, Antonio Martins Carvalho, Joaquim Nogueira da Silva, Antonio da Silva Leitão, José Lopes Ferreira Maia, José Ignacio Miranda Albuquerque, Antonio Gremville Costa, Pedro Netto, Luiz Veiga Filho; pelo socio Vicente Albuquerque 6, os srs. Euclides Deocleciano Costa, Pedro Costa Carvalho, Oscar Walter von Sohsten, Raul da Silva Pinto, Antonio Martins Moreira; pelo presidente d'assembléa geral A. B. da Rosa Borges 1, o sr. Ernesto Nascimento; pelo socio Henrique Leal 1, o sr. Modesto Rego Baptista; pelo socio Arthur Nogueira Lima 2, os srs. Manoel E. do Nascimento, Guimarães Ribeiro e Luiz F. Alcantara Barros; pelo socio Alvaro Maia 2, os srs. Oscar Gibson e João da Silva Leite; pelo socio Manoel C. Leal 1, o sr. Virgilio Correia de Almeida; pelo socio Clementino Faria Tavares Gonçalves 1, o sr. Torquato Narciso de Oliva; pelo socio Bruno Bezerra 5, os srs. José Patricio de Carvalho, Luiz Salazar Netto, Edgard C. de Oliveira, Candido Ferreira Junior e José Campos Tavares de Souza; pelo socio Minervino da Rocho 1, o sr. Seraphim M. Almeida; pelo socio Joaquim Gonçalves Cascão 3, os srs. José Marques Ferreira, Arthur Oscar Albuquerque e José Manoel de Souza Oliveira; pelo socio Arthur Baptista 3, os srs. Manoel Cintra Monteiro, Alberto Layme, Domingos Bastos de Albuquerque; pelo socio João Luna 5, os srs. José Arthur Faria, José da Silva Oliveira, Alexandre Freitas Motta, Agathopedes de Souza Medeiros e José Guia Cabral; pelo socio Joaquim José Luiz de Souza 1, o sr. Marcellino Fernandes Cunha; pelo socio J. S. Caroll 4, os srs. José Oliveira Botelho, José P. Botelho Filho, Abel Baltar e Henrique Candido Oliveira; pelo socio Caetano Moreira 1, o sr. Aureliano Teixeira Bastos; pelo socio Francisco Affonso Monteiro 3, os srs. Crispim Cellorio, Manoel Gomes da Costa e Ildefonso Santos Villaça; por Manoel Silva Mendonça 2, os srs. Antonio Martins e João Coelho Amaral; pelo socio Manoel A. Simões 1, o sr. Oscar Silva Maia; pelo socio Oriano Mendes 1, o sr. Lino Jacques da Silva; pelo socio Leoncio Chaves 1, o sr. Baldomiro Rivalto Britto Macedo; pelo socio Luiz Correia Loureiro 1, o sr. E. Pereira Reis; pelo socio Antonio Moraes Campello, (Garanhuns) 6, os srs. Julião Ferreira Cavalcante, Abilio Moraes Campello, Julio Enthymio da Silva Brazileiro. Joaquim Alves Barreto Coelho, João Baptista da Silva Vianna, José Hermides Hollanda Costa; pelo socio José Costa Campos 1, o sr. Manoel Bezerra; pelo socio Marcellino Fonte 2, os srs. J. Lourenço Gomes Braga, João Januario P. Azevedo; pelo socio Antonio Samico Mello 2, os srs. dr. Joaquim da Silva Cabral e Antonio Arthur A. Soares.

Das duas propostas que foram remettidas á syndicancia na sessão passada foi approvada uma, deixando de ser a outra em virtude do parecer desfavoravel da commissão.

Officios—Foram lidos: um da Associação Commercial e Industrial de Viseu, um da Camara Commercial de Roma e um da Associação dos caixeiros portuenses, agradecendo a communicação de posse, apresentando esta ultima o seu socio Manoel S. Almeida Neves; um da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, adherindo a causa abraçada pela Associação, afim de serem levadas a effeito as obras do Porto desta capital, sendo nomeada, para pedir seu auxilio em prol da mesma idéa uma commissão.

Convites—Um da Sociedade Musical Euterpe, para a commemoração do seu 3.º anniversario, tendo sido nomeada uma commissão; um do Gabinete Portuguez de Leitura para a do 52.º anniversario da bibliotheca desta instituição; para representar a associação foi nomeada a seguinte commissão, srs. Santos Moreira, H. C. Lobo e Pedro Lamego; um da Charanga do Recife para a do seu 9.º anniversario; commissão composta dos srs. Minervino Rocha, Manoel Carvalheira e M. Cicero Rodrigues; e um da Sociedade Recreativa Juventude, para o baile que vae realizar em 14 de agosto, para o qual foi nomeada a seguinte commissão composta dos srs. Santos Moreira, Pedro Lamego e Oriano Mendes.

Requerimentos:—Um do socio Raul Almeida Castro pedindo para matricular-se em inglez e um do socio Alfredo Fernandes, para portuguez, conceda-se; um do socio Theodomiro Santos Selva, para arithmetica e escripturação mercantil, conceda-se.

Foi apresentada pelo socio Santos Moreira uma proposta para que fossem nomeados sete membros da directoria designando-se um dia da semana para cada um, afim de representar a directoria na séde social, competindo-lhe receber as pessôas que tiverem negocio com a associação, informar-se de tudo o que occorrer na séde e resolver negocios urgentes; foi approvada sendo nomeados membros da directoria, observando a seguinte determinação:

F. Santos Moreira, 2.ªs feiras, 3.ªs Oriano Mendes, 4.ªs, J. S. Carrol, 5.ªs. Alberto Fernandes, 6.ªs, Manoel Carvalheira, sabbados, Minervino da Rocha e domingos, Antonio Jesuino Souza Martins, ficando como adjunto Bruno Bezerra.

Foram apresentadas pelo sr. Antonio Ramos encarregado da bibliotheca, uma nota das despesas feitas com a encadernação de livros e pelo thesoureiro, J. S. Carroll, o balancete de junho.

O sr. Manoel Carvalheira, usando da palavra, justificou sua falta na sessão de quinta-feira e numa brilhante e enthusiastica oração, saudou ao presidente, congratulando-se com a manifestação que fôra feita pelos seus collegas no que era solidario.

Offertas—Pelo presidente, sr. Alberto Dias Fernandes diversas revistas illustradas; pelo vice-presidente, sr. Manoel Carvalheira diversos jornaes; pelo bibliothecario da Faculdade de Direito a Revista Academica; pelo socio Henrique Cruz, diversos jornaes illustrados; pelo socio José Bento Ribeiro, diversos jornaes; pelo coronel Affonso Lucio, uma collecção da Revista da Semana e pelas redacções «O Correio de Palmares» e «O Phanal».

Pela Associação Commercial Beneficente o relatorio da administração do anno de 1902.

— Reuniu, no dia 2 do corrente, sob a presidencia do sr. Luiz Parente Vianna Sobrinho, secretariado pelos srs. Alvaro Simões Barbosa e Isaac Vernet, o gremio litterario «Pantheon de Lettras».

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou duma proposta do presidente, lembrando para socio effectivo o sr. Pedro Velloso da Rocha, que foi aceito.

Passando-se ao jury historico de Napoleão Bonaparte, que teve por promotor o sr. Pedro Bartholo e por advogado os srs. Gilberto Rocha e Alvaro Martins, foi o réo absolvido por 21 votos contra 20 e appellado para novo jury.

Por se achar já avançada á hora o sr. presidente suspendeu as palestras instructiva e litteraria e passou ao sorteio, sendo designado o sr. Luiz Vianna para fazer a chronica da semana.

Em seguida o sr. presidente determinou que se mudasse a hora das sessões para ás 10 1/2 da manhã, e declarou que seriam multados não só aquelles que não comparecessem á hora indicada como os que faltassem sem prévia communicação.

— Como estava annunciada, realizou-se no dia 2 do corrente, a primeira sessão preparatoria da sociedade «Providencia Pernambucana» presidindo-a o sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, secretariado pelos sr. Augusto Rodrigues da Costa e José Joaquim Pereira do Rego.

Para confeccionar os estatutos foi designada uma commissão composta dos srs. drs. Paulino Jucá, João Vicente da Silva Costa e coronel Ernesto Vieira de Araujo.

— Enviaram coupons para o concurso da «Liga contra a tuberculose», deste mez, as seguintes pessôas:

D. Maria Arminda Galvão	34.000
D. Georgina C. R. Barros	21.000
D. Alcina Rego	20.000
Eudonio de Azevedo Bello	17.222
D. Anna Cavalcante	16.000
Antonio Pedro Carvalho Cunha	16.000
Manoel Gouveia Accioly	11.900
Herculano Garcia	3.800
D. Candinha Machado	2.300
Manoel Ferreira Lopes	2.100

Foram premiados os dois primeiros com cadernetas da ferro-carril.

O paranympho da 1.ª pedra do dispensario, dr. Arthur de Albuquerque, enviou ao sr. dr. Octavio de Freitas a quantia de 10$000, que addicionada á já publicada de 345$000—somma o total de 355$000.

No logar *Imberibeira*, districto policial da Boa Viagem, falleceu repentinamente no domingo ultimo, o individuo de nome José Adolpho da Silva.

O subdelegado local, sr. Souto Maior, tendo conhecimento do facto, fez transportar o cadaver do infeliz para o Necroterio, onde foi vistoriado pelos medicos da policia, sendo depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

VARIAS

Hoje, á 1 hora da tarde, reunem em uma das salas da Faculdade de direito os academicos parahybanos, afim de tratarem de assumptos que lhes interessam.

×

Deve chegar hoje a esta cidade, a bordo do paquete nacional *S. Salvador* e acompanhado por s. exma. consorte, o nosso talentoso coestaduano, sr. dr. Eduardo Eugenio Dantas Barroca, que até bem pouco exerceu com raro criterio e invejavel renome um logar, na magistratura do Estado de Minas Geraes.

Damos-lhe as bôas vindas ao torrão pernambucano.

×

Moradores da estrada nova de Caxangá pedem-nos para lembrar a repartição das obras publicas a necessidade de fazer os reparos, de que necessita a referida via de communicação.

Grandes buracos e atoleiros tornam n'ella o transito difficil, accrescendo que os vallados marginaes entupidos não offerecem prompto escoamento ás aguas pluviaes.

O proprio leito da estrada de ferro de Caxangá, a cuja conservação a companhia é obrigada, acha-se em deploravel estado, sem que ao menos soffra uma capinação.

Está feita a reclamação que nos foi pedida.

×

Por ter de embarcar para os Estados do norte, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o conhecido educador sr. José Peixe Sobrinho.

Bôa viagem.

×

Um morador da freguezia do Poço da Panella, veiu pedir-nos para reclamar a quem de direito providencias contra dous grandes cães de propriedade do sr. Landelino Paiva, morador á estrada real do Poço, os quaes sahindo para a rua, atacam os transeuntes.

Disse-nos o informante que hontem ás 2 horas da tarde, uma distincta senhora que por ali passava em companhia d'uma creança, foi com esta, victima dos cães que além de estragarem as roupas de ambas, morderam a creança em uma das pernas, deixando-a gravemente ferida.

Urge que o sr. fiscal da freguezia tomando conhecimento do facto, dê as providencias que elle exige, afim de evitar uma reproducção, quiçá mais dolorosa.

×

O nosso presado collega Arthur de Albuquerque recebeu ante-hontem o seguinte telegramma, procedente da cidade de Nazareth:

«Hoje 1 de agosto de 1903, installou-se em Nazareth com verdadeiro applauso o syndicato agricola do municipio. Parabens. —*Plinio Cavalcante.*»

×

Pela popular casa «Esperança» do sr. Bernardino Campos, á Praça da Independencia ns. 31 a 37, agencia das conceituadas loterias de Sergipe, foi vendido da que hontem se extrahiu, o bilhete inteiro de n. 21153, premiado com a sorte grande de 15 contos, as approximações e toda a desena.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal deixou hontem de realizar-se a sessão, sendo adiados os trabalhos para hoje.

Além da ordem dos trabalhos do jury, resolveu o exmo. sr. dr. Freitas Henriques, que só será permettido o ingresso dos srs. espectadores na sala das sessões, depois de feita a respectiva chamada dos srs. juizes de facto.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer, e multados os que já incorreram na falta de não haverem comparecido, os quaes são os seguintes:

Francisco Antonio Areias, 115$.
Joaquim Lambert dos Santos, 115$.
Manoel Telles Nogueira Cruz, 115$.
Manoel da Silva Guimarães, 115$.
Candido Alves da Fonseca, 110$.
Carlos Halliday, 110$.
Antonio da Silva Maia, 105$.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello, 105$.
João Maria Seve, 105$.
Honorio de Oliveira, 105$.
Manoel Francisco de Almeida, 100$.
Arminio Tavares dos Santos, 100$.
Coronel Leonidas Tito Loureiro, 100$.
Caetano Ferreira Coelho, 95$.
Dr. Luiz Villares Fragoso, 95$.
Demetrio Alcacio de Araujo Bastos, 95$.
Theotonio Veras, 95$.
Dr. Thomé Alves Aroxa, 90$.
Demetrio José de Albuquerque, 90$.
Major José Monteiro Pessôa, 20$.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 20$000.
Theophilo Felicio de Salles Menezes, 20$.
Coronel Theodomiro dos Santos Selva, 20$000.
Dr. José Eugenio Moreira Alves, 20$.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, 20$000.
João Pereira de Araujo, 20$.

Guarda Nacional

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DESTE ESTADO, 1 DE AGOSTO DE 1903.

Ordem do dia n. 2

Publico, para conhecimento da guarda nacional sob meu commando, o decreto n. 870 de 22 de junho findo.

«Decreto n. 870—de 22 de junho de 1903.—Torna extensivo a todos os uniformes o uso do capacete estabelecido pelo decreto n. 2.468, de 27 de fevereiro de 1897, para o 4.º uniforme dos officiaes da guarda nacional da União, e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo ouvido o ministro de Estado da justiça e negocios interiores, decreta:

Art. 1.º Fica extensivo, a todos os uniformes dos officiaes da guarda nacional, o uso de capacete estabelecido pelo decreto n. 2.468, de 27 de fevereiro de 1897, em formaturas, representações incorporadas, serviços extraordinarios, exercicios em campo, ou em actos estranhos ao serviço, quer sejam os officiaes montados ou não, precedendo, para as quatro primeiras hypotheses, detalhe da repartição competente.

Quando o capacete for usado em primeiro ou segundo uniforme, terá o penacho estabelecido no referido decreto, conforme o modelo adoptado.

Art. 2.º Nas formaturas, trabalhos de campo e exercicios, os inferiores, cabos de esquadra e praças usarão calça branca e o kepi com capa branca, descendo esta na parte posterior até 30 centimetros.

Art. 3.º Os officiaes effectivos arregimentados usarão nos trapezios da gola o numero indicativo do respectivo corpo, supprimidos, para os commandantes, os emblemas das mangas.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1903, 15.º da Republica.—FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.—*J. J. Seabra.*»

Bacharel *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, coronel commandante superior interino.

ALMA RELIGIOSA

Realizaram-se hontem, na egreja da congregação, ás 8 horas do dia, como estavam annunciadas, as missas pelo repouso eterno do coronel Barão de Nazareth, mandadas celebrar pelo club central beneficente dos officiaes da guarda nacional.

Selecta assistencia enchia o templo rigorosamente enlutado, vendo-se ao centro da nave uma bem armada eça, encimada por uma cruz e ladeada por tocheiros.

Durante a cerimonia tocaram sentidas marchas funebres as bandas do club e da ala direita do regimento de infantaria.

Entre as muitas pessôas gradas que ali vimos, além de pessôas da familia, notámos os srs.: major Peregrino de Faria, representando o dr. governador do Estado; alferes Joaquim Cavalcante, representando o dr. chefe de policia, o tenente Philadelpho Dutra, representando o coronel Leoncio Ribeiro, commandante da força estadual; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; commendador José Ferreira Baltar; os membros do conselho director do club, varios militares e civis que ali foram prestar as derradeiras homenagens ao extincto.

— Por Maximiana M. da Silva Cabral, rezar-se-ão missas depois d'amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa Vista.

Bisbilhotices

«O *Jornal Pequeno* vive de imitações», nos disse ha dias o dr. Argemiro Aroxa; mas, como a redacção do *Correio do Recife* anda um tanto despeitada com o loiro jornalista, não quizemos dar credito ás palavras do camerlengo do jornalismo pernambucano.

Tinhamos, no entretanto, a convicção firme, a certeza inabalavel de que o proprietario e redactor-chefe do menor dos jornaes, constantemente procura seguir as pégadas d'*A Provincia*, onde Simplicio Balthazar pontifica, acolytado pelo sympathico e franzino dr. Maneco.

Sem a menor cerimonia, ao proprio Aroxa, advogado sem constituintes e jornalista nas horas vagas, dissemos: que, embora o Thomé aproveitasse os sobejos d'*A Provincia* e os restos deste *Diario*, não deviamos chamal-o assim, tão publicamente, um imitador, um macaco, e o Aroxa conformou-se um tanto com as nossas razões.

O Thomé, porém, que ha de sempre mostrar não ter juizo, encarregou-se hontem de publicar uma zincographia que foi lavar o peito do Aroxa, uma vez que a gravura estampada no vespertino nada tem de original; é um plagio vergonhoso de uma caricatura publicada n'*A Semana Illustrada*, antigo semanario humorista do Rio de Janeiro.

Pobre Thomé! desfez-se por suas proprias mãos.

***

O dr. Manoel Netto, ou o dr. Julio Maranhão, os dous valem o mesmo, em 15 linhas de uma prosa chata e ruim, hontem no *Correio do Recife*, procuraram fazer espirito sobre um dos topicos das *Bisbilhotices* publicadas em nossa ultima edição.

Os esgares e momices dos jovens *lorotas*, em vez de nos provocarem riso fizeram apoderar-se de nós, um sentimento de tristeza indefinivel.

Na verdade, acabrunha-nos bastante que um moço, quem quer que elle seja, se exponha á irrisão publica, do modo pelo qual se expuzeram os redactores do orgão do sr. barão de Lucena.

Creadores de porco e fabricantes de linguiças, os dous *lorotas*, sobre esse comestivel, com proficiencia e erudição dissertaram brilhantemente.

E' que para tudo precisa vocação e elles a têm de sobra.

Que lhes faça bom proveito!

***

O dr. Thomé Gibson é de uma inconstancia sem limites!

O loiro proprietario do *Jornal Pequeno* quando teve a idéa de distribuir um supplemento ás segundas-feiras, lembrou-se tambem de mimosear os seus leitores com uns *Contos indianos*, e, logo no primeiro ou segundo supplemento, deu-nos a historieta d'*O macaco e o moleque de cêra*, o que fez-nos rir a bandeiras despregadas.

Em o numero seguinte outra historia: a d'*O macaco e o rabo*, que arrancou um a um os botões de nossas calças.

Hontem, porém, o Thomé foi demasiadamente ingrato; não teve mais uma historieta do vadio quadrumano a provocar-nos o riso.

Ingrato!

O sr. tenente João Izidoro, delegado do policia do municipio de Correntes, procedendo ás necessarias diligencias sobre os assassinatos do inditoso Apollinario Lopes, conseguiu capturar, no dia 2 do corrente, os individuos de nome Manoel Barbosa e Henrique Soares, autores do luctuoso acontecimento.

Manoel Barbosa, interrogado sobre o facto fez relevantes declarações.

Nas diligencias, muito tem auxiliado a policia, o sr. dr. promotor publico daquelle municipio.

Manoel Barbosa e Henrique Soares, foram recolhidos á cadeia local.

MIMOS...

XCIII

O Julio ao saber dos sonhos do Aroxa,
Pondo á fronte ridicula carócha,
Frenetico, raivoso,
Bamboleando o corpo, n'um pulinho,
Só não chamou toicinho
Ao velho degas SERAPHIM MIMOSO.

Deixa de zanga, pobre *loroteiro*
Se ter, desejas a paternidade
De pesadêlos taes?
Direi: com a melhor boa vontade,
Que és tu o verdadeiro
Pae, de sonhos assim, tristes, fataes.

S. MIMOSO.

ARTES E DIVERSÕES

Uma commissão de socios da apreciada sociedade musical «Charanga do Recife» veiu hontem convidar-nos para assistir á grande festa anniversaria que a mesma associação projecta realizar no proximo sabbado, 15 do corrente.

Nessa noite a «Charanga» effectuará um bellissimo concerto vocal e instrumental, a que se seguirá um explendido baile.

Ambas as partes da festa terão logar nos vastos salões do club internacional do Recife.

Pelos convites expedidos e os esforços empregados pela digna directoria, o 9.º anniversario da «Charanga» será brilhantemente solennisado.

Damos os nossos agradecimentos aos distinctos moços que até esta redacção vieram convidar-nos.

— Para um magnifico festival que em beneficio do instituto de musica Pernambucano tem de realizar-se na noite de 12 do corrente, ás 8 horas, recebemos hontem convite assignado pelos srs. drs. Raul Azêdo, Oswaldo Machado, Luiz Gonzaga e Luiz Fragoso e Gustavo Krause.

A festa que se effectuará nos salões do gymnasio pernambucano, constará d'uma conferencia sobre a arte musical e d'um grande concerto vocal e instrumental, cujo programma opportunamente publicaremos.

Somos gratos á gentileza da digna commissão promotora do festival.

***

A Duse escreveu a uá amiga, de Roma, «que ia passar o verão, com Gabriel d'Annunzio, numa villa dos arredores de Bolonha.»

«A villa deve ser isolada e escondida nos bosques, num sitio deserto, onde se possam compôr poemas tristes!»

Movimento Policial

O sr. João Pinto de Oliveira assumiu, em data de 29 do mez ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de *Barra da Jangada*, municipio de Quipapá, para o qual fôra ultimamente nomeado.

— Pelo delegado de policia do municipio de Correntes, sr. tenente João Izidoro, foi capturado e recolhido á cadeia respectiva, domingo ultimo, o individuo de nome Jeronymo Neves, pronunciado naquelle municipio.

Tendo renunciado o resto da licença, no goso da qual se achava, para tratamento de saude, reassumiu em data de 1º do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, o sr. tenente Leopoldo Francisco da Silva.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 34º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general, o amanuense Antonio Speridião do Rego Barros.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

** O aviso n. 2633 de 31 do mez ultimo, transmittido em telegramma de 1 do corrente, do sr. general chefe do estado maior, approvou a rescisão do contracto feito com Benedicto Raymundo da Silva, para servir como ensaiador da banda de musica do 40º batalhão de infanteria, visto ter esse corpo seguido para o Acre.

** O sr. general commandante do districto, em ordem do dia sob n. 166, de hontem datada, sob a rubrica *Louvor*, consignou o seguinte:

« Tendo o sr. tenente coronel dr. José de Miranda Curio, delegado de saude, junto a este commando, me communicado em officio n. 346 de 1º do corrente, que o capitão pharmaceutico Izaias Pinto da Silva, esteve durante dous mezes incumbido de todo o serviço de pharmacia, fazendo de modo a contentar a todos, louvo ao referido capitão Izaias, pelo zelo e dedicação com que se houve no desempenho dos deveres inherentes ao seu cargo. »

Summario da Imprensa

Recebemos o *Relatorio* apresentado ao ministro da justiça e negocios interiores, pelo director da Faculdade de Direito do Recife e referente ao anno de 1902.

Agradecidos.

— O sr. Euclides Dias teve a amabilidade de enviar-nos um opusculo de sua lavra intitulado *Alma nova*, collecção de contos e phantasias.

Com mais vagar occupar-nos-emos do livro do sr. Euclides Dias, a quem gratos ficamos pela remessa do exemplar.

— Está publicado o *Almanack de Pernambuco*, que sob a direcção do sr. dr. Julio Pires Ferreira acaba de encetar o 6.º anno de publicação.

De tomo para tomo cada vez, mais acreditado se torna esse annuario, que além de bôas informações, encerra copiosa e escolhida parte litteraria.

Referindo-se ao *Diario de Pernambuco*, cuja existencia narra detidamente em artigo firmado pelo illustre litterato dr. Alfredo de Carvalho, assim termina o historico:

« Jazia assim, valetudinario, chegado de dividas, sem leitores, arido, fastidioso e inutil, o decano da imprensa latino-americana, quando o benemerito estadista e patriota, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, sempre zeloso das glorias nataes, foi ao encontro do moribundo e inspirou-lhe novo alento, deu-lhe vida nova.

Comprada em hasta publica, a propriedade do titulo, da typographia e do predio do jornal, o dr. Rosa e Silva, compenetrado da feição altamente cultural do jornalismo moderno, reformou por completo o seu material e confiou felizmente a sua direcção ao mais conspicuo representante da actual intellectualidade pernambucana, a Arthur Orlando, que soube cercar-se dos auxiliares competentes.

Modificado na fórma e na essencia, o *Diario de Pernambuco* resurgiu brilhantemente a 20 de abril de 1901, reconquistando, em breve prazo, o posto de vanguarda que lhe cabia occupar no jornalismo Brazileiro.

Gratos ao sr. dr. Julio Pires pela remessa do *Almanack* que temos sobre a banca.

— Recebemos o n. 3, anno 1.º, d'*O Guarany*, orgão da sociedade litteraria, *José de Alencar*.

Traz na 1.ª pagina o retrato do fallecido Papa, Leão XIII e no texto artigos bem escriptos e bôas poesias.

AS CIDRAS DO AMOR

Tarde de julho, quasi ao descer da noite. Uma bôa carga d'agua, depois o vento mudára. De quando em quando, as folhas das arvores estremeciam e grossas gottas suspensas nos extremos dos ramos cahiam com um murmurio fresco sobre a relva a reluzir.

O velho veiu até a porta de casa. Por cautela ainda estendeu a mão para ver se a chuva passára de todo. Espreitou. As nuvens iam longe.

Approximou do limiar o grande cadeirão de palha da ilha; pôz o chapéo a tapar a careca; pelo sim, pelo não, ergueu um bocadinho a gola do casaco, e pôz-se a respirar com delicia o ar carinhoso.

Gente que passava dava-lhe as bôas noites, com aquelle respeito que aos ganhões merecem os homens ricos. E elle fazia um signalzinho com dois dedos a caminho da aba do chapéo.

Sentia-se bem. Repotreava-se. Bemdizia da sorte, que lhe deparára no fim da vida aquella casita branca, maravilhosamente situada, onde a natureza, como se o amasse, se fizera escrava, perfumando-o, refrescando-o, embalando-o com seus cantares.

Os outros invejavam-o: os mendigos sorriam-lhe, aduladores; pobres envergonhados olhavam-o a soslaio.

Que deliciosa tarde! Uns farrapos de nuvens doiravam-se lá no alto, esbandalhavam-se pelo azul. Porque não havia elle de sentir na alma consolação? Assim o que quer que fosse semelhante áquella meiguice do ar humido, rico das essencias, colhidas n'um sopro de afago pelas serras que se azulavam ao longe ternamente? Que lhe faltava? Pois não eram cumpridas as suas mais despoticas ambições de toda a vida? Que sonhára que lhe não fosse realidade?

E sentia no espirito uma amargura, um gêlo no coração.

O neto!... Só elle o consolava. Obtivera dos paes licença para tel-o comsigo uns dias, que lhe havia de fazer bem o ar da aldeia. E nem elle sabia dizer o que pela primeira vez sentia descer-lhe suavemente até o intimo da alma, quando o pequeno fitava n'elle seus lindos olhos meigos, muito azues. Era uma sensação extranha que o pasmava, um renascer n'outra vida vivida ha muito, ou para outra vida.

— Outra vida!... Se elle a houvera levado!

E a si mesmo perguntava com extranheza: Se a houvera levado!... Porque?

Fôra ambicioso, mas dispuzera de não vista força de vontade. Soubera caminhar para o destino que primeiro marcára e fizera-o em linha recta, sem receios, sem escrupulos, de orelhas moucas aos gritos, ás vaias, ás supplicas dos que pisava. Ainda criança, no collegio, quando os outros se contentavam de pasmar os olhos para o esplendor d'um futuro, já elle carregava a sobrancelha n'um gesto energico. A ambição deu-lhe a força; o talento deu-lhe o triumpho. Aquelles mesmos que abatia o adulavam depois; nos olhos que vira vermelhos de raiva leu supplicas; a lisonja lambeu-lhe as solas dos sapatos.

Para que? Que lucrára, afinal com a riqueza propria e o vêr sempre vergadas as espinhas dos outros? Envelhecêra, e a melancolia entrára com elle, companheira unica na solidão da sua alma. Invejava por vezes os trabalhadores que passavam, curvados pelo cansaço; sentia-se victima e via-os conquistadores.

Queria não pensar; afugentava memorias, que lhe trazim remorsos; procurava calar a consciencia, e o esforço prostrava-o, horas e horas longas de insomnia, a respirar como n'um estertor.

Quando fôra bom para alguem? Quando tivera amigos? Quando vira em sorriso de homem ou de mulher uá alma franca?

Doía-lhe ter levado a victoria por tão mau caminho, e por isso ali se achava isolado agora sem uma recordação de que vivesse, com que fechasse á noite serenamente os olhos e que lhe dêsse mais claridade á luz da manhã, quando acordasse.

Tantos velhos via felizes, que tanto haviam padecido!

Aquella tarde e aquelle rumor alegre da aldeia, á hora em que ceiam os homens do campo, entornavam-lhe no espirito azedume.

— Carlitos! chamou.

E a criancinha veiu correndo.

Foi um deslumbramento. O rosto do velho desanuviou-se e espalhou-se por elle a serenidade. Mas o pequeno ainda, n'um relance de seus olhos purissimos, poude vêr a sombra fugidia.

— Que tem o avô? perguntou elle.

E deitou-lhe os bracitos em volta do pescoço.

Tratou-o por tu.

— Queres que te conte uma historia?

O velho sorria.

— Conta.

E o Carlitos começou a contar *As tres cidras do amôr*.

Como era bonito e gracioso! E tão forte para seis annos! Como lhe sorriam os olhos e a bocca se lhe contrahia graciosa no esforço de palavras que elle não percebia. Como era complicada a historia, com leões a dormirem de olhos abertos e a vigiarem de olhos fechados, e chaves d'oiro que abriam portas mysteriosas.

O velho sorria e a criança mostrava-se contente.

— E depois?

— E depois vae senão quando...

Vinha então o caso da preta muito má, que lá no fim havia de ter seu castigo, e o da princeza transformada em pomba com um alfinete enterrado na cabeça.

O Carlitos dizia muito bem de côr o dialogo do principe com o jardineiro e as respostas da pomba que não queria laço d'oiro nem de prata.

E uma memoria muito longinqua ia acordando no velho. Viu-se pequeno, muito pequeno, ouvindo aquella mesma historia contada ao serão por uma velhinha que fiava, interrompendo o conto para molhar a estopa. Era assim mesmo, com aquellas mesmas palavras. Recordava-se do final: o principe mandando matar a preta, fazendo-lhe da pelle um tambôr e dos ossos uma escada por que subiam para a cama.

Enterneceu-se com aquella recordação. Viu-se pequeno, innocente como o Carlos, vivendo n'um sonho, fóra do mundo em que soffrêra tanto, longe, muito longe... Lembrou-se da casa em que nascêra, da gente que amára e que o tinha amado.

Ia no fim o conto e o pequeno reparou na mudança do avô.

— Que tem, avôsinho?

O homem levou os dedos aos olhos, porque via turvo. Beijou o neto.

— Gostei de ouvir a tua historia. Tambem eu d'antes sabia assim historias bonitas, mas esqueci-as todas.

— Sabe o que eu queria ser, avô?

— O que? perguntou-lhe o outro sorrindo.

— Queria ser principe.

E o velho estremeceu.

— Principe!

Assim fôra que começára.

Olhou para a criança tão linda e viu-lhe os olhos scintillando, aquelles olhos azues que iam perdendo a pureza do céo; reparou-lhe no queixo, um bocadinho forte e a revelar vontade, na bocca que se franzia, n'uma pequenina prega entre os sobr'olhos. As mãositas fechavam-se com um gesto energico.

— Hei de ser principe!

Mas viu o avô a tremer e logo sua expressão mudou. Chegou-se a elle com immensa ternura, ergueu-lhe os bigodes brancos, pôz-lhe os labiozitos vermelhos e frescos como um medronho de charneca, sobre sua bocca a franzir-se.

— Não quero que estejas triste. Quando eu fôr principe, faço-te rei.

E o velho tremia sempre. Os olhos espantavam-se-lhe como diante d'uma visão pavorosa.

— Não! não! As tuas historias mentem... mentem...

E via o neto, aquem tanto queria, quando fosse velho, triste e só, só com sua amargura e seu remorso.

Anoitecêra. O pequenino deixou cahir a cabeça sobre o hombro do avô e foi a pouco e pouco adormecendo.

E o velho não se mexia. E pela primeira vez chorou e fizeram-lhe bem as lagrimas.

D. João da Camara.

MUNICIPIOS

Limoeiro

A sociedade «25 de Julho», por occasião do festival de seu 3.º anniversario, que passou no dia 25 do corrente, abriu os seus salões á visita dos seus consocios e amigos e deleitou-os com agradavel passatempo.

Logo ás 5 horas da manhã, depois de uma salva de 21 tiros, foi a população da cidade desperta pelos sons maviosos da banda social.

A's 10 1/2 da manhã, a sociedade, encorporada a grande numero de amigos, foi até a estação da ferro-via esperar sua congenere, a banda «22 de Novembro», que de Pão d'Alho veiu assistir ao festival. Ao desembarcar, foi a «22», com todo o acompanhamento até a egreja matriz, onde effectuou-se, por essa occasião, o baptisado de uma creança, filha do distincto socio da «25 de Julho», o sr. Izidoro Bezerra, sendo padrinhos o director da sociedade «25» e sua exma esposa. Saindo da egreja, dirigiu-se a banda da «22 de Novembro» para a séde da «25 de Julho», na rua Nova e ahi chegando nova salva atroou o espaço e grande girandola fendeu os ares.

Falou então o sr. Caetano Bessone, em nome da «22 de Novembro», ao que seguiu-se com a palavra o orador da «25», agradecendo a gentileza recebida, sendo secundado pelo illustre socio da «25» o sr. Sergio d'Oliveira.

A's 5 horas da tarde, bellissima passeata percorreu as ruas principaes da cidade, tocando lindas peças a «22 de Novembro» e seguindo-a grande acompanhamento de senhoritas, creanças e cavalheiros distinctos.

Recolhida a passeata, que foi imponente, deu-se principio á sessão magna. Aberta pelo sr. presidente, este deu a palavra ao orador official, subindo depois á tribuna os srs. Aureliano Cavalcanti, Sergio d'Oliveira e José Carneiro pelo Gremio Litterario Infantil; a estes seguiram-se as sras. dd. Maria Ephigenia e Amelia Pessôa Cavalcanti; esta offerecendo em nome do bello sexo uma rica e magnifica illuminação a carbureto á sociedade «25 de Julho» e lendo uma poesia especialmente dedicada ao acto.

Terminada a sessão, teve logar uma brilhante *soirée* que durou até 5 1/2 da manhã, ao sahir da banda «22 de Novembro», que embarcou com destino á sua séde em Pão d'Alho.

Assim, commemorou a data de seu 3.º anniversario a sociedade «25 de Julho».

DESAPPARECIDOS

A's 9 horas e 50 minutos da noite de 31 de julho ultimo, victima de febre palustre, falleceu em Palmares, em casa de seu amigo e parente, dr. Manoel Henriques Wanderley, o tenente-coronel José Rogoberto de Barros, agricultor e proprietario do engenho Herval.

O finado era filho legitimo do capitão Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante e d. Ursulina de Castro Barros, já fallecidos, tinha 53 annos de idade e foi casado, em primeiras nupcias, com d. Minervina Lins, irmã do illustre dr. Leopoldo Lins e do coronel Francisco Marinho, e desse consorcio deixou oito filhos, entre os quaes o sr. Abel Lins de Barros, thesoureiro do municipio; e, em segundas nupcias, com d. Urcisina de Oliveira Barros, de cujo enlace teve cinco filhos.

No antigo regimen militou nas fileiras do partido conservador ao lado de seu tio, o coronel Austriclino de Castro; no regimen republicano, ao qual adheriu com sinceridade, acompanhou o dr. Martins Junior e fez parte da intendencia acclamada pelo movimento revolucionario de 18 de dezembro de 1891.

Ultimamente filiára-se ao partido republicano, que tendo em consideração suas qualidades civicas, elegeu-o concelheiro municipal, cargo que exercia com a maior correcção.

Fazia parte do conselho administrativo do syndicato agricola de Palmares, em cuja installação tomou parte activa.

Amigo dedicado até o sacrificio, pae de familia extremoso, cidadão prestante, José Rogoberto deixa no meio Palmarense um claro enorme, talvez impossivel de preencher-se.

Ao seu enterro compareceram innumeros amigos, parentes, o dr. prefeito, a magistratura, representada pelos drs. juiz de direito e promotor publico, e muitos representantes das diversas classes sociaes, sendo o cadaver inhumado n'uma catacumba do cemiterio da cidade, após a encommendação solenne feita pelo revdm. vigario Bastos, com assistencia da irmandade de N. S. da Conceição.

Sobre o decente ataúde viam-se diversas grinaldas, sendo uma offerecida pela familia Leão e outra pelo major Affonso Marinho.

N. 110-10.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE AGOSTO DE 1903

26995	15:000$000	20569	500$000
8818	800$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8757 | 55240 | 64763 | 78568 | 88679

5.ª LOTERIA DO PLANO 128 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE AGOSTO DE 1903

21153	15:000$000	46248	200$000
16239	1:000$000	50688	200$000
65015	500$000	50741	200$000
22734	500$000	55539	200$000

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de Agosto de 1903:

Existiam	649
Entraram	6
Sahiu	1
Existem	654

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador, do Estado do dia 1 de agosto de 1903:

Bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, juiz municipal removido do municipio de Flôres para o de Granito, pedindo prorogação por 90 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de suas funcções no novo municipio.—Sim.

Thomé de Hollanda Cavalcante, alferes addido ao regimento de infanteria solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir em diligencia para o municipio de Bom Jardim.—Deferido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda

Ignacio Machado da Costa Neto, nomeado escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Bezerros, pedindo prorogação por 15 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de seus funcções—Como requer.

Additamento aos despachos de 30 de julho:

Theodomiro Valois & C.ª, pedindo que se lhes mande dar vista do recurso de uma decisão da junta commercial do Recife, afim de allegar o que fôr a bem de seus direitos, nos termos do art. 47 do reg. approvado por decreto de 12 de agosto de 1895

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora jubilada requerendo justificação de faltas.—Justifico.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de julho de 1903:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 8 da rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 34 da rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Elvira Moreira Lopes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 28, da rua Quinze de Novembro, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Dorothea Ramos de Souza Castro.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 32125, a casa de propriedade de Dorothea Ramos de Souza Castro, sita na rua de Santa Thereza, sob n. 28. freguezia de Santo Antonio, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.—Restitua-se a quantia de 6$854, nos termos da informação da subdirectoria da contabilidade.

Bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Averbe-se na forma requerida.

Amorim & Campos.—Negam provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam o despacho recorrido por seus fundamentos e provas dos autos.

Contas do commandante do esquadrão de cavallaria, relativas ao mez de junho findo.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de agosto de 1903:

Macario da Silva Matta, José Antonio da Costa Fernandes, Thereza Florentina de Cantalice, Tito Francisco de Mello, Thomaz Comber, Francisco Pinto de Carvalho, Bellarmino Barbosa de Paiva, Rosa Amelia de Albuquerque Campello e Francisca das Chagas Monteiro.—Informe a 1.ª secção.

Balbina Francisca de Lima, Ambrosina Maria da Rocha, Izabel Joaquina da Silveira Bôa-Vista, João Martins Viegas, Joaquim Pereira Freire e Confraria de Nossa Senhora do Rosario.—A' 1.ª secção.

Soares Irmãos & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

José Maria & C.ª.—Requeira ao thesouro.

Fulco Paulo.—Fez-se a rectificação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de julho de 1903:

Pereira Carneiro & C.ª, 2 petições, Francisco Guedes de Oliveira, professora da cadeira do sexo feminino de Gameleira.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 1 de agosto de 1903:

Manoel Marcolino Mendes, concessionario do lote n. 82 da 1.ª secção da Colonia Suassuna pedindo o prazo de 6 mezes para liquidação de seu debito.—Concedo os 6 mezes pedidos, findos os quaes ficará sem effeito a concessão se não tiver liquidado o seu debito.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, pedindo que lhe seja concedido o lote n. 82 da 1.ª secção da Colonia Suassuna.—Indeferido em vista das infopmações

Antonio Furtado, requerendo o lote n. 82 da 1.ª secção da Colonia Suassuna.—Indeferido em vista das informações.

Agueda Damianna Lobato, pedindo pagamento da quantia de 8$000 proveniente de lavagem de toalhas.—Attendida, nos termos do officio desta data a directoria da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 166—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de agosto de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Severino do Carmo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Nestor Gonçalves de Faria, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Manoel Porphirio Correia, como gatuno.

No dia 2.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Januario Doria de Menezes, conhecido por *Bahiano*, preso em flagrante por crime de ferimento, José Lourenço de Souza e Manoel Tavares dos Passos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Antonio José do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Bento de Souza Pereira, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Gonçalo de Almeida Barros, por crime de defloramento.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem no logar Imberibeira do districto da Boa-Viagem, falleceu repentinamente o individuo de nome José Adolpho da Silva.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo a tal respeito de conformidade com a lei,

— Por telegramma datado de hontem scientificou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que, capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos de nomes Manoel Barbosa e Henrique Soares, mandatarios do assassinato de Apollinario Lopes e Jeronymo Neves, pronunciado naquella localidade.

— No dia 29 do mez proximamente findo o cidadão João Pinto de Oliveira, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Barra de Jangada, do municipio de Quipapá e antehontem o tenente Leopoldo Francisco da Silva reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

JABOATÃO

Pelo presente convido aos parentes ou herdeiros de Anna Ferreira Barbosa, Francisca Luiza da Silveira Albuquerque, Galdina Maria da Silva, Josepha Maria da Conceição Daltro, Emilio dos Santos Miranda, Manoel José dos Anjos, Maria dos Anjos Custodia, Antonio Luiz de Sant'Anna, José Martins Apollinario, Candida de A. Pereira de Mello e Joaquim P. do Rego Barretto, cujos restos mortaes se acham depositados na parede interna da egreja matriz a virem removel-os para outros logares, visto ter de ser transformada a mesma parede em arcadas. Depois do dia 3 de agosto vindouro, não apparecendo os mesmos parentes ou herdeiros será feita a remoção com o consenço tacito dos mesmos para não ser demorado o serviço.

Jaboatão, 27 de julho de 1903.

Vigario, *João Pedrosa.*

AO PUBLICO

Arrastado pelo sr. dr. José de Miranda Curio, volto á imprensa para desfazer um engano de s. s., o qual o de affirmar que não é meu devedor e sim de um meu irmão.

Devo dizer ao sr. dr. Curio que não tenho irmãos em edade de contractar, por serem todos menores e residentes na Europa em companhia de meus paes.

Que o sr. dr. Curio é meu devedor, provarão os documentos em juizo, e se s. s. tem contas a encontrar ignoro-as e bem assim o tempo de ter sido medicado por s. s.

Se qualquer de meus irmãos é devedor de s. s. cumpre tirar a respectiva conta que será paga, e não a titulo de encontro demorar o meu pagamento.

Se fôr necessario voltarei á imprensa para minuciosamente informar o publico a respeito.

3—8—903.

João Martins Leite.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

OLIVEIRA MARQUES & C.

Participam a esta praça e ás demais do paiz e exterior, que mudaram da rua Theophilo Ottoni n. 40, para a rua d'Alfandega n. 22, o seu estabelecimento denominado,

INTERNACIONAL

FABRICA DE GRAVATAS

onde, convenientemente installados, esperam continuar a merecer os favores e deferencias com que até hoje têm sido honrados

AGENTE NESTE ESTADO

Antonio d'Oliveira Baudouin

Rua Marquez de Olinda n. 30

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil e Ribeiro.**

N. B.—RUA DA CADEIA N. 4

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda de recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgão Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES récuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS.

E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

AVISOS

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.

2.ª Tara de 2 %, para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.ª Tara de 3 %, para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.

Herman Lundgren Junior,

Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,

M. J. S. Guimarães.

Neesen & C.

A. B. da Rosa Borges.

Pereira Carneiro & C.

Borstelmann & C.

Amorim Silva & C.

Amorim Irmãos & C.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos estatutos são convidados os srs. associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 8 do corrente, ás 12 horas da manhã, para, em assembléa geral, se proceder á leitura do relatorio da presente administração e á eleição da nova directoria para o anno de 1903 á 1904.

Recife, 4 de Agosto de 1903

Domingos de Sampaio Ferraz,

Director-secretario.

Balancete da Liga contra a Tuberculose, em 31 de Julho de 1903

DEBITO

Balanço.		
Saldo do mez de Junho p. p.		1:467$800
Banco Popular.		
Recebido letra vencida em 29 de Abril p. p.		1:295$770
Juros		
Recebido da letra acima		38$870
Donativos.		
Recebido de diversos, durante o corrente mez		164$340
Donativos de paranymphos.		
Recebido de diversos paranymphos, por occasião do assentamento da 1.ª pedra do dispensario		335$000
		3:301$780

CREDITO

Despesas geraes.		
Pago por brinquedos para o concurso infantil realizado em 1 do corrente	13$500	
Idem ordenado a Possidonio P. de Araujo	25$000	
Idem despesas effectuadas neste mez com a edificação do dispensario	1:316$740	1:355$240
Balanço.		
Saldo para Agosto p. futuro		1:946$540
		3:301$780

A LIGA POSSUE NESTA DATA, OS SEGUINTES VALORES

Terreno á rua do Pires	3:931$200
Dinheiro no Banco do Recife..	20:862$790
" " Popular	3:887$310
" na Caixa Economica	10:500$000
Saldo em Caixa	1:946$540
	41:127$840

Recife, 31 de Julho de 1903.

Manoel Medeiros, thesoureiro.

CLINICA ELECTROTHERAPICA DO Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

COMPANHIA AMPHITRITE

VENDA DE ACÇÕES

De conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos, acceitam-se propostas em carta fechada e pelo intermedio de corrector-geral até ao meio dia de 10 do corrente e no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, para compra de vinte acções do valor realizado de quatrocentos mil réis cada uma e representadas pela cautella n. 6.

Recife, 1 de agosto de 1903.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

HOTEL LUSITANO

MUDANÇA

Manoel Correia, proprietario do «Hotel Lusitano» avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de transferir o seu estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 22, para o vasto e confortavel predio sito á mesma rua n. 20, aonde espera receber a mesma confiança que sempre lhe dispensaram.

Recife, 30 de Julho de 1903.

Manoel Correia.

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

Os syndicos da liquidação forçada, convidam os srs. credores a apresentarem os seus titulos de credito, no praso de 8 dias, a contar desta data, no escriptorio ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

Recife, 28 de julho de 1903.

Vapor inglez «Astronomer»

Se não fôr previamente vendido particularmente no consulado britannico, na Bahia, se receberá propostas fechadas até ao meio-dia do dia 10 de agosto de 1903 para a compra do vapor acima, que se acha encalhado na ilha de Itaparica, no porto da dita cidade.

O vapor é de ferro e sua machina funcciona á helice, de 3.075 toneladas bruto e 1.978 toneladas liquido de registro construido em Glasgow em 1883. Carrega 4144 toneladas de carga, calando 23 pés e 4 pollegadas. Tem a marcha de 10 nós por hora, gastando diariamente 25 toneladas de carvão, tem accomodação para 20 passageiros.

O vapor será vendido com todos os seus botes, ancoras, guinchos, cordoalha, apparelhos, etc. etc. O inventario de tudo, assim como quaesquer outras informações, que se desejar, poderá se obter do sr. Julius von Sohston, rua do Commercio n. 13, 1.º ander.

N. B. Os vendedores não se obrigam a acceitar a maior ou qualquer proposta

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

AVISO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acham-se á disposição dos srs. accionistas: a copia do balanço, lista de transferencia de acções e relação dos accionistas.

Recife, 29 de julho de 1903.

A Directoria.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 21

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante o 21.º dividendo de suas acções a razão de 3$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 3 de agosto de 1903.

Francisco de Assis Cardoso,

Director-secretario.

Prevenção

Beirão & Almeida pedem aos consumidores das bolachas fabricadas na sua padaria á rua Duque de Caxias n. 30 com a marca—Democratas—que as não confundam com as da outra fabrica desta cidade com a marca—Aristocratas.—As dos annunciantes têm além da palavra—Democratas—impressa no centro a palavra—Marca Reg. e em torno as palavras: Beirão & Almeida rua D. Caxias n. 30.

Esta prevenção é necessaria porque os annunciantes sabem que já se tem dado a confusão.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Ao Commercio

Miguel Evaristo Barbosa declara, para fins commerciaes, que desta data em diante, passará a assignar-se:

Miguel Barbosa d'Almeida Machado

Recife, 3 de agosto de 1903.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6 — 1.º andar.

Recife, 1 de agosto de 1903.

AVISO

Antonia Wright participa as suas amigas que mudou-se para a sua antiga residencia á rua das Pernambucanas n. 60—Capunga.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira

Pateo do Collegio n. 75

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrirá o seu gabinete no dia 3 de Agosto proximo e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

ANNUNCIOS

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido á virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone etc.*

O agente,

Manoel Joaquim Cavalcanti.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do pcito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias de Estados será encontrado á venda.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (26)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo VI

XVIII

No meio da sala, com uma grande bandeja de prata, de que se levantava o quente vapor de um guisado, estava Mr. Rouget immovel, tendo no rosto rechonchudo, côr de ruivo, pintada a attenção mais candida, mais inoffensiva do mundo.

Era a figura mais grotesca que se poderia imaginar.

Apesar disto, sob a calma alegre, jovial, daquelle semblante, eu via um quer que fosse que me incommodava e me era um extremo antipathico.

— Vamos, meus senhores; disse, pondo a bandeja na mesa: o que se não perde, sempre se encontra.

— Ah! e o que foi que se perdeu? inquiriu Luiz.

— O senhor Luizinho e o seu amigo estiveram perdidos para mim, durante alguns minutos.

— Vem cá, tratante, disse Luiz, agarrando Mr. Rouget por uma das orelhas: mandarás ainda dizer-me pelos teus apaniguados, que não existe mulher nenhuma aqui?

Mr. Rouget. utilizando-se das mãos, desenvencilhou-se da de Luiz, que lhe apertava a orelha, fitou-o, arregalando muito os olhos e, sorrindo sempre, respondeu-lhe:

— Que eu saiba, nenhuá mulher existe aqui.

— Como não existe, se agora mesmo uma acaba de cantar?

— Eu não ouvi nada.

— Nós a vimos.

— Pois não sei.

— Vou dar-te uma tunda até falares.

E Luiz foi a um dos armeiros e tomou um sabre.

— O senhor Luizinho não fará isso, disse Mr. Rouget, sempre sorrindo.

— E porque não?

— Porque o senhor Luizinho é um excellente moço.

— E tu um excellente patife.

— Ninguem ha, nesta casa, senão o senhor marquez, os criados e eu: pelo menos que eu saiba. Se ha alguá mulher aqui, entrou pela portinha do jardim novo, que dá para o campo.

— Vae-te: exclamou Luiz: e não voltes!

— E quem servirá o almoço?

— Por ora não almoçamos.

— Quando os senhores quizerem, é só...

— Chamarei. Vae-te embora.

Mr. Rouget inclinou-se e sahiu.

XIX

— Se queres almoçar, André, almoça, porém espera um pouco: precisamos estar sós.

E Luiz subiu de novo, rapidamente, para o pavimento superior.

Sentei-me perto da chaminé.

Tinha mais necessidade de descançar que de alimentar-me.

Soffrera tremendas emoções durante longa vigilia.

O juizo começava a toldar-se-me.

Cerravam-se-me os olhos.

Apesar de achar-se-me interessada a curiosidade e bastante, apesar da impressão que acabava de causar-me a inopinada presença de Margarida naquella casa, e acompanhada de circumstancias extraordinarias, pôde mais que tudo a cabeça, que me pesava.

Apenas me assentei na cadeira adormeci.

XX

Quando despertei, depois de um somno pesado, profundo, desses que parecem um arremedo da morte, achei-me ás escuras.

Na chaminé extinguira-se de todo o fogo.

Fazia frio intenso.

A principio acreditei estar em minha casa; porém muito depressa aclarou-se-me a memoria e, gradualmente, de recordação em recordação, cheguei a lembrar-me do momento em que, pouco antes de adormecer, Luiz galgara a escada de espiral com a intenção, sem duvida, de penetrar no gabinete, onde tinhamos visto a Dama da Noite.

Recordando-me disto, senti um despeito amargo, uns ciumes horrorosos.

Em derredor de mim nada sentia: o silencio era tão profundo, tão denso como a obscuridade.

Não estando Luiz commigo, devia estar com a Dama da Noite.

Esta idéa fez-me levantar da cadeira, violentissimamente.

Dei um passo para a frente e tropecei num corpo humano.

Ou melhor, tropecei em duas pernas.

Logo após isto, ouvi a voz somnolenta de Luiz a interrogar:

— Que é lá isso? Que ha de novo? Então? Póde-se já falar com o tio? E ás escuras... Pois é noite já?

— Assim parece; salvo se fecharam hermeticamente as janellas.

— Ah! és tu André? Acordaste afinal? Diabo! Pois não dormimos menos de quatro horas seguidas... E quem sabe?... talvez oito, porque póde bem ser meia noite.

— Meia noite! exclamei, recordando-me da entrevista com Margarida em Cuesta de la Vega: e estamos a meia legua de Madrid! Ah! isto me contraria extraordinariamente!

— Algum compromisso de amor, hein?

— E' isso, é isso.

— Heliogabalo! E ainda pretendes que Margarida te ame!

— Não ha phosphoros e preciso saber que hora é, disse illudindo a curiosidade de Luiz.

— Olha, procura um cordão ahi por detraz da cadeira em que dormiste, na parede, junto da chaminé, puxa por elle e chama com vontade. Mas... que não vá pensar o tratante do Rouget que sou eu, pois é capaz de não attender. Sem vergonha! Traste! Atrever-se a negar-me, o desgraçado, que Margarida não está aqui! Encontraste o cordão?

— Encontrei.

— E' puxar com força!

Fiz o que me disse Luiz, mas nenhum som de campainha se ouviu.

— Olha, dize-me, Luiz, tu subiste...

— Sim, subi, porém depois desci.

— Viste-a outra vez?

— Encontrei a porta fechada.

— Ah!

— Chamei... deixaram-me chamar á vontade; gritei, deixaram-me bater a gosto: quiz arrebentar a porta... impossivel... a maldita era mais forte do que a raiva com que eu estava... Não sei como não ouviste o estardalhaço que fiz!... Estavas com um somno igualzinho ao dos sete dorminhocos... Nada menos de uma hora levei a bater como um damnado, a gritar como um furioso.

— Isto em casa de teu tio?!

— Não tenho o minimo respeito a meu tio, já sabes, nem a mais leve sombra de receio ou temor. O unico meio de que elle dispõe para fazer-se respeitar de mim é entrincheirar-se dentro de meia duzia de portas... Afinal, não tive outro remedio senão bater em vergonhosa retirada. Desci, vim encontrar-te dormindo, e, sem saber como, por espirito de imitação sem duvida, sentei-me junto de ti e adormeci tambem... Mas é preciso que eu fale com meu tio... que cheguemos a uma explicação.. Não póde isto continuar assim! Torna a chamar, André. Estou com receio de que seja muito tarde já e que o tal Mr. Ruivo esteja no quente. E' capaz de fingir que está dormindo, ainda que tenha ouvido chamar.

Neste interim abriu-se a porta e appareceu Mr. Rouget com dous candelabros, cada um de seis velas.

(Continúa.)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Boa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar a rua Velha, n. 2a.

ASSIGNATURAS baratissimas, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras ns. 8 e 10.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

Aluga-se o 3º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da egreja; a tratar na loja de imagens.

AMA, precisa-se de uma para cuidar de uma criança na rua da Detenção n. 17, 1.º andar.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar na rua da Praia n. 4.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAF CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$600 o metro, n. 5 á 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CONSTANTE variedade em comidas e bebidas finas, na Bôa Idéa, Laranjeiras ns. 8 e 10.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.

Recife, 8 de julho de 1903.

LEITE, peixe e gelo a qualquer hora, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O restaurant Bôa Idéa mantêm sempre a seu serviço um pessoal habilitado e affavel.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

TODAS as pessoas que frequentam o Bôa Idéa proclamam-n'o como um dos melhores hoteis desta cidade.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.

A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

Vende-se o Café do Pateo do Paraizo n. 39, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

QUEIJOS A 5000 RS.

HASTINGS

Perfeitos e novos só quem vende e

JOSE' AUGUSTO & C.ª

LARGO DA PENHA 27

NOVIDADE!

EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 500 grammas, 6$000.
EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 250 grammas, 3$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 250 grammas 3$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 500 grammas, 6$500
EXTRACTO pilular de CAROBA, 250 grammas 3$500.

Sendo em latas de 1 kilo a 12$000, para qualquer quantidade.

Informações á rua da Cadeia n. 4—LIVRARIA—RECIFE

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ENGENHO

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade, um bom engenho, com boas mattas, bem montado, movido á agua e perto da estação.

A tratar á rua Barão da Victoria n. 50 2.º andar.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valegnes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

AMina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1ª. qualidade.

CHAMINE'S DE MICA.

VEOS e

BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FABRICA PERSEVERANÇA

DE

OLEOS VEGETAES

DE

JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus poductos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 41
Limoeiro—Pernambuco

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA.

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR

ABILIO BENICIO CORREIA

APPROVADA PELA

Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia..... 10$000 | Uma lata..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras........ 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras........ 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados........ 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro........ 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 3 e 33

RECIFE

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle e a que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principaes Perfumarias

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM

AGENTE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 15:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

FUNDI AO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11

RECIFE

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra ***constipações, grippe, influenza*** e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. ***Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes*** e ***palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins*** são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— **Soc. Anonyma**

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

UADOBOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS

DE

VIRGILIO CUNHA

[illegible] conhecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Paris, Londres, Berlim e [illegible] O unico estabe[illegible] Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Gran[illegible] collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltr de variedade em camisas, [illegible] cos, casimiras e brins de puro linho. botinas, perfumarias, meias, [illegible] COMPETENCIA

PREÇOS SEM [illegible] FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABU[GÁ] N. 16

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maximiana M. da Silva Cabral

SETIMO DIA

Joaquim da Silva Cabral e sua familia agradecem do intimo do seu coração aos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de sua bôa e prezada mãe, Maximiana M. da Silva Cabral e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas pelas 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, hypothecando desde já a todos que comparecerem seu eterno reconhecimento.

Tenente-coronel José Rogoberto de Barros

SETIMO DIA

Abel Luiz de Barros, seus irmãos e madastra, acabrunhados pela irreparavel perda do seu pranteado pae e marido **José Rogoberto de Barros**, agradecem de coração a todos aquelles que compareceram ao seu enterramento e os convidam, bem assim a todos os mais parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pelo descanso de sua alma, na matriz de Palmares, ás 9 horas do dia 6 do corrente, setimo dia do seu passamento. A todos eterna gratidão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 6 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa

E' esperado do sul no dia 4 de agosto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE

BRASIL

Illuminação e ventilação electrica.

Cammandante 1.º tenente A. Silva.

E' esperado do norte no dia 5 de agosto e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENCTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE JULHO DE.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro do Estado.

Convida aos srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem recolher os juros dos imprestimos que lhes fôram feitos pelo Estado, referentes aos periodos indicados na mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigôr.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação das usinas cujos concessionarios se acham em debito para com o Estado.

Trapiche. de julho de 1896 a junho de 1903.
Carassú, idem, idem, idem.
Ipojuca, idem, idem, idem.
Coêlho, de julho de 1895 a junho de 1903.
Phenix, de janeiro de 1896 a junho de 1899 e de janeiro de 1900 a junho de 1903.
Catende, de julho de 1895 a junho de 1903.
Salgado, de janeiro de 1900 a junho de 1903.
Cachoeira Lisa, de julho de 1896 a junho de 1903.
Maria das Mercês, de julho de 1896 a junho de 1899 e de julho de 1900 a junho de 1903.
Caxangá, de julho de 1900 a junho de 1903.
Cabo, de janeiro de 1899 a junho de 1903.
Pery-Pery, de julho de 1895 a junho de 1903.
Conceição, de janeiro de 1896 a junho de 1903.
Raiz de Dentro, de julho de 1895 a junho de 1903.
Nova Conceição, idem, idem, idem.
Massauassú, de julho de 1896 a junho de 1903.
N. S. de Lourdes, de 21 de junho de 1895 a 30 de junho de 1903.
Bom Fim, de janeiro de 1902 a junho de 1903.
Pirangyassú, de 4 de outubro de 1895 a junho de 1903.
Treze de Maio, de 7 de outubro de 1895 a junho de 1903.
Muribeca, de julho de 1897 a junho de 1903.
Páo Sangue, de julho de 1896 a junho de 1899 e de janeiro de 1901 a junho de 1902.
Santa Cruz, idem, idem, idem.
Progresso Colonial, de 14 de agosto de 1896 a junho de 19033.
Frecheiras, de julho de 1896 a junho de 1903.
Cabeça de Negro, de janeiro a junho de 1903.
Bamburral, idem, idem, idem.

3.ª Secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 30 de junho de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, a requerimento do respectivo syndico, ficou designado o dia 5 de agosto proximo vindouro para ter logar a reunião dos credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C.ª. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acim designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deliberarem sobre proposta de concordata, se for apresentada, ou constituir-se o contracto de união, nos termos da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 27 de Julho de 1903. Pagos os sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL N. 59

Secretaria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1903.

Faço saber á professora Emilia Alves Bezerra que, fica marcado o prazo de 60 dias afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Cabocló em Petrolina, na qual pas sa a funccionar em virtude de portaria do exc. sr. dr. Governadar do Estado de 17 do corrente.

O director,

Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 60

Directoria da Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Narmal, Rita de Oliveira e Silva, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora do sexo feminino da cidade de Petrolina para a qual foi nomeada em virtude de portaria do 17 do corrente, do exm. sr. dr. Governador do Estado.

O director.

Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 61

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de julho da 1903.

Faço saber á professora Urania Nympha da Silva, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de Lagôa de Gatos, para a qual foi designada em virtude de portaria de s. exc. o sr, dr. Governador do Estado.

O director,

Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 62

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de julho de 1903.

Faço saber ás professoras Celestina Amelia Alvares de Souza e Cordolina Amelia de Moraes Almeida, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira de Penha em Floresta e a 2.ª da do sexo feminino da cidade de Salgueiro para, os quaes foram designadas em virtude de portaria do exm. sr. dr. Governador de Estado.

O director,

Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 63

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de julho de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal Lucilla Salvina dos Santos que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Carnahybas em Flores, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. Governador do Estado.

O director,

Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia deste juizo do dia 18 de agosto do corrente anno, será apregoada a venda do immovel seguinte:

Uma casa terrea n. 3, na travessa da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, cacimba meeira; mede de frente quatro metros e sessenta e cinco centimetros e de fundo treze metros e setenta centimetros; foi avaliada por um conto e quinhentos mil reis (1:500$000).

Pertence ao espolio inventariado de João Joaquim de Siqueira Varejão e vae á praça a requerimento da inventariante do mesmo espolio para pagamento de custas e mais despesas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com outro de egual theôr para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Subscrevo. O escrivão de orphãos. Recife, 21 de Julho de 1903.—*Manoel S. de Barros Falcão.*

J. Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDA MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data, será recebido, livre de multa, o imposto de Cortiços sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa Vista, relativo ao corrente exercicio, de conformidade com o § 19 A e B do art. 1.º da lei 344, (orçamento em vigor).

Findo este prazo será cobrado o dito imposto com a multa de 10 % de accôrdo com o artigo 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 3 de agosto de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revizão de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. Antonio, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio. Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

IMPOSTO CLASSE
COLLECTA PARA O EXERCICIO DE 1903 A 1904

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que, de accordo com o art. 7 § 2.º das Disposições Geraes da Lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente por intermedio desta Repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de agosto de 1903.

O chefe de secção, *Manoel José de Campos Barbosa.*

CLASSE N. 5—Armazens de xarque em grosso

Luiz de Amorim Silva & C., Companhia Pernambucana, n. 4 .... 30$220
Raul de Oliveira, Vigario Tenorio, n. 5 .... 32$600
Santos da Figueira & C., rua Marquez de Olinda, n. 34 .... 46$230
Pedro P. de Lemos, rua Vigario Tenorio n. 5 .... 44$500
Amorim Fernandes & C., rua do Amorim n. 58 .... 90$900
Amorim Silva & C., largo da Assembléa ns. 1 e 3 .... 290$800
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, rua Vigario Tenorio n. 7 .... 522$910
M. G. Silva Maia, rua Vigario Tenorio n. 1 .... 992$560
Loureiro Barbosa & C., rua Madre de Deus, ns. 24 e 26 .... 1:168$830
M. M. da Nova, rua do Vigario Tenorio n. 13 .... 2:436$670
A. B. da Rosa Borges, largo do Corpo Santo n. 17 .... 4:658$340
Amorim Irmãos & C., caes da Companhia Pernambucana n. 10 .... 6:146$000
Pereira Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 11 .... 10:368$500
Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 7 .... 13:171$330
40:000$000

Commissão—*M. M. da Nova, M. G. Silva Maia, Pereira Carneiro, Amorim Irmãos e Silva Guimarães & C.*

CLASSE N. 6—Armazem de xarque a retalho, não comprehendidas as tavernas.

Viriato & Villa-Chan, rua Pedro Affonso n. 6 .... 2:841$370
José Nunes da Cunha, rua Pedro Affonso n. 14 .... 1:732$590
Domingos Gonçalves Villa Verde, rua Madre de Deus n. 6 .... 631$370
Manoel Gonçalves Moreira & C., rua Pedro Affonso n. 64 .... 538$240
Praça & C., rua Pedro Affonso n. 72 .... 536$660
Firmino Gomes Leal, rua Pedro Affonso n. 12 .... 404$600
Justo & Filho, rua Pedro Affonso n. 54 .... 315$690
Joaquim Fernandes Ramos, rua Pedro Affonso n. 24 .... 315$690
Manoel Martins Amorim Santa Rita, rua do Vigario n. 23 .... 315$690
Augusto Manoel da Silva, rua Pedro Affonso, n. 58 .... 263$070
Waldrido Pimentel, rua Pedro Affonso n. 66 .... 107$230
8:000$000

Commissão: *Viriato & Villa-Chan, José Nunes da Cunha, Francisco José R. Praça.*

CLASSE N. 7—Armazens de bacalhão, ainda mesmo em consignação

Mendes Lima & C., rua Marquez de Olinda s/n .... 26:434$000
Seixas, Irmãos, caes da Alfandega s/n .... 23:566$000
50:000$000

Commissão: *Mendes Lima & C.ª, Seixas, Irmãos.*

CLASSE N. 8—Armazens e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação.

Henry Forster & C.ª, caes da Regeneração s/n .... 28:921$160
Machado & Lopes, caes do Apollo s/n .... 7:432$760
Loureiro Barbosa & C.ª, caes do Apollo s/n .... 4:498$580
Miguel Izabella & C.ª, caes da Regeneração s/n .... 2:220$820
Amorim Silva & C.ª, largo da Assembléa s/n .... 2:014$620
Silva Guimarães & C.ª, rua do Commercio ns. 9 e 11 .... 58[illegible]$680
Pereira, Carneiro & C.ª, caes da Companhia Pernambucana s/n .... 4:331$430
50:000$000

Commissão: *Henry Forster & C.ª, E. G. Patou, Machado & Lopes e Loureiro Barbosa.*

CLASSE N. 11—Maçames

Joaquim Alves da Silva Santos, rua do Vigario n. 8 .... 1:500$000
João Fonte, rua do Vigario n. 4 .... 1:500$000
Eduardo Nunes & C., largo do Corpo Santo n. 25 .... 1:000$000
4:000$000

Commissão: *Joaquim Alves da Silva Santos e João Fonte.*

CLASSE N. 13—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.

John H. Boxwel, Nephew & C.ª, rua Barão de Triumpho n. 14 .... 7:900$000
Neesen & C., caes do Ramos, ns. 2 a 18 .... 7:300$000
Francisco Xavier & Santos, caes do Ramos ns. 30 e 44 .... 4:000$000
Augusto Magalhães da Silva Porto, rua Pedro Affonso ns. 16 e 18 .... 3:000$000
Julio Lobo, rua Barão de Triumpho n. 7 .... 3:000$000
Amorim Silva & C.ª, largo da Assembléa ns. 1, 1 A, 1 B e 3 .... 1:800$000
J. A. Couto Vianna, Companhia Pernambucana n. 12 .... 1:000$000
João Laimig, largo da Assembléa n. 9 .... 800$000
Dr. João Agostinho C. Bezerra Cavalcante, caes do Ramos n. 38 .... 600$000
Antonio Martins do Rio, Caes do Ramos, n. 24 .... 600$000
30:000$000

Commissão.—*John H. Boxwoell Nephew & C, Amorim Silva & C, João Agostinho C. Bezerra Cavalcante.*

CLASSE N. 14—Armazens de kerosene

Fonseca Irmãos & C, rua Barão do Triumpho 4/8 .... 17:000$000
Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho 18/22 .... 13:000$000
30:000$000

Commissão.—*Fonseca Irmãos & C, Aquino Fonseca & C.*

CLASSE N. 16—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado.

London & River Plate Bank Ltd .... 37:500$000
London & Braziliian Bank Ltd .... 37:500$000
British Bank of South America Ltd, pelo seus agentes Wilson Sons .... 20:000$000
Banco da Republica do Brazil, pelo seus agentes Pereira Carneiro & C .... 5:000$000
100:000$000

Commissão.—*London River Plate e London Brazilian Bank.*

CLASSE N. 17.—Bancos ou casas bancarias

Banco do Recife, rua Bom Jesus n. 32 .... 10:000$000
Banco de Pernambuco, rua do Commercio n. 41 e 42 .... 4:000$000
Banco Popular, rua do Commercio n. 7 .... 3:000$000
Banco de Credito Real de Pernambuco, rua do Bom Jesus n. 26 .... 3:000$000
20:000$000

Commissão.—*William M. Webst[illegible] [Ma]noel C. Leal e Manoel Medeiro[illegible]*

CLASSE N. 27—Lojas de joias e relogios

Agostinho & Irmão, [illegible] rua do Cabugá n. 3 .... 778$212
Luiz Ver[illegible], rua 15 de Novembro n. 12 .... 778$212
Kr[illegible] Sobrinho, rua do Cabugá ns. 8 e 10 .... 2:657$586
Barros Irmãos, rua larga do Rosario n. 24 .... 3:657$587
Couceiro Irmãos, rua do Cabugá n. 9 .... 4:182$880
Eugene Goetschel & C.ª, rua do Cabugá n. 5 .... 4:933$850
J. F. Castro Araujo & C.ª, rua Barão da Victoria n. 25 .... 5:813$230
Krause & C.ª, rua 1.º de Março n. 6 .... 7:198$443
30:000$000

A commissão, *Krause & C.ª, Couceiro Irmãos e Agostinho Irmãos.*

CLASSE N. 34—Lojas de pianos, musicas.

Prealle & C.ª, rua Barão da Victoria n. 59 .... 750$000
Henrique Wogeley, rua Dr. Rosa e Silva n. 7 .... 750$000
Eduardo Paiva, rua Barão da Victoria n. 13 .... 550$000
Jovelina de Queiroz, rua Dr. Rosa e Silva n. 37 .... 450$000
2:500$000

A commissão, *Prealle & C.ª, p. p. Eduardo Paiva e Orlando Floro de Paiva.*

CLASSE N. 44—Armazens, recebedores ou exportadores de couros, courinhos e pelles.

Iona & Krause, rua Barão do Triumpho n. 24 .... 13:000$000
Landey Brothers, rua Barão do Triumpho n. 55 .... 11:000$000
Neesen & C.ª, caes do Ramos n. 4 .... 8:000$000
Rossbach Brothers, rua Barão do Triumpho ns. 14 e 16 .... 4:000$000
Epaminondas L. Caldas, rua do Commercio n. 30 .... 2:500$000
Camillo Figueirêdo, rua Marquez de Olinda n. 28 .... 2:500$000
Borstelmann & C.ª, rua do Bom Jesus n. 5 .... 2:000$000
Pereira Carneiro & C.ª, rua do Commercio n. 6 .... 2:000$000
Loureiro Barbosa & C.ª, rua Madre de Deus n. 26 .... 2:000$000
Constantino Barza, rua Marquez de Olinda n. 2 .... 1:000$000
Rodrigues Lima & C.ª, rua Marquez de Olinda n. 22 .... 500$000
Raymundo Seixas, rua da Senzala n. 40 .... 500$000
Alberto Machado Lopes, Corpo Santo n. 5 .... 500$000
F. A. Gomes de Mattos, rua do Bom Jesus n. 8 .... 500$000
50:000$000

A Commissão: *P. p. Rossbach Brothers, M. M. Rortuthal, Landy Brothers e Neesen & C.ª.*

CLASSE N.º 45—Lojas de vender sellins e arreios

J. C. Ferreira Brandão, rua Barão da Victoria n. 5 .... 950$000
Viuva Guarino de Souza Peixe, rua Barão da Victoria, n. 27 .... 400$000
Marcos de Almeida Lima, largo do Corpo Santo, n. 27 .... 350$000
Eduardo Maciel Ferreira, rua Barão da Victoria, n. 37 .... 300$000
2:000$000

A Commissão: *J. C. Ferreira Brandão, P. p. Viuva Guarino de Souza Peixe, José do Patrocinio Carmo Ribeiro e Marcos de Almeida Lima.*

CLASSE N.º 46—Fabricas de oleo e massa de tomates

Rossback Brothers, rua Barão do Trilhmpho, ns. 14 A e 316 .... 3:430$000
Amorim & Campos, rua Visconde do Rio Branco, n. 163 .... 1:730$000
A. J. Madeira & C., rua Joaquim Nabuco, n. 62 A .... 1:500$000
F. Gortz, rua Coronel Lamenha, n. 23 .... 920$000
Bernardino Costa & C.ª, caes do Capibaribe, n. 42 .... 420$000
8:000$000

Commissão; *Rossback Brothers, Amorim & Campos e Bernardino Costa & C.ª.*

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 7, á rua de Tuyuty, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 35 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a herdeiros José Osminda, filho de Anna Maria Fernandes.

O sobrado de 2 andares e sotão, n. 4, á rua Barreto de Menezes, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida e os mesmos commodos do 1.º andar; o sotão tem 2 janellas de frente e diversos compartimentos, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 4:000$000 pertencente a Ildefonso, Arthur, Maria e José.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella no pavimento terreo, em salão; o 1.º [illegible] tem 3 portas de frente com [illegible] ferro corrida, 2 salas, 2 [illegible] nha interna o 2.º [illegible] quartos, cozitas de frente com [illegible] tem 3 portas rida, 2 salas [illegible] varanda de ferro corna; o 3.º [illegible] quartos e cozinha interte. 2 [illegible] andar tem 2 janellas de fren[te], [illegible] salas, 2 quartos e cozinha interna, [illegible] de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por 5:00[illegible]$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros de Augusto de Souza Leão.

Uma machina de furar ferro, avaliada por 150$000, pertencente a José Pinho existente á rua Barão de Triumpho n. 38 A, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de andares á rua da Restauração n. 3; o pavimento terreo tem 2 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o 1.º andar tem 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos cozinha ao lado por cima de uma cocheira; o 2.º andar em 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão; o 3.º andar tem 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Marcolino Lopes Catão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Os moveis existentes a rua do Bom Jesus n. 23 uma carteira, uma lança e uma secretaria tudo de amarello, avaliado por 150$000 pertencente a Sebastião José Bezerra Cavalcanti com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

As casas de pedra e cal, n. 19, á rua 24 de Maio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a herdeiros de José Hygino de Miranda, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 19 á rua Marquez do Herval, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella e portão de madeira no oitão, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com banheiro e apparelho, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Manoel Juvenal Rodrigues.

A casa de pedra e cal n. 2, no becco da Matriz, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Paula Antonia de Lima.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 48, á rua Marcilio Dias, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonia Prudencia Silva Dutra.

A casa de pedra e cal n. 67 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros, e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 85, á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, de biqueira, medindo de frent[e] externamente 2 metros e 50 centi[illegible] [illegible] metros, avaliada por 300$000, pe[illegible] [pe]rtencente a Miguel Francisco de [illegible] Souza Rego ou Antonio Joaquim Cascão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 64, á rua Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, mede de frente 8 metros e 30 centimetres e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8 á travessa de João de Barros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal cercado, terreno foreiro, avaliada por 200$000 e pertencente a Epiphanio da Silva Magalhães, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 107, á rua Visconde do Rio Branco, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, tem sotão com 2 pequenas janellas de frente e 3 salões, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metres e 60 centimetros, avaliada por 1:500$000 e pertencente á Maria da Conceição Viegas.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente e 1 portão estreito, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por... 5:000$000 e pertencente a Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3:000$000 e pertencente a N[illegible]arciso José Monteiro ou José Joaqu[illegible]m Samarcos.

A casa de pedra e cal, [illegible] no largo dos Coelhos, com porta e ja[illegible]ella de frente e no oitão 2 janellas e 1 [illegible] porta, 3 salões, e um sotão tambe[m] [illegible] com uma janella no oitão, avaliad[a] [illegible] por 3 0$000; mais 6 mei'aguas, tambe[m] no largo dos Coelhos, co[m] porta [illegible] de frente, uma sala, um qu[arto], [illegible] medindo de frente cada uma 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000; mais 4 casas no mesmo largo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por..... 500$000 e pertencentes todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A mei'agua de n. 14 sita no largo dos Coêlhos, de pedra e cal, tendo 1 janella na frente e no oitão porta e janella com 1 salão, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000 pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcanti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 79, á rua Visconde de Goyanna, tendo 1 portão e 2 janellas de frente, mede extensamente de frente 5 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Maria L. Ferreira da Cunha, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 20 á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de Flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1:000$000 pertencente a Manoel R. da Silva ou Maria do Monte Lima com o abate da lei por ser 5.ª praça.

A casa de taipa sita na Travessa do Marques, freguezia do Poço, n. 6 E. com porta e janella de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 13 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna.

A casa de pedra e cal, n. 6 como consta do mandado, á rua Costa Leite, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$, pertencente a Manuel Jeronymo Vieira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa sem numero T. da Varzea, em Caxangá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 600$, pertencente a Urbano Fraga da Silva ou Rosa Maria da Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª prrça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 23 de Julho de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A' casa n. 324 sita á rua 89, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros avaliada por 810$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Miranda Castello [illegible]

A' casa com biqu[eira] [illegible] Branco, travessa das [illegible] sob n. 9, sita á José [illegible] Formosas, freguezia de S. [illegible], com 1 porta, 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cosinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base a quantia de 81$000 por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A' casa n. 318, sita á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo, externamente, de frente 4 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 1:350$000 por ser a segunda praça, penhorada, em virtude de execução da fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

O sobrado n. 7, sito á rua do Padre Floriano de 1 andar e sotão, o pavimento terreo tem 3 portas de frente, 1 na escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, no sotão, 2 salas, medo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 6:48[illegible]$000 por ser a 3.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Maria Paulina da Silva Baptista.

A' casa de pedra e cal, sita á travessa do Freitas, n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente, 2 metros e 69 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, estando estragada, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisca Emilia da Silva.

A' casa terrea de tijolo n. 6, sita á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça.

A' casa terrea de tijolo n. 8, á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 315$000 por ser a 2.ª praça penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

Freguezia de Afogados

A casa n. 68 B de taipa em sôlo foreiro, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa que foi rancho, pertencente á referida casa, medindo 3 metros e 89 centimetros de vão e 11 metros e 90 centimetros de comprimento, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Joaquim das Mercês.

A casa terrea n. 341 E sita no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros de comprimento, cujo sitio avaliado por.... 540$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Castro e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro um pouco estragada, sita á Estrada do Giquiá em Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, medindo de frente externamente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo, 9 metros e 80 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino Simão & Cª.

A casa n. 10 no 1º Becco da Travessa do Remedio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 1[illegible] no mesmo logar co 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 14, no mesmo logar, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 2 janellas em cada oitão, em mão estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Um terreno á travessa Sete de Setembro n. 19 A, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua a rua, avaliado por nove contos de réis (9:00 $000), por ser a 2.ª praça e penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa de pedra e cal n. 5, sita á rua Conselheiro Aguiar, com porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, sotão com 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base 360$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Domingos José da Costa.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, no largo da Campina, com 1 porta de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, servindo de base 90$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Joaquim Fialho.

A casa de pedra e cal n. 67, rua da Imperatriz, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:00[illegible]$000 e penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Maria Seve, hoje Jo[ão] Maria Seve Junior.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, com 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinho externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000.

O sobrado d'um andar n. 15, á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 1 quarto; tem quintal todo murado, com portão de ferro e gradil na frente e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 ditas no oitão, 2 salas e 7 quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 8 centimetros, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), penhorados ditos predios em virtude de execução da fazenda contra Amelia Augusta C. Chacon.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 19, sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra 1 quarto no quintal, medindo de frente 6 metros e de fundo 26 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada por 4:00[illegible]$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra o dr. Bento José da Costa.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attracção n. 2, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado e parte cercado, cacimba, biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, servindo de base 480$000, por ser a 3.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Duarte Antonio de Miranda.

A chacara de pedra e cal sita á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com 2 janellas de frente e 1 porta em um oitão, 2 janellas e 1 porta em outro oitão, 3 janellas, 2 salas 4 quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão tem 3 janellas de frente e 2 janellas em 1 oitão em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, servindo de base 4:500$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

A casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea de taipa n. 13 A, a estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Francisco Nogueira.

Freguezia da Varzea

A casa n. 9 na rua do Sol, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos e quintal som fructeiras, medindo de comprimento 9 metros e 10 centimetros e de largura 4 metros e 25 centimetros, servindo de base 90$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Galdino Ferreira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 540$000, por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco Correia Freire.

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha em Caxangá, com duas portas e uma janella de frente, quatro salas, um quarto e cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 360$000 por ser 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Madame Eliza.

Freguezia do Recife

A meiagua n. 46 á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, um salão e pequeno sagão com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 270$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da Fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

A meiagua n. 9 A, de pedra e cal, sita á rua dos Guararapes, tendo sómente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dois quartos e um repartimento de taboas, que serve de cosinha, medindo de frente 2 metros e 65 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 108$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Dantas.

Moveis

Uma armação com prateleiras, envidraçada, existente no predio n. 58 sito á rua Visconde de Inhaúma na freguezia de Santo Antonio, avaliada por 180$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Cardozo Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de julho do anno de 1903. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da Marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do Porto commandante da escola de aprendizes marinheiros, e presidente do conselho de compras, communico a quem interessar possa que, durante o prazo de 10 dias, a contar da presente data, fica aberta nesta secretaria a inscripção para a concorrencia ao fornecimento geral ás dependencias da marinha neste Estado, durante o anno de 1904.

Capitania do porto de Pernambuco 1.º de agosto de 1903.

Secretario, *F. de Siqueira.*

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 31 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multas, os impostos de limpeza publica, biqueira sôlo baixo dos predios sitos nas freguezias de S. José e Bôa Vista e dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos, ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do artigo 1.º da lei 344 do orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior, Sub-director.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª directoria

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapinas: [illegible] e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$08[illegible] e os da 2.ª em 6.740$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

J. Saboya, Director geral, interino.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do doutor Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição.—Illmo. sr. dr. juiz do commercio substituto parcial. O bacharel Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, tendo sido afinal comprehendidos na fallencia da firma Nery da Fonseca & C, por accordão do Superior Tribunal, de 23 do mez passado dando provimento ao aggravo de instrumento interposto por Flint Edoly & C, da sentença que não os havia considerado fallidos, vêm respeitosamente pedir a v. s. que se digne de mandar tomar por termo o protesto que ora fazem, de propôr por este juizo a competente acção rescisoria, para a annullação do referido accordão que foi proferido contra direito expresso, afim de ser publicado por edital para chegar ao conhecimento de todos os credores da firma mencionada e intimados pessoalmente o syndico e o curador das massas, appensando-se, por ultimo, a presente aos autos da fallencia. Pedem deferimento. Recife 21 de julho de 1903.—*Estevão de Oliveira.*

Estão colladas duas estampilhas prefazendo o valor total de 400 réis, as quaes estão devidamente inutilisadas.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teores seguintes:

Despacho:—D e A. como pedem. Recife, 21 de julho de 1903.—*Abreu e Lima. Distribuição.*—Ao primeiro cartorio. Em 21 de julho de 1903.—*C. Oliveira.*

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que vê-se o termo de protesto do teôr seguinte:

Termo de protesto.—Aos 21 de julho de 1903, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o dr. Antonio Estevão de Oliveira, e perante as testemunhas abaixo assignadas disse que por parte de seus constituintes o dr. Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres reduzo a termo o protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte da presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o escrevi.—*Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Miguel José Annes, Abilio Nascimento.*

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E em virtude do despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teôr do qual chamo, cito e hei por intimados todos os credores da firma Nery Fonseca & C., para o conteúdo da petição e termo de protesto que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de julho de 1903.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito do civel, do municipio de Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que me foi apresentada por parte do coronel Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, uma petição requerendo a demarcação engenho «Bom Jesus» situado neste municipio, a qual petição é do theor seguinte:

Illustrissimo excellentissimo senhor dr. juiz de direito de Gloria do Goytá.—Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, proprietario do engenho «Bom Jesus», situado neste municipio, e que se limita ao Norte com os engenhos «Fortaleza», «Cavalcante da Matta» e «Pitibú» á Este com o engenho «Canavieira», com a propriedade «Ouços» e o patrimonio de Nossa Senhora do Rosario, a Oeste com as propriedades «Salgado», «Lagoinha» e «Corcovado», ao sul com o engenho Brazil, quer para fazer cessar a confusão de limites, fonte perenne de duvidas e contendas, demarcar aquelle seu engenho em toda a extensão em que confina com a propriedade «Corcovado», tirando-se uma linha recta do marco denominado «Caçador» ao ponto em que estava collocado o marco chamado do «Lucas», ha pouco tempo arrancado; outra dahi ao marco do «Juá» e deste marco uma terceira linha até o ponto do corrego da «Chorosa», em que termina a propriedade «Corcovado», e para que isso se faça de accôrdo com as prescripções legaes, sendo os confrontantes reintegrados na posse dos terrenos de que por ventura se achem privados; requer que sejam citados, sob pena de revelia, os consenhores da dita propriedade «Corcovado», para, na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com o supplicante em agrimensores e arbitradores que procedam a demarcação pretendida.

São condominios do «Corcovado» residentes neste municipio, cumprindo portanto que sejam citados por mandado, o coronel Manoel Pessôa de Luna, o major José Camello Pessôa de Albuquerque, Liberato Gregorio de Sá e Albuquerque, Manoel Francisco Ganhador, Joaquim Thomaz Borges Dias, Manoel José do Nascimento Primo, Manoel Maia, Antonio Maia, Raymundo Maia, Manoel Pedro Celestino, José Feliz de Sant'Anna José Sotero, Claudino, Francisco Nunes e José Maia.

São domiciliados no engenho «Fortaleza», municipio de Pau d'Alho, os consenhores Stheliano Eleuterio da Silva e Manoel José do Nascimento, para citação dos quaes, requer o supplicante a expedição de carta precatoria.

E como além desses, segundo geralmente se affirma, ha muitos outros inteiramente desconhecidos, pede mais o supplicante que justificado este facto quanto baste no dia que para tal fim for designado, se affixem editaes pelo tempo e na forma estabelecida nos art. 4.º §§ 2.º, 5.º e 8.º de decreto de 5 de setembro de 1890.

E nestes termos, avaliando a presente causa em 5:000$000. P. que, distribuida, autoada se defira na forma requerida. P. mercê. Gloria do Goytá, 4 de junho de 1903.

O advogado, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Está sellada com duas estampilhas estaduaes de 200 réis, cada uma devidamente inutilizadas.

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte: Distribuida e autoada como requer. Quanto á justificação da ausencia designe o escrivão dia.

Em quatro de junho de 1903.—*Manoel Estellita.*

Distribuida ao escrivão Andrade Lima. Gloria, 6 de junho de 1903.—*Manoel Bezerra.*

Em virtude do que foi dada a justificação dos condominios de «Corcovado», ausentes, por tres testemunhas sendo dita propriedade «Corcovado» limitrophe ao engenho «Bom Jesus», os quaes são inteiramente desconhecidos e residem em logares incertos e não sabido, cuja justificação depois de sellados e preparados os respectivos autos proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação de ausencia para que faça obra juridica. Passem-se e affixem-se os editaes requeridos. Custas ex-causa. Publique-se no cartorio. Gloria do Goytá 22 de julho de 1903.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.*

Em virtude da qual mandei passar o presente edital, com o prazo de noventa dias, pelo que chamo, cito, e requeiro a quem interessar possa para, sob pena de revelia comparecerem na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações e louvaram em agrimensor e arbitradores que procedam á demarcação do engenho «Bom Jesus» deste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e remetter copia do mesmo aos juizes de outros municipios e publicar nos diarios officiaes.

Dado e passado nesta cidade e municipio de Gloria do Goytá, aos 22 do mez de julho de 1903.

Eu Luiz de França Andrade Lima, escrivão o escrevi.—*Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.*

Está sellado de verba na collectoria do Estado neste municipio com 2$000 de sello.

E mais se não continha em dito edital a qui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Cidade da Gloria do Goytá, 22 de julho de 1903.

O escrivão, *Luiz de França Andrade Lima.*

EDITAL

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito e de orphãos do municipio do Cabo, em o Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia e a quem mais interessar possa que, por parte de d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello, casada com o bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, foi requerida á interdicção de seu dito marido primeiro, perante o juizo de orphãos do municipio do Recife, sendo, então o por isso internado, onde ainda se acha, o mesmo seu marido, no hospicio dos alienados, no logar denominado «Tamarineira», da cidade do municipio do Recife, para o fim de, ali, se proceder aos competentes estudos e exames na pessôa do mesmo bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, que, effectivamente, segundo o *veredictum* dos medicos, que o examinaram, soffre de alienação mental incuravel e sem intervallos lucidos; e, depois, perante este juizo, unico competente, por tratar-se da pessôa de sua jurisdicção, qual foram sujeitas as diligencias preliminares, em cujo numero figura o exame medico procedido, no referido hospicio, em a pessôa do predito bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e o consequente e fallado *veredictum* dos facultativos, que o examinaram: Que sendo por aquelle juizo de orphãos remettidas a este, taes diligencias constituindo autos, que lhe foram conclusos pelo escrivão, que esta escreve, nelles proferiu sua sentença do theor seguinte: «Vistos estes autos, etc: Julgo por sentença as diligencias, que decorrem de folhas á folhas, para mediante as mesmas, decretar a interdicção do bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e nomeio para sua curadora, sua mulher, d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello: affixe-se editaes neste sentido, pagas as custas. Cabo, dezoito de julho de mil novecentos e trez.—Tobias Cesar de Andrade.»

E para que de ora em diante ninguem faça com o predito interdicto, bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, contracto de qualquer natureza, sob pena de nullidade, mando ao porteiro dos auditorios que affixe o presente edital no logar publico do costume para que chegue ao conhecimento de todos a noticia da interdicção do mencionado bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e apregôe tambem nos logares publicos do costume na fórma da lei para sua maior e mais completa divulgação e passe a respectiva certidão que apresentará para os devidos fins.

Dado e passado n'esta cidade do Cabo, séde do municipio do mesmo nome, em o Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres. Eu. Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão de orphãos, o escrevi. Cabo, em 21 de Julho de 1903. O Escrivão—*Chrispiniano Buarque de Macêdo.*

Tobias Cesar de Andrade.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de julho vindouro em diante se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de esgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 6 DE JULHO DE 1903

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira sôlo baixo dos predios sitos nas freguezias do Recife, e de Santo Antonio, e bem assim dos predios fóra do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 % de accôrdo com o art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

COMMERCIO

3 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Pariz a 90 d/v 796 réis o franco do Banco.

Idem idem Napoles á vista 808 réis a lira do Banco.

Na bolsa venderam-se:

10 Acções da Companhia de Seguros Indemnizadora ao valor realizado 300$000 ao par.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo depois para 12 d. A' tarde o Banco do Recife offerecia 12 1/32 mantendo os outros a taxa de 12 d., assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos .... 4$400 a 4$800
Somenos .... 3$100 a 3$200
Mascavados .... 1$100 a 2$200

Importante casa commercial desta praça obsequiou-nos hontem com uma copia do telegramma seguinte, que recebeu do Rio de Janeiro, dando os preços do assucar:

«Rio, 3 de Agosto.

Crystalisado de 420 a 440 — Crystalisado amarello de 350 a 370—3.ª sorte de 370 a 390 —Somenos de 310 a 330—Mascavinho de... 280 a 300—Mascavo bom de 230 a 250—Mascavo regular de 210 a 220—Maioria compradores retrahidos.—Preços mantidos.—Existencia geral 183000 saccos.

Aguardente, cota-se para o agricultor de 560 a 600 réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.

A posição actual é firme.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$080 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $540 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de .... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de .... 600 [illegible]
Farinha de mandioca, vendida .... [illegible] a $700
Feijão, cota-se co[nforme a] qualidade [illegible] .... a 3$500
Mamona .... 3$000 a 9$000
Milho, cota-se os 15 k. .... a 1$700
[illegible], cota-se o k. conforme o estado deste art. de .... $080 a $075

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE AGOSTO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor allemão *Heidelberg*, para Bremen:
Neesen & C., 1500 couros seccos salgados, com 18000. kilos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Salvador*, para Manaos:
Pereira Carneiro & C., 20/2 barricas 1800 kils. de assucar branco e 20/5 barris 1700 lits. de aguardente.
Braga Sá & C., 6 cxs. calçados.
Antonio Ferreira & C., 1 cx. calçados.
Gomes de Freitas & C., 2 cxs. 30000 cigarros, 7000 charutos e 8 kils. de fumo.
Alfredo Borges, 20 saccos 1200 kils. de assucar branco.

Para o Pará:
Pereira Carneiro & C., 120/2 e 70/4 barricas 15000 kils. de assucar branco.
Braga Sá & C., 2 cxs. calçados.
A. J. Maneira & C. 2 pipas 1050 lits. de vinho de cajú.
Loyo & C., 100/2 barricas e 30 saccos 11250 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 65/2 e 50/4 barricas 8683 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Camocim:
F. A. Gomes de Mattos, 20 saccos 1200 kils. de feijão.
Barbosa & C., 60/20 barricas 2000 lits. de vinho de fructas.
Amorim Fernandes & C., 20 saccos 1000 kils. de farello.

Para Aracaty:
Barbosa & C., 20 ancoras 800 lits de vinho de fructas, 4 ancoras 160 lits de vinagre e 6 cxs. 48 lits. de gazosa.

No vapor nacional *Itauna*, para Porto Alegre:
Alfredo Borges, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

No hiate *Aqui Estou*, para Natal:
João A. de Mello, 10 fardos 500 kils. de tecidos de algodão.

Para Mossoró:
Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados

Na barcaça *Britania*, para Aracaty:
Loureiro Barbosa & C., 105 saccos 7665 kils. de caroços de algodão e 90 cxs. 1980 kils. de sabão.

Na barcaça *Oiteiro*, para Villa da Penha:
Francisco Pinto & C., 3/2 barricas 180 kils. de assucar refinado, 5/10 barris 200 lits. de vinagre, 6/10 barris 240 lits. de vinho de fructas, 4 cxs. 128 lits. de cerveja, 24 saccos 1440 kils. de café e 6 cxs. 30 kils. de velas.
Pereira Pinto & C., 190/5 barris 15580 lits. de aguardente.
Baptista Moraes & C., 2 vols. calçados.
Moreira & C., 4 barricas 240 kils. de fumo.

Na barcaça *Constança*, para a Parahyba:
Antonio Cruz & C., 12/5 e 1/10 barris 1000 lits. de vinho de canna, 7/5 e 10/10 barris 760 lits. de vinagre.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Joaquim Gonçalves & C., 2 fardos 120 kils. de tecidos de algodão.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para União:
Loureiro Barbosa & C, 8 cxs. 176 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul, lugre nacional *Temerario*, entrado em 2 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Farello 500 saccos á ordem.
Sebo 90 barricas idem.
Xarque 271800 kils. idem.

Liverpool e escala, vapor inglez *Explorer* entrado em 3 e consignado a Julius von Schosten.

Carga de Lisboa

Alhos 15 canastras a José F. Salsa & C.
Azeitonas 5 cxs. a Alves de Freitas & Irmãos, 10 a Pereira de Faria & C, 15 a Alves Lima & C.
Alpista 2 saccos a José F. Salsa & C.
Azeite 15 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 3 a H. F. Lima, 49 a J. F. de Carvalho & C.
Batatas 10 cxs. a José F. Salsa & C, 50 a Guimarães & Valente, 450 a Amorim Fernandes & C, 180 a Loureiro Barbosa & C.
Cal 100 barris a Lopes & Araujo.
Cravo da India 3 saccos a J. F. Salsa & C.
Cebolas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C, 100 a Loureiro Barbosa & C.
Erva-doce 3 saccos a J. F. Salsa & C.
Ervilhas 3 cxs. a Alves de Freitas & Irmãos, 5 a Pereira de Faria & C.
Fructas verdes 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Painço 10 saccos a Guimarães & Valente.
Sardinhas 10 cxs. a J. F. Salsa & C.
Vinho 25 barris a J. F. Salsa & C, 14 a José Verissimo Marques, 30 a Loureiro Barbosa & C, 25 a ordem, 80 a H F. Lima, 15 a J. F. de Carvalho & C, 1 a Thomaz J. Ferreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 .... 77.840$153
Idem do dia 3 .... 54 952$692
132.792$845

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 .... 6.792$476
Dia 3:
Diversos impostos .... 2.366$107
Exportação .... 6.403$229
15.561$812

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 .... 217$256
Idem do dia 3 .... 51$267
268$523

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:
Entradas de depositos .... 11.424$000
Sahida idem, idem .... 9.155$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal .... 2.269$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 .... 18.844$494

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 3 de Agosto
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de .... 1$000 a 500
Dita de suino, kilo de .... 1$000 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de .... 1$000 a 1$200
Farinha, 5 litros, de .... 500 a 400
Feijão, idem, de .... 1$800 a 1$000
Milho, idem, de .... 460 a 400

Banco Popular

CAPITAL .... Rs. 1.500:000$000
IDEM REALISADO .... 888:950$000

BALANCETE
Em 31 de Julho de 1903.

ACTIVO

Accionistas .... 611:050$000
Lettras descontadas .... 436:432$380
Emprestimos e Cauções .... 1.472:160$430
Diversas Agencias .... 239:243$150
Fundos Publicos .... 11:793$500
Mobilia .... 41:187$650
Diversas contas .... 606:515$180
Caução da Directoria .... 30:000$000
Valores depositados .... 2.639:746$010
Lettras a receber .... 523:755$830
Edificio do Banco .... 159:800$950
CAIXA:
Em moeda corrente .... 230:338$920
Rs. 7.001:991$970

PASSIVO

CAPITAL .... 1.500:000$000
DEPOSITOS:
Contas correntes de movimento .... 124:222$160
Contas com aviso .... 9.099$540
Lettras a premio .... 57.590$770
.... 190:912$470
Lettras de concordata .... 1.986:996$190
Diversas agencias .... 41:360$210
Diversas contas .... 609:971$090
Depositos voluntarios .... 652:247$080
Diversas garantias .... 2.017:498$930
DIVIDENDOS:
Saldo a pagar .....
Rs. 7.001:991$970

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Agosto de 1903.
Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Bragança, do norte hoje.
Portugal, do sul hoje.
Heidelberg, do sul hoje.
Argentina, da Europa hoje.
S. Salvador, do sul hoje.
Brazil, do norte amanhã.
Una, do norte a 6.
Byron, do sul a 6.
Itabira, do sul a 8.
Magdalena, do sul a 8.
California, da Europa a 8.
Stefania, de Trieste a 12.
Clyde da Europa a 13.
Victoria, do sul a 15.
Inventor, de Liverpool a 15.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bordeaux e esc. *Portugal*, hoje ás 12 horas.
Camocim e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Argentina*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 6 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 12 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 8 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 13 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Andrada*, munições.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Itauna*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Poranga*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Exe*, carvão.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Palhabote inglez *Kipling*, bacalhão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Lugre inglez [illegible], bacalhão.
Lugre americano *Mabel I. Mezerz*, v. g.
Brigue inglez *Beagle*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Ioung, de Saint Johns.
Sunbeam, de Saint-Johns.

DIA 2.—ENTRADAS

Havre e esc., 29 dias, vapor francez *Entre Rios*, de 1604 tons., commandante J. Gorio, equipagem 39, carga varios generos: a José Baltar & C.

Rio Grande do Sul, 25 dias, lugre nacional *Temerario*, de 320 tons., commandante A. C. Bahia, equipagem 12, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor francez *Entre Rios*, commandante J. Gorio, carga v. generos.

Nova Orleans, barca portugueza *Venturosa*, commandante T. Carvalho, em lastro.

DIA 3.—ENTRADA

Liverpool e esc., 23 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1343 tons., commandante E. Maycock, equipagem 28, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia de Santo Antonio

1579—Vianuto Francisco de Souza Raul, 44 annos, filho de Beltodo, F. de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

1580—Victorino Macario Meira, 25 annos, filho de Antonio M. Meira, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1581—Vicente Ferreira Santiago, 20 annos, filho de Francisco E. Santiago, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

1582—Victoriano José dos Santos, 28 annos, filho de Bernardino José dos Santos, solteiro, artista, rua das Florentinas, 1890.

1583—Vicente Borges de Castro, 3? annos, filho de Vicente J. F. de Castro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.

1584—Victoriano Marques de Amorim, 22 annos, filho de Christovão de Amorim, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

1585—Victoriano Ferreira Guimarães, 40 annos, filho de João Ferreira Guimarães, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1586—Victorino Nunes Ribeiro, 42 annos, filho de Francisco Nunes Ribeiro, casado commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

1587—Vicente Ferreira da Paixão, 53 annos, filho de João G. da Paixão, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1892.

1588—Vicente Ferreira da Costa, 21 annos, filho de outro, casado, empregado, rua 15 de Novembro, 1892.

1589—Viviano Rodrigues dos Passos, 29 annos, filho de José Rodrigues dos Passos, casado, commercio, rua do Rosario, 1892.

1590—Victoriano Florentino de S. Lima, 36 annos, filho de Ignacio F. P. Lima, casado, artista, largo do Carmo, 1892.

1591—Virgilio Francisco Ferreira da Silva, 27 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, commercio, rua das Flores, 1892.

1592—Vicente Ferreira da Cunha, 55 annos, filho de Alexandre P. da Cunha, solteiro, artista, rua das Florentinas, 1895.

1593—Vicente de Souza Figueirôa, 26 annos, filho de Vicente L. Leconte, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.

1594—Vicente Oliveira Lima, 25 annos, filho de José S. de J. Lima Oliveira, casado, empregado, rua 28 de Setembro, 1895.

1595—Vicente Ferreira Lustosa, 50 annos, filho de João Ferreira Lustosa, casado, agricultor, rua do Fogo, 1900.

1596—Virissimo Aristeu da Silva Paz, 26 annos, filho de Hyppolito da Silva Paz, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1900.

1597—Vicente Francisco da Costa, 52 annos, filho de João Francisco da Costa, solteiro, artista, largo do Carmo, 1900.

1598—Veridiano Hermes Pereira Araujo, 25 annos, filho de Francisco J. Pereira Araujo, solteiro, empregado, rua de Santa Thereza, 1900.

1599—Wenceslau Francisco de Araujo, 28 annos, filho de Deodoro Francisco Araujo, casado, artista, largo de S. Pedro, 1891.

1600—Walfrido Pedro de Alcantara Chaves, 24 annos, filho de Laurentino Chaves, solteiro artista, rua do Rosario, 1900.

1601—Zacarias Nunes Coêlho Rodrigues, 22 annos, filho de João José Rodrigues, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1885.

1602—Zacarias José do Rego, 39 annos, filho de Faustino José do Rego, solteiro, artista, largo do Carmo, 1890.

Freguezia de S. José

1603—Antonio Joaquim da Silva, 53 annos, filho de outro, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1881.

1604—Afredo Wauthier de Souza, 21 annos, filho de Luiz Cornelio de Souza, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1605—Antonio Xavier da Silva, 39 annos, filho de Januario Xavier da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1606—Arthur Wauthier de Souza, 23 annos, filho de Luiz Cornelio de Souza, casado, artista, rua V. de Negreiros, 1890.

1607—Affonso Pompilino Augusto Rodrigues, 23 annos, filho de Francisco de Paula do Rosario, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1608—Affonso Freitas das Chagas, 36 annos, filho de Manoel Freitas das Chagas, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1896.

1609—Augusto do Rego Cavalcante e Silva, 22 annos, filho de Feliciano do R. C. e Silva, solteiro, commercio, rua do Jardim, 1890.

1610—Coronel Alexandre dos Santos Selva, 24 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1895.

1611—Agostinho Vieira Coelho, 22 annos, filho de Joaquim Vieira Coêlho, solteiro, artista, travessa dos Martyrios, 1896.

1612—Abilio Pereira dos Santos Castro, 48 annos, filho de dr. José Pereira dos Santos Castro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1896.

1613—Antonio Germano dos Santos, 36 annos, filho de João Germano dos Santos, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

1614—Arthur Candido de Drumond, 25 annos, filho de Fortunato Drumond, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

1615—Anacleto Angelo da Silva, 29 annos, filho de José Angelo da Silva, casado, artista, rua das Calçadas, 1896.

1616—Antonio Freitas Barbosa, 35 annos, filho de José de Freitas Barbosa, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1895.

1617—Antonio Victor Dornellas, 42 annos, filho de Vicente Ferreira Dornellas, casado, artista, rua do Jardim, 1890.

1618—Antonio José da Silva Pontes, 31 annos, filho de Antonio José Pontes, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1619—Antonio José Coelho, 23 annos, filho de Francisco José Coelho, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

1620—Arthur Teixeira Leite, 25 annos, filho de José Teixeira Leite, casado, guarda-livros, rua Coronel Suassuna, 1890.

1621—Antonio Marianno de Souza Gouveia, 49 annos, filho de Francisco Ignacio de Gouveia, casado, artista, rua Padre Floriano, 1896.

1622—Antonio Alfredo Moreira de Mendonça, 31 annos, filho de João Moreira de Mendonça, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1895.

1623—Augusto José Lourenço da Silva, 24 annos, filho de José Lourenço da Silva, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1892.

1624—Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, 23 annos, filho de Rofilio T. F. Lima, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1887.

1625—Antonio José Pereira Braga, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Alecrim, 1892.

1626—Antonio Manoel do Rego Barros, 66 annos, filho de Sebastião A. do Rego Barros, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

1627—Antonio Manoel do Rego Barros, 33 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

1628—Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1629—Antonio Jorge do Espirito Santo, 26 annos, filho de Gertrudes M. da Conceição, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1630—Antonio Muniz Pereira, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1631—Adolpho Miguel da Costa, 30 annos, filho de Urbano José da Costa, casado, artista, rua do Jardim, 1890.

1632—Alfredo Augusto da Silva Ribeiro, 24 annos, filho de Manoel da Silva Ribeiro, casado, artista, rua do Jardim, 1890.

1633—Antonio Galdino da Silva, 39 annos, filho de Antonio G. da Silva, solteiro, commercio, travessa de S. José, 1891.

1634—Agostinho Geminiano Pereira dos Santos, 30 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, artista, rua da Assumpção, 1890.

1635—Austricliano de Arruda Camara, 30 annos, filho de Antonio de Arruda, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1636—Antonio Cardoso da Silva, 35 annos, filho de José da Silva, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1892.

1637—Alexandre Cavalcante de Albuquerque, 48 annos, filho de Manoel Antonio Cavalcante, viuvo, empregado publico, rua A. Henrique, 1892.

1638—Antonio Francisco de Lima, 31 annos, filho de Ismael Francisco de Lima, viuvo, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1639—Alfredo Fernandes Duarte, 25 annos, filho de Maximiniano F. Duarte, solteiro, artista, rua de S. Cecilia, 1890.

1640—Alfredo José Augusto Ferreira, 26 annos, filho de Francisco Jose Alves, solteiro, artista, rua de S. Rita, 1886.

1641—Alexandrino José Soares, 54 annos, filho de João José Soares, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1642—Antonio Rodrigues Vieira, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1643—Antonio da Silva Junior, 46 annos, filho de Antonio da Silva Almeida, casado, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1644—Antonio Soares Teixeira, 48 annos, filho de José de Souza Teixeira, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1892.

1645—Antonio Pedro de Alcantara da Silva, 30 annos, filho de Antonio P. A. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1890.

1646—Capitão Anacleto da Silva Ramos, 28 annos, filho de Antonio da Silva Ramos, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1890.

1647—Argemiro Antonio de Albuquerque, 43 annos, filho de Antonio R. da Silva, solteiro, despachante, rua Vidal de Negreiros, 1887.

1648 Alfredo Adolpho Barros Lima, 24 annos, filho do major Julio de B. Lima, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

1649—Alipio de Almeida Queirós Fonseca, 26 annos, filho de Francisco de P. Queiroz Fonseca, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

1650—Amancio da Rocha Pereira, 21 annos, filho de Alberto da R. Pereira, casado, commercio, rua de S. João, 1892.

1651—Alfredo Leal Ferreira, 28 annos, filho de Candido Leal Ferreira, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1892.

1652—Antonio Paulino da Rocha, 32 annos, filho de Apolinario R. da Conceição, solteiro, artista, rua S. João, 1885.

1653—Antonio José Monteiro, 25 annos, filho de José Maria Monteiro, casado, empregado publico, rua de S. João, 1890.

1654—Amaro Lourenço Góes de Vasconcellos, 31 annos, filho de Lourenço G. de Vasconcellos, solteiro, artista, rua do Gazometro, 1893.

1655—Antonio Carvalho de Vasconcellos Góes, 28 annos, filho de João C. R. Barros, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1896.

1656—Alfredo Pessôa Candido das Chagas, 32 annos, filho de Joaquim H. C. das Chagas, solteiro, empregado publico, rua da Detenção, 1896.

1657—Antonio Teixeira dos Santos Filho, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1882.

1658—Antonio Albino Patricio, 33 annos, filho de Manoel José Patricio, casado, professor, rua da Detenção, 1890.

1659—Antonio Ignacio Brandão, 23 annos, filho de outro, casado, artista, Largo do Mercado, 1890.

1660—Antonio Ferreira dos Santos, 24 annos, filho de João Ferreira dos Santos, solteiro, commercio, Largo do Mercado, 1890.

1661—Antonio Accacio Mendes, 22 annos, filho de Antonio F. Mendes, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890.

1662—Alberto Lins Vieira do Conde, 46 annos, filho de José Faustino do Conde, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1663—Alfredo José dos Santos, 24 annos, filho de Guilherme José dos Santos, solteiro, maritimo, rua Vidal de Negreiros, 1896.

1664—Antonio de Oliveira Santos, 22 annos, filho de Antonio O. dos Santos Junior, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1896.

1665—Augusto Juliano Cesar, 36 annos, filho de Domingos Cesar, casado, artista, rua das Calçadas, 1896.

1666—Antonio Baptista Fundador, 21 annos, filho de Ignacio B. Fundador, casado, artista rua das Calçadas, 1896.

1667—Antonio Xavier de Souza, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

1668—Alfredo Gonçalves Lages de Mello, 25 annos, filho de Francisco Tavares de Mello, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1669—Antonio de Barros Pimentel, 22 annos, filho de Luiz F. B. Pimentel, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

1670—Antonio de Castro Duarte Vieira, 28 annos, filho de Manoel B. Vieira, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

1671—Antonio Muniz Tavares, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua das Calçadas, 1890.

1672—Augusto Julio da Cunha, 22 annos, filho de Augusto P. da Cunha, solteiro, artista, rua do Alecrim, 1890.

1673—Antonio Joaquim Pereira, 43 annos, filho de Joaquim de Figueirêdo, casado, artista, rua das Carroças, 1892.

1674—Antonio Semeano das Mercez Proto, 41 annos, filho de Francisco F. das Mercez Proto, casado, empregado publico, rua Dias Cardoso, 1892.

1675—Alfredo Morina Harroyos, 25 annos, filho de Ricardo Harroyos, solteiro, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

1676—Alfredo Pereira Bacellar, 27 annos, filho de Manoel F. Bacellar, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1890.

1677—Altino Pilar de Mendonça, 26 annos, filho de Francisco J. Pilar, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1887.

1678—Antonio Theodoro de Albuquerque, 68 annos, filho de Miguel de C. Camello, viuvo, empregado publico, rua Bartholomeu, 1890.

1679—Antonio Marcelino dos Santos, 45 annos, filho de Antonio G. dos Santos, casado, artista, rua 24 de Maio, 1886.

1680—Amaro Caldino de Barros Dutra, 47 annos, filho de Dionizio P. Dutra, solteiro, professor, rua Marquez do Herval, 1890.

1681—Alfredo Ildefonso dos Reis, 26 annos, filho de Domingos B. dos Reis, solteiro, professor, rua Marquez do Herval, 1890.

1682—Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, 22 annos, filho de Hermenegildo R. de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

1683—Antonio de Alegria Figueirôa, 21 annos, filho de João Ferreira de Alegria, solteiro, artista, rua da Assumpção, 1892.

1684—Antero Vitalino de Albuquerque Sobreira, 34 annos, filho de José Joaquim de A. Sobreira, solteiro, artista, rua Dias Cardoso, 1884.

1685—Antonio Gonçalves dos Santos, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1884.

1686—Antonio Olegario de Almeida Lopes, 36 annos, filho de Manoel A. Lopes, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1889.

1687—Antonio Soares Machado, 38 annos, filho de Joaquim José S. Machado, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1881.

1688—Antonio de Mendonça Lins, 24 annos, filho de Justino M. Lins, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.

1689—Aprigio Ventura de Medeiros, 30 annos, filho de Basilo de M. Mello, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.

1690—Antonio de Araujo Costa, 24 annos, filho de João M. A. Costa, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1886.

1691—Antonio Cavalcante Accioly, 37 annos, filho de João C. Accioly, casado commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

1692—Antonio Gonçalves da Silva, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1693—Antonio do Carmo Ferreira, 48 annos, filho de Esequiel P. do B. Gama, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

1694—Antonio José dos Santos, 25 annos, filho de José H. dos Santos, casado, official de justiça, rua Coronel Suassuna, 1890.

1695—Agostinho José dos Santos, 53 annos, filho de Alexandre R. dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1891.

1696—Antonio Luiz da Silveira, 27 annos, filho de Antonio de S. Lins, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1697—Antonio Luiz Martins Rosas, 25 annos, filho de Antonio M. Rosas, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1887.

1698—Alexandre Uchôa de Gusmão, 42 annos, filho de Alexandre S. G. Gusmão, viuvo, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1881.

1699—Antonio Pereira dos Anjos, 49 annos, filho de Antonio dos Anjos, casado, artista, rua 24 de Maio, 1890.

1700—Antonio Guilherme da Silva, 38 annos, filho de José Raymundo da Silva, viuvo, artista, rua 24 de Maio, 1890.

1701—Alfredo Pereira de Sá, 28 annos, filho de José Pereira de Sá, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1894.

1702—Alfredo Arnulpho Teixeira dos Santos, 34 annos, filho de Antonio José dos Santos, solteiro, commercio, rua Padre Floriano, 1894.

1703—Abdias José da Silva Freire, 25 annos, filho de Paulo José de S. Freire, casado, commercio, rua dos Pescadores, 1894.

1704—Alberto Burgos Ponce de Leon, 22 annos, filho de Carlos F. Burgos, solteiro, commercio, rua Passo da Patria, 1894.

1705—Alexandrino Marques da Cruz, 32 annos, filho de Manoel F. Fernardes, solteiro, artista, rua de S. João, 1894.

1706—Alfredo Antunes de Lyra, 30 annos, filho de Joaquim A. A. de Lyra, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1894.

1707—Alfredo Gonçalves da Costa Lima, 23 annos, filho de outro, casado, proprietario, rua Marcilio Dias, 1894.

1708—Alfredo Moreira Pinto, 42 annos, filho de Antonio José Pinto, casado, empregado publico, becco do Dique, 1894.

1709—Amancio da Rocha Pereira, 23 annos, filho de Abel da R. Pereira, casado, commercio, rua de S. João, 1894.

1710—Antonio Monteiro de M. Lima, 29 annos, filho de Antonio F. de M. Lima, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1895.

1711—Antonio Matheus de Sant'Anna, 26 annos, filho de Pedro J. de Sant'Anna, solteiro, artista, rua Padre Muniz, 1895.

1712—Antonio dos R. Sacramento Ramos, 29 annos, filho de Paulino A. Ramos, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

1713—Arnaldo Hollanda Cavalcante Albuquerque, 52 annos, filho de J. H. C. Albuquerque, viuvo, commercio, rua Padre Nobrega, 1895.

1714—Arthur Cavalcante de Albuquerque, 28 annos, filho de Joaquim C. A. Mello, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1895.

1715—Arthur de Freitas P. Pinto, 25 annos, filho de Chrystovão P. Pinto, casado, empregado publico, rua do Jardim, 1900.

1716—Antonio Francisco de Mello, 25 annos, filho de Marcelino de Mello, solteiro, artista, travessa do Forte, 1900.

1717—Antonio de Assumpção Dias, 27 annos, filho de Bento M. Dias, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

1718—Augusto Roberto da Silva Camara, 23 annos, filho de Manoel R. da Silva Camara, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1719—Affonso Maria Béda, 30 annos, filho de João Luiz Béda, viuvo, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1720—Antonio Honorato Ferreira, 30 annos, filho de Manoel H. Ferreira, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1721—Antonio Bonifacio Villas-Bôas, 24 annos, filho de Getulio A. V. Bôas, solteiro, artista, rua da Detenção, 1900.

1722—Antonio Joaquim da Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1723—Affonso Uchôa de Gusmão, 22 annos, filho de Valeriano A. U. de Gusmão, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1724—Antonio Arthur de A. Soares, 35 annos, filho de Manoel J. A. Soares, casado, commercio, largo do Mercado, 1900.

1725—Arthur Augusto do Amaral, 25 annos, filho de H. G. do Amaral, casado, empregado, rua de S. José, 1900.

1726—Alipio Victor Nogueira Lima, 21 annos, filho de Manoel Rodrigues Nogueira Lima, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1727—Alberico de Albuquerque Pinheiro, 21 annos, filho de Antonio Manoel Pinheiro, casado, artista, travessa do Forte, 1900.

1728—Aureliano Benigno Pereira de Carvalho, 32 annos, filho de Aureliano P. de Carvalho, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1900.

1729—Antonio Marinho Barbosa, 40 annos, filho de João M. de Souza, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1730—Augusto José Gomes, 25 annos, filho de Francisco J. Gomes, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1731—Antonio Nicolau de Almeida, 30 annos, filho de João P. de Almeida, casado, empregado publico, rua do Jardim, 1900.

1732—Antino Alfredo de Carvalho 39 annos, filho de José Alfredo de Carvalho, casado, empregado publico, rua do Jardim, 1900.

1733—Affonso Henrique de Macedo, 38 annos, filho de J. B. de Macedo, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

1734—Aleixo José de Oliveira, 30 annos, filho de Antonio J. M. Falcão, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1900.

1735—Capitão Antonio Machado Rivoredo, 39 annos, filho de Caetano M. Rivoredo, casado, militar, rua de Santa Rita, 1901.

1736—Capitão Alfredo Henrique da Matta, 38 annos, filho de Claudio F. de J. Matta, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1901.

1737—Antonio das Chagas Ribeiro Machado, 44 annos, filho do Antonio Ignacio R. Machado, casado, empregado publico, bêco do Sirigado, 1901.

1738—Alberto Victor Bion, 26 annos, filho do coronel José Placido L. Bion, casado, commercio, travessa do Prata, 1901.

1739—Antonio Jacome de Araujo, 38 annos, filho de Pacifico Jacome de Araujo, casado, negocio, rua Padre Floriano, 1901.

1740—Aquilino Affonso Ferreira, 30 annos, filho de Luiz Affonso Ferreira, casado, commercio, rua de S. José, 1901.

1741—Arthur P. Ferreira da Silva, 29 annos, filho de Antonio I. F. da Silva, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1901.

1742—Adolpho Izidro da Matta, 38 annos, filho de Claudio F. J. da Matta, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1901.

1743—Arthur Silvestre Ribeiro, 25 annos, filho de Silvestre C. Ribeiro, casado, artista, travessa do Fernandinho, 1901.

1744—Arcelino Ricardo de Carvalho Noya, 25 annos, filho de Ivo Celestino de C. Noya, casado, artista, travessa do Fernandinho, 1901.

1745—Alfredo Elysio da Silva, 26 annos, filho de José Nicacio da Silva, casado, artista, rua do Nogueira, 1901.

1746—Alfredo Luiz Vianna, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Serigado, 1901.

1747—Abilio Jonas de Oliveira Camara, 23 annos, filho de Lucindo de P. Camara, casado, commercio, rua dos Ossos, 1902.

1748—Arthur Virgilio do C. Ribeiro, 22 annos, filho de Francisco L. do H. Ribeiro, solteiro, academico, rua Coronel Suassuna, 1902.

1749—Armando Jorge de França, 21 annos, filho de José Maria de A. França, solteiro, artista, rua da Victoria, 1902.

1750—Affonso Lopes Dagnaescer, 20 annos, filho de Prospero N. Dagnaescer, viuvo, commercio, rua Lomas Valentinas, 1902.

1751—Alfredo de Albuquerque Mello, 21 annos, filho de Pedro Ferreira de Mello, solteiro, commercio, rua Padre Floriano, 1902.

1752—Alfredo Francisco Nunes, 35 annos, filho de Rodolpho Francisco Nunes, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1902.

1753—Alfredo João da Silva, 27 annos, filho de Mariano L. de Carvalho, solteiro, artista, rua do Jardim, 1902.

1754—Antonio Ribeiro da Silva, 56 annos, filho de João Ribeiro da Silva, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1902.

1755—Antonio Manoel F. dos Santos, 56 annos, filho de Manoel Antonio Santos, casado, empregado publico, rua do Caldeireiro, 1902.

1756—Antonio Ignacio de Albuquerque, 25 annos, filho de Antonio F. I. de Jesus, casado, commercio, rua Lomas Valentinas, 1902.

1757—Antonio Alves de Oliveira Torres, 28 annos, filho de José Alves Torres, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

1758—Antonio Austerlino Nobrega, 23, annos, filho de Sebastião de M. Nobrega, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

1759—Antonio Rodrigues Ferreira, 44 annos, filho de José R. Ferreira, casado commercio, rua da Assumpção 1902.

1760—Antonio Pereira de Castro Pinto, 37 annos, filho de José Pereira de C. Pinto, casado commercio, rua do Gaz, 1902.

1761—Angelo Rogerio Gomes de Araujo, 28 annos, filho de André A. G. de Araujo, solteiro, artista, rua do Alecrim, 1902.

1762—Armando Ferreira Gusmão 34 annos, filho de Praxedes da S. Gusmão, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.

1763—Antonio Sabino Wanderley, 29 annos, filho de José F. Wanderley, solteiro, commercio, rua Padre Floriano, 1902.

1764—Augusto Candido Baptista, 29 annos, filho de Augusto José Baptista, casado, commercio, rua 89, 1885.

1765—Antonio Leonardo Menezes Amorim, 41 annos, filho de Francisco J. M. Amorim, casado, empregado publico, rua 89, 1882.

1766—Antonio Gregorio Peres, 22 annos, filho de Mathias Gomes da Fonseca, viuvo, commercio, rua 89, 1890.

1767—Antonio Mathias de Mello, 2? annos, filho de Henrique M. de Mello casado, artista, rua 89, 1883.

1768—Alferes Antonio M. de A. Santiago, 26 annos, filho de Felippe C. A. Santiago, solteiro, artista, travessa do Bandeira, 1890.

1769—Antonio Duarte Correio, 3? annos, filho de José Bezerra Rego, solteiro, artista, rua 89, 1890.

1770—Antonio Francisco C. Merguhão, 32 annos, filho de Rogerio S. da Silva Mergulhão, casado, commercio, rua 89, 1892.

1771—Antonio Pavão de Vasconcellos, 46 annos, filho de Antonio P. de Vasconcellos, casado, artista, rua 89, 1890.

1772—Arnulpho Amaral C. S. Maior, 49 annos, filho de Christovão R. C. S. Maior, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1773—Antonio Ovidio de S. Ramos, 32 annos, filho de José Rufino S. Ramos, solteiro, empregado publico, rua 89, 1892.

1774—Arthur Ernesto P. de Aquino, 26 annos, filho de José Thomaz P. de Aquino, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1775—Alipio Muniz da Silva, 22 annos, filho de João Francisco M. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1890.

1776—Antonio Cezino Alves de Vasconcellos, 27 annos, filho de Francisco A. Vasconcellos, solteiro, artista, rua 89, 1890.

1777—Antonio Eutiquio de Medeiros, 34 annos, filho de José Jacintho de Medeiros, solteiro, guarda-livros, rua 89, 1890.

1778—Antonio Pereira da Silva, 31 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua 89, 1884.

1779—Antonio Ribeiro dos Santos, 24 annos, filho de Antonio R. dos Anjos, solteiro, empregado publico, becco do Lourenço, 1892.

1780—Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, 35 annos, filho do capitão Amaro B. de Souza, casado, advogado, rua 89, 1881.

1781—Antonio Alexandre A. de Mello, 22 annos, filho de João A. de Mello, solteiro, commercio, rua Azul, 1896.

1782—Affonso de Albuquerque M. Arcoverde, 54 annos, filho de André A. M. Arcoverde, casado, agricultor, rua Vidal de Negreiros, 1896.

1783—Alfredo Albertino dos Passos Bandeira, 24 annos, filho de João Joaquim de S. Bandeira, solteiro, artista, rua 89, 1896.

1784—Antonio Valerio do Nascimento, 25 annos, filho de Valerio do Nascimento Souza, solteiro, commercio, rua da Cabanga, 1896.

1785—Ascendino Augusto da Camara, 25 annos, filho de Antonio Augusto Camara, solteiro, commercio, rua Azul, 1896.

1786—Antonio Themoteo de Queiroz, 60 annos, filho de Manoel T. de Queiroz, casado, empregado publico, Gamelleira, 1896.

1787—Antonio José Ribeiro de Paula, 25 annos, filho de José Ribeiro, solteiro, commercio, Gamelleira, 1896.

1788—Alfredo Odorico de Seixas e Silva, 36 annos, filho de Rozendo F. da Silva, casado, empregado publico, Coqueiros, 1896.

1789—Antonio Gomes Pereira Guerra, 24 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, travessa do Costa, 1896.

1790—Antonio José Monteiro da Silva, 23 annos, filho de Luiz José M. da Silva, casado, artista, rua 89, 1882.

1791—Antonio Correia dos Santos, 30 annos, filho de Manoel L. dos Santos, casado, artista, rua 89, 1892.

1792—Antonio Alfredo de Oliveira, 25 annos, filho de Francisco J. C. Santos, solteiro, artista, rua 89, 1892.

1793—Antonio Ferreira de Castro, 48 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1890.

1794—Antonio Francisco de Aquino Cardoso, 53 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 89, 1890.

1795—Antonio Barbosa de Carvalho, 28 annos, filho de Fernando B. de Carvalho, casado, artista, rua 89, 1890.

1796—Antonio Ferreira de Oliveira, 27 annos, filho de Manoel do S. Oliveira, casado commercio, rua 89, 1890.

1797—Antonio Barbosa Xavier da Silva, 39 annos, filho de Heitor B. X. da Silva, casado, empregado, rua 89, 1890.

1798—Antonio Simeão Estellita de Souza, 42 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua 89, 1885.

1799—Aureliano Barbosa de Lima, 23 annos, filho de Manoel Barbosa de Lima, casado, empregado, rua 89, 1894.

1800—Albino Teixeira Campos, 28 annos, filho de José B. T. Campos, solteiro, commercio, rua 89, 1894.

1801—Antonio José Affonso, 43 annos, filho de Francisco J. Affonso, solteiro, empregado, Salgadeira, 1895.

1802—Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, 58 annos, filho de Tiburtino G. de Almeida, solteiro, empregado publico, travessa do Lima, 1895.

1803—Arthur Christo Lindoso, 25 annos, filho de Francisco P. Lindoso, casado, commercio, rua 89, 1895.

1804—Augusto Nogueira Penido, 22 annos, filho de Libania M. da Conceição, solteiro, artista, rua 89, 1895.

1805—Antonio Moreira da Silva, 35 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, commercio, rua 89, 1895.

1806—Adriano Gonçalves da Rocha, 30 annos, filho do desembargador Francisco C. da Rocha, casado, commercio, rua 89, 1890.

1807—Argemiro Chaves Junior, 25 annos, filho de Antonio R. C. Chaves, solteiro, artista, rua 89, 1900.

1808—Agnello Dias Vidal, 27 annos, filho de M. O. Vidal, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1903.

1809—Antonio Francisco de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de T. L. P. Barbalho, solteiro, artista, rua 89, 1900.

1810—Antonio Lyra Gomes de Souza, 21 annos, filho de José B. G. de Souza, solteiro, commercio, rua 89, 1900.

1811—Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, 39 annos, filho do dr. José Julião R. P. de Souza, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1901.

1812—Antonio Tavares Carreiro, 48 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 89, 1901.

1813—Antonio Pereira da Costa, 22 annos, filho de Andre T. da Costa, solteiro, commercio, rua 89, 1901.

1814—Bacharel Americo Carlos de Gouveia, 30 annos, filho do dr. Manoel C. de Gouveia, solteiro, advogado, rua 89, 1902.

1815—Aprigio da Costa Cavalcante, 26 annos, filho de Manoel da C. Cavalcante, solteiro, artista, rua 89, 1902.

1816—Alfredo José da Rocha, 34 annos, filho de Antonio José da Rocha, casado, telegraphista, rua 89, 1902.

1817—Alfredo José dos Anjos Costa, 35 annos, filho de José Angelo da Costa, casado, artista, rua 89, 1902.

1818—Antonio Carneiro da Silva, 32 annos, filho de João B. Carneiro, casado, artista, rua 89, 1902.

1819—Antonio José da Fonseca, 63 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua 89, 1902.

1820—Antonio José Felippe Santiago, 50 annos, filho de Constantino J. F. Santiago, casado, negocio, rua 89, 1902.

1821—Antonio Manoel Nunes Branco, 47 annos, filho de Samuel V. Branco, casado, artista, rua Azul, 1902.

1822—Antonio José Bittencourt, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1902.

1823—Antonio Gomes de S. Cavalcante, 30 annos, filho de Isidoro Camello P. S. Cavalcante, casado, commercio, rua 89, 1902.

1824—Alfredo Ambrozio Ribeiro, 22 annos, filho de Rodolpiano da C. Ribeiro, solteiro, commercio, rua Tobias Barretto, 1903.

1825—Abilio Jonas de Oliveira Camara, 31 annos, filho de Paula Camara, casado, artista, rua da Gameleira, 1903.

1826—Amancio José Mauricio Pessôa, 28 annos, filho de José Mauricio S. Pessôa, casado, artista, rua da Gameleira, 1903.

1827—Antonio Eutropio F. de Souza, 58 annos, filho de Agostinho A. P. de Souza, casado, negociante, rua dos Ossos, 1903.

1828—Antonio Eutropio de Souza Junior, 23 annos, filho de Antonio E. de Souza, solteiro, telegraphista, rua dos Ossos, 1903.

1829—Aprigio de Oliveira Camara, 22 annos, filho de Lucindo de B. Camara, solteiro, artista, rua da Gameleira, 1903.

1830—Aristeu Pereira de Souza, 25 annos, filho de Antonio E. P. de Souza, casado, commercio, becco dos Ossos, 1903.

1831—Alcino Lopes de Barros, 26 annos, filho de Antonio B. de Barros, casado, artista, rua 89, 1903.

1832—Antonio Bezerra de Vasconcellos, 36 annos, filho de Silvestre Bezerra de Vasconcellos, casado, artista, rua da Gameleira, 1903.

1833—Belmiro Manoel do Oliveira, 27 annos, filho de Manoel B. Alves, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

1834—Bento Martiniano de Souza, 60 annos, filho de Antonio G. de Souza commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1835—Bellarmino Liberato do Nascimento, 24 annos, filho de Manoel J. P. Nascimento, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1881.

1836—Bernardo Rufino de Oliveira, 25 annos, filho de Rufino J de Oliveira, solteiro, artista, rua de Santa Ritta, 1892.

1837—Bento Alves de Mello, 36 annos, filho de Maximino A. Mello, casado, artista, rua de Santa Rita, 1900.

1838—Boaventura Emilio da Silva, 21 annos, filho de Domingos J. da Silva, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1900.

1839—Belmiro Pinto de Novaes, 22 annos, filho de José Pinto de Novaes, casado, commercio, rua Padre Floriano, 1890.

1840—Bellarmino Juvencio de Souza, 44 annos, filho de Manoel José de Souza, solteiro, commercio, rua Macilio Dias, 1884.

1841—Bartholomeu José Pereira, 24 annos, filho de Candido José Pereira, solteiro, artista, rua das Carroças, 1890.

1842—Bernardino Jacintho Pereira Ramos, 28 annos, filho de Bernardino P. Ramos, casado, proprietario, rua Marquez do Herval, 1886.

1843—Belchior Siqueira Cavalcante, 26 annos, filho de Izidoro C. B. da C. Cavalcante, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

1844—Bernardino Ferreira Barros, 21 annos, filho de Elisio F. Barros, solteiro, commercio, rua Gazometro, 1890.

1845—Bazilio Magno da Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Calçadas, 1895.

1846—Bellarmino Soares da Silva, 45 annos, filho de José F. da Silva, casado, artista, travessa dos Martyrios, 1895.

1847—Bazilio José Fernandes, 55 annos, filho de Pedro José Fernandes, casado, artista, travessa dos Martyrios, 1896.

1848—Benjamim Canuto dos Santos Lima, 54 annos, filho de Joaquim C. de Sant'Anna, casado, artista, rua Padre Floriano, 1900.

1849—Braziliano da Silva Guimarães, 46 annos, filho de Antonio da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1900.

1850—Bazilio Fernandes Vieira, 40 annos, filho de Alexandre F. Vieira, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1900.

1851—Bellarmino Dias da Rocha 23 annos, filho de Antonio Dias da Rocha, solteiro, commercio rua Marquez do Herval, 1900.

1852—Benjamim Pereira Guerra, 66 annos, filho de Thomaz Pereira M. Guerra, casado, artista, rua do Forte, 1902.

1853—Bernardino José Pereira Guerra, 55 annos, filho de Luiz Alves Guerra, casado, official de justiça, rua 89, 1900.

1854—Benedicto Faustino de Lima, 21 annos, filho de Antonio F. P. de Lima, solteiro, agricultor, rua 89, 1890.

1855—Bento de Souza Oliveira, 24 annos, filho de Manoel S. de Oliveira, casado, commercio, rua 89, 1890.

1856—Bernardino José Lisbôa de Oliveira, 24 annos, filho de Justino G. R. de Oliveira, solteiro, commercio, rua 89, 1895.

1857—Benicio José da Costa Oliveira, 33 annos, filho de Manoel da C. Oliveira, casado, empregado publico, travessa de Joaquim de Sá, 1895.

1858—Bartholomeu Domingues Vianna, 55 annos, filho de Pedro José J. Fernandes, casado, commercio, rua Azul, 1866.

1859—Balbino Cesar de Almeida Leite, 53 annos, filho de Antonio J. Leite, casado, empregado publico, travessa do Peixoto, 1890.

1860—Belchior Odilon do Nascimento, 21 annos, filho de Antonio Manoel de Souza, casado, commercio, rua 89, 1901

1861—Benedicto José de Sant'Anna, 45 annos, filho de Jeaquim José de Sant'Anna, solteiro, artista, travessa do Lourenço, 1902.

1862—Balduino Sinfronio da Silva Mafra, 44 annos, filho de Francisco Simões S. Mafra, casado, commercio, rua 89, 1902.

1863—Custodio José dos Santos, 22 annos, filho de Felicia M. da Conceição, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1888.

1864—Candido Avelino de A. Mello, 23 annos, filho de Lourenço A. A. Mello, solteiro, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1865—Candido José Pereira Cavalcante 33 annos, filho de José da C. Meirelles, casado, commercio, travessa de S. José, 1884.

1866—Custodio Pereira do Amaral. 23 annos, filho de José Antonio. casado, artista, rua de Santa Rita. 1890.

1867—Casemiro Marinho Correia, 33 annos, filho de José Maria Correia, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1868—Caetano José Alves, 50 annos, filho de José Gomes Damião, casado, empregado, rua de Santa Rita, 1887.

1869—Claudio João Francisco de Almeida, 25 annos, filho de Lina Maria da Conceição, casado, artista, rua de Santa Rita, 1887.

1870—Cypriano José da Silva, 55 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1871—Candido Fernandes Bastos, 35 annos, filho de J. F. Bastos, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1890.

1872—Candido Hypolito Ribeiro, 26 annos, filho de Francisco C. Ribeiro, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

1873—Clementino José Mello da Silveira, 33 annos, filho de Domingos F. da Silveira, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1887.

1874—Cecilio Antonio Saraiva, 22 annos, filho de Antonio José Saraiva, solteiro, artista, rua das Carroças, 1890.

1875—Cincinato de Arruda Beltrão, 22 annos, filho de J. A. Beltrão, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1876—Candido Henrique Pereira, 32 annos, filho de Marcolino M. Pereira, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1896.

1877—Christiano Adolpho Monteiro, 25 annos, filho de J. R. da Luz, solteiro, empregado, rua do Gazometro, 1890.

1878—Christovão de Hollanda L. Cavalcante, 40 annos, filho de J. Lyra Cavalcante, casado, empregado publico, rua S. João 1896.

1879—Casciano Tavares Guedes de Oliveira, 40 annos, filho de Francisco P. G. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Gazometro, 1890.

1880—Custodio Luiz de Araujo, 40 annos, filho de Manoel J. de Araujo, casado, empregado, rua Marquez do Herval, 1890.

1881—Cypriano José Coêlho, 40 annos, filho de Caetano José Coêlho, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiro, 1890.

1882—Cypriano José da Costa, 26 annos, filho de José Alves da Costa, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1894.

1883—Casario José dos Santos, 34 annos, filho de José Cesario dos Santos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1894.

1884—Candido José Tavares de Souza, 52 annos, filho de José Tavares de Souza, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

1885—Carlos Pereira de Burgos, 55 annos, filho de João C. P. B. de Leão, casado, empregado publico, Passo da Patria, 1895.

1886—Climerio Augusto Fernandes, 22 annos, filho de Francisco A. S. Fernandes, solteiro, commercio, rua C. Colombo, 1895.

1887—Carlos Alexandre da Conceição, 24 annos, filho de Locadio A. Conceição, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1896.

1888—Cosme de Miranda Henriques, 43 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1900.

1889—Major Cleomens Lopes de Siqueira, 44 annos, filho de Pacifico Lopes de Siqueira, rua Marquez do Herval, 1900.

1890—Alferes Carlos de Albuquerque Pinheiro, 22 annos, filho de Manoel A. Pinheiro, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1891—Cussel do Rego Freire, 22 annos, filho de Francisco Xavier Freire, solteiro, estudante, rua de Santa Ritta, 1901.

1892—Candido Rodrigues de Souza, 26 annos, filho de Theotonio José de Souza, solteiro, artista rua de Santa Cecilia, 1902.

1893—Claudino Felippe de Macêdo, 48 annos, filho de A. J. M. Cedrino, casado, artista, travessa do Peixoto, 1890.

1894—Custodio Barbosa da Silva Guimarães, 21 annos, filho de Miguel B. da Silva Guimarães, solteiro, empregado publico, rua 89, 1885.

1895—Clementino Francisco da Silva, 35 annos, filho de Miguel C. da Silva, commercio, artista, rua 88, 1890.

1896—Cicero Alves Wanderley, 21 annos, filho de Raymundo C. Wanderley, solteiro, artista, travessa do Raposo, 1890.

1897—Cicero Barbosa de Aquino, 25 annos, filho de José T. de A. Pereira, casado, commercio, rua 89, 1890.

1898—Celestino José Leal da Silva, 28 annos, filho de Manoel L. da Silva, casado, artista, rua 89. 1890.

1899—Cancio Cantonilio Lupecino Floresta, 32 annos, filho de Catharina F. da C., solteiro, artista, rua 89, 1890.

1900—Candido Manoel de Moraes, 35 annos, filho de outro, casado, empregado publico, B. do Amor, 1895.

1901—Carlos José Dias da Silva, 52 annos, filho de Germano D. da Silva, casado, professor, rua 89, 1895.

1902—Cypriano Valerio do Nascimento, 22 annos, filho de F. Valerio N. de Souza, viuvo, empregado publico, Estrada de Ferro, 1886.

1903—Custodio Domingues Codeceira, 74 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua 89, 1886.

1904—Candido Joaquim Pereira, 36 annos, filho de Candido J. Pereira, casado, artista, Cabanga, 1900.

1905—Clemente de Castro Torres, 22 annos, filho de Maria de C. Garrido, casado, artista, rua 89, 1902.

1906—Cincinato de R. Hollanda Cavalcante, 22 annos, filho de Apolonio da Rocha, solteiro, commercio, rua Ipiranga, 1902.

1907—Cosme Damião de Souza Albertim, 45 annos, filho de Joaquim José da S. Albertim, casado, artista, rua 89, 1902.

1908—Cosme Ferreira da Costa, 36 annos, filho de Alexandre F. da Costa, casado, empregado publico, rua Augusta, 1903.

1909—Caetano Justino José de Sant'Anna, 34 annos, filho de Justino José de Sant'Anna, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1903.

1910—Dionizio Fernandes da Silva. 37 annos, filho de Alexandre F. Vieira, casado, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1896.

1911—Dativo Pessôa das Neves, 24 annos, filho de João Cancio P. Neves, solteiro, artista, rua Christovão Colombo, 1882.

1912—Diomedes Francisco das Chagas, 48 annos, filho de Francisco da C. Ribeiro, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1913—Domicio de Arruda Camara, 31 annos, filho de major A. A. Camara, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1892.

1914—Deodato de Barros Pimentel. 25 annos, filho de Luiz F. B. Pimentel, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1892.

1915—Dionizio dos Santos Alves Monteiro, 21 annos, filho de João R. A. Monteiro, solteiro, commercio, rua Dias Cardoso, 1890.

1916—Dionizio Ferreira da Rocha Cavalcante, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1896.

1917—Deolindo Pereira da Rocha, 27 annos, filho de Domingos P. da Rocha, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

1918—David Gomes de Magalhães, 32 annos, filho de F. M. S. Mello, viuvo, agricultor, rua Vidal de Negreiros, 1900.

1919—Domingos José dos Santos, 59 annos, filho de Joaquim I. Pires de Jesus, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1901.

1920—Dimas Jorge Paes Barretto, 22 annos, filho de Henrique J. Paes Barretto, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1901.

1921—Diogenes da Silva Fraga, 22 annos, filho de Felizardo da Silva Fraga, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

1922—Deocleciano Francisco Saboya, 32 annos, filho de Francisco M. de Saboya, viuvo, artista, rua do Mangue, 1902.

1923—Domingos de Oliveira Pinto, 28 annos, filho de Manoel Antonio Pinto, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

1924—Demetrio Cardoso Muniz, 21 annos, filho de João da S. R. Muniz, casado, commercio, rua 89, 1885.

1925—Durval de Sá Montenegro, 22 annos, filho de Samuel de S. Montenegro, solteiro, commercio, rua 89, 1900.

1926—Eustaquio José das Chagas, 44 annos, filho de Joaquim F. das Chagas, casado, artista, rua de S. José, 1890.

1927—Capitão Ernesto Xavier dos Santos, 38 annos, filho de Francisco X. dos Santos, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1881.

1928—Eulogio José Rodrigues de Oliveira, 22 annos, filho de Paulino R. de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1929—Ernesto Lucio Martins, 36 annos, filho de Candido J. Martins, casado, artista, rua Santa Rita, 1890.

1930—Estevão Bezerra dos Santos, 42 annos, filho de Dionisio R. dos Santos, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

1931—Enedino Marques de Souza, 26 annos, filho de Candido M. de Souza, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1932—Tenente-coronel Estevão Augusto B. de Gusmão, 26 annos, filho de Manoel C. da Silva Gusmão, casado, commercio, rua Padre Floriano, 1896.

1933—Elias Avelino de Barros, 41 annos, filho de André A. Barros, casado, proprietario, rua Marcilio Dias, 1890.

1934—Eustaquio de Carvalho Souza, 41 annos, filho de Maria I. da Conceição, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1935—Ernesto Pereira de Faria, 29 annos, filho de Antonio P. de Faria, casado, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.

1936—Epiphanio Sebastião do Rego Barros, 30 annos, filho de João S. do Rego Barros, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1937—Ernesto Florencio de Abreu Ramos, 22 annos, filho de J. C. F. Ramos, casado, artista, rua da Palma, 1888.

1938—Emilio Alves Accioly, 35 annos, filho de Joaquim A. Accioly, viuvo, maritimo, rua da Palma, 1890.

1939—Elias Emiliano da Silva, 27 annos, filho de Francisco S. Rodrigues, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1884

1940—Emilio de Medeiros, 35 annos, filho de Joaquim I. de Medeiros, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890

1941—Estanislão Pereira Junior, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua Tobias Barretto, 1892.

1942—Eugenio Augusto Pereira de Burgos, 24 annos, filho de Carlos Pereira P. de Burgos, solteiro, commercio, rua Passo da Patria, 1896.

1943—Elpidio José da Silva Azevedo, 49 annos, filho de Epiphanio José da Silva, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1896.

1944—Capitão Ernesto da Silva Miranda, 32 annos, filho de Francisco da Silva Miranda, casado, professor, rua Padre Nobrega, 1900.

1945—Eurico Monteiro de Mattos, 24 annos, filho de Eduardo B. de Mattos, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1901.

1946—Eduardo de Souza Guimarães, filho de Antonio F. Guimarães, casado, 29 annos, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

1947—Euno Eutropio dos Prazeres, 31 annos, filho de Amaro I. dos Prazeres, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1948—Evaristo Rogaciano dos Santos, 26 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, rua 89, 1892.

1949—Euzebio Florencio de Queiroz, 23 annos, filho de J. F. G. Pereira, casado, artista, rua B. de Souza, 1900.

1950—Elisiario Alves da Silva, 25 annos, filho de Manoel J. Luciano, solteiro, jornaleiro, rua do Moreira, 1890.

1951—Eusebio Pinheiro de Mendonça, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1952—Elidio Honorato da Silva, 22 annos, filho de J. B. da Silva, casado, artista, rua Azul, 1890.

1953—Epiphanio Ferreira da Silva, 26 annos, filho de Paulo da Silva, casado, artista, Estrada de Ferro, 1892.

1954—Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, 42 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Viveiro do Muniz, 1887.

1955—Evaristo Rodrigues de Almeida, 34 annos, filho de J. R. de Almeida, solteiro, artista, rua Lopes de Mendonça, 1895.

1956—Ermirio Augusto de Souza Lima, 22 annos, filho de M. S. de S. Lima, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

1957—Alferes Eurico Leal Ferreira de Albuquerque, 25 annos, filho do capitão Abdias de Albuquerque, casado, despachante, rua 89, 1900.

1958—Eduardo Dias da Silva, 77 annos, filho de Maria J. da Conceição, solteiro, artista. rua 89, 1902.

1959—Eduardo Victor Vianna, 27 annos, filho de Manoel V. Vianna, casado, artista, rua do Nogueira, 1903.

1960—Eduardo Agostinho Gomes, 25 annos, filho de Agostinho Francisco Gomes, casado, maritimo, rua Coronel Suassuna, 1903.

1961—Etelvino Evangelista de Oliveira, 30 annos, filho de Manoel F. de Oliveira, casado, artista, rua Gamelleira, 1903

1962—Francisco de Assis Leão, 24 annos, filho de José Antonio Leão, solteiro, rua Vidal de Negreiro, 1890.

1963—Francisco Felix de Assis, 35 annos, filho de Theotonio Felix de Mello, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1887.

1964—Francisco da Silva Bastos, 35 annos, filho de Paulino da Silva Bastos, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

1965—Francisco Manoel Accioly, 39 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1886.

1966—Francisco José da Silva, 24 annos, filho de Felix J. da Silva, solteiro, artista, travessa do Forte, 1890.

1967—Fraucisco de Souza Rangel, 22 annos, filho de Ioão L. Rangel, viuvo, artista, rua do Jardim, 1890.

1968—Francisco Borges da Silva Rosas, 32 annos, filho de Manoel M. C. Rosas, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

1969—Francelino Barbosa de Oliveira, 29 annos, filho de Trajano B. de Oliveira, casado, commercio, rua Antonio Henrique, 1890.

1970—Francisco Marcolino das Chagas, 24 annos, filho de Miguel M. das Chagas, casado, artista, rua Antonio Henrique, 1890.

1971—Bacharel Feliciano André Gomes, 25 annos, filho de Vicente A. Gomes, solteiro, advogado, rua de Santa Rita, 1896.

1972—Francisco das Chagas Oliveira Dias, 24 annos, filho de José F. da Silva, casado, empregado, rua de Santa Rita, 1890.

1973—Felippe Monteiro da Silva, 28 annos, filho de Estevão M. da Silva, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1892.

1974—Francisco Lopes de Souza, 26 annos, filho de Corbiniano M. de Souza, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

1975—Francisco Figueiredo de Albuquerque, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1976—Francisco Cesar Pessôa, 27 annos, filho de José Gomes Pessôa, solteiro, empregado, rua de Santa Rita, 1890.

1977—Capitão Firmino de Araujo Lima, 40 annos, filho do major R. A. Lima, casado, empregado, rua de Santa Rita, 1890.

1978—Francisco Nolasco Tavares, 28 annos, filho de Manoel P. da Silva, solteiro, empregado, largo do Mercado, 1890.

1979—Francisco Barbosa de Carvalho, 41 annos, filho de Francisco L. de Carvalho, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1881.

1980—Francirco Carlos Teixeira, 36 annos, filho do José A. Teixeira, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1981—Francisco Rotillo da Rocha, 40 annos, filho de Francisco J. da Rocha, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1982—Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso, 36 annos, filho de Francisco O. R. Cardoso, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1890.

1983—Francisco Demecino Paes Barretto, 24 annos, filho de Manoel M. P. Barretto, casado, empregads publico, rua do Nogueira, 1885.

1984—Francisco Virgilio de Lima Freire, 27 annos, filho de Manoel A. Freire, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1885.

1985—Francisco Solano da Cruz Ribeiro, 58 annos, filho de Antonio C. Ribeiro, casado, empregado publico, rua do Nogueira, 1890.

1986—Fabio Florentino Muniz, 23 annos, filho de Paulo F. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Nogueira, 1890.

1987—Felinto Leão, 27 annos, filho de José L. do Mello, casado, empregado, rua do Nogueira, 1892.

1988—Francisco José da Silva Filho, 45 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Assumpção, 1892.

1989—Francisco José Barbosa, 22 annos, filho de Francisco M. Barbosa, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

1990—Francisco Paulo dos Reis, 38 annos, filho de José P. dos Reis, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.

1991—Francisco Eustaquio da Silva, 23 annos, filho de João C. da Silva, casado, rua Marcilio Dias, 1884.

1992—Francisco Nogueira da Silva, 40 annos, filho de José M. da Silva, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1891.

1993—Francisco de Paula Teixeira de Souza, 25 annos, filho de Antonio S. T de Souza, solteiro, maritimo, rua Marcilio Dias, 1890.

1994—Francisco José de Carvalho, 35 annos, filho de Alexandre José de Carvalho, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.

1995—Fabio da Costa Pereira de Faria, 34 annos, filho de outro, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.

1997—Frederico Mohampt, 32 annos, filho do Eduardo M., solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1892.

1996—Francisco Pereira de Assis, 45 annos, filho de Joaquim P. A. Ramos, viuvo, industrial, rua Coronel Suassuna, 1891.

1998—Francisco do Rego Barretto Pinho, 40 annos, filho de João do Rego B. Pinho, solteiro, official de justiça, rua Coronel Suassuna, 1890.

1999—Francelino José Teixeira, 22 annos, filho do bacharel Demetrio I. Teixeira, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

2000—Francisco Antonio de Almeida Lima, 29 annos, filho de Ursulino A. Lima, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

2001—Francisco Antonio dos Santos Rabello, 26 annos, filho de Antonio I. S. Rabello, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1892.

2002—Florencio Ivo de Albuquerque, 30 annos, filho de Manoel F. de Almeida, casado, artista, rua das Carroças, 1892.

2003—Francisco Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de Ernestina C. Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua padre Nobrega, 1883.

2004—Francisco Lins Rabello, 40 annos, filho de Gonçalo R. Rabello, casado, commercio, rua Padre Nobrega 1885.

2005—Florentino da Cunha Souto Maior, 25 annos, filho de Laurentino C. S. Maior, casado, empregado, rua Padre Nobrega, 1890.

2006—Francisco Alves do Monte, 39 annos, filho de Cosme S. do Monte, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1890.

2007—Francisco Antonio de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim A. de Oliveira, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1890.

2008—Francisco Gonçalves de Oliveira, 29 annos, filho de Ignacio C. de Mello, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

2009—Francisco Salvino Magalhães, 35 annos, filho de Miguel F. S. de Magalhães, solteiro, professor, rua Dias Cardoso, 1890.

2010—Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, 30 annos, filho de Antonio G. da Rocha, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1885.

2011—Francisco das Chagas Monte, 27 annos, filho de Francisco R. Rodrigues, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1884.

2012—Francisco Celestino de Souza, 31 annos, filho de Rodolpho C. de Souza, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1885.

2013—Francisco Augusto Paes Barretto, 28 annos, filho de Antonio A. P. Barretto, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1887.

2014—Francisco Antonio Lopes, 39 annos, filho de Manoel P. Lopes, casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1887.

2015—Francisco Xavier das Chagas, 27 annos, filho de Francisco X. dos Santos, solteiro, maritimo, rua Marquez do Herval, 1890.

2016—Francisco Gonçalves dos Santos, 23 annos, filho de João G. dos Santos, casado, empregado, rua de S. José, 1890.

2017—Francisco Felix Valois, 24 annos, filho de José Felix Valois, casado, artista, rua do Gazometro, 1890.

2018—Francisco Antonio do Nascimento, 30 annos, filho de Manoel F. do Nascimento, casado, artista, rua do Gazometro. 1890.

2019—Floriano Heliodoro Vieira do Amorim, 36 annos, filho de Julio C. V. de Amorim. solteiro, artista, rua do Gazometro, 1890.

2020—Francisco Walfrido de Souza e Silva, 27 annos, filho de Vicente F. S. Silva, solteiro. commercio, rua Marquez do Herval, 1882.

2021—Francisco Bernardino dos Santos, 35 annos, filho de Francisco J. dos Santos, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

2022—Dr. Francisco do Rego Baptista, 37 annos, filho de Manoel J. Baptista, casado, advogado, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2023—Fenelon Attico Leite, 35 annos, filho de Augusto A. S. Leite. casado empregado publico, rua Marquez do Herval, 1884.

2024—Felippe Nery Baptista, 27 annos, filho de Joaquim de S. Santos, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2025—Francisco Domingos Ferreira dos Santos, 27 annos, filho de Ignacio F. dos Santos, casado, artista, rua da Palma, 1895.

2026—Francisco Freire de Albuquerque Coêlho, 23 annos, filho de Manoel A. Coêlho, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1895.

2027—Francisco Vianna de Carvalho, 39 annos, filho de Alexandre J. de Carvalho, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

2028—Francisco Xavier de Salles, ?9 annos, filho de Maria F. do Rosario, casado, artista, rua Christovão Colombo, 1895.

2029—Frederico Eduardo de Figueirêdo, 37 annos, filho de José M. de Figueirêdo, casado, artista, rua do Gaz, 1895.

2030—Frederico Soares, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1895.

2031—Francisco José de Almeida. 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1896.

2032—Francisco Antonio Monteiro da Rosa, 38 annos, filho de Antonio L. M. Rosa, solteiro, empregado publico. rua Vidal de Negreiros, 1890.

2033—Francisco Odorico Correia de Araujo, 21 annos, filho de M. C. L. Araujo, solteiro, empregado publico, rua Antonio Henrique, 1896.

2034—Francisco das Chagas Silva Bastos, 29 annos. filho de José S. da Silva Bastos, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2035—Francisco Antonio de Souza Reis, 29 annnos, filho de Ubaldo A. S. Reis, solteiro, commercio, travessa do Forte, 1896.

2036—Francisco Rodrigues Vieira, 36 annos, filho de José R. V. Andrade, casado, commmercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2037—Francisco da Rocha Pereira, 26 annos, filho de Abel da R. Pereira, solteiro, commercio, rua de S. José, 1900.

2038—Francisco Lopes Beltrão, 32 annos, filho de Luiz L. Beltrão, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2039—Francisco Moysés Nunes Vianna, 34 annos, filho de Francisco V. N. Vianna, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2040—Fortunato de Souza Costa, 30 annos, filho de Ignacio M. da Conceição, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2041—Francisco das Chagas Monteiro, 39 annos, filho de Antonio D. da C. Monteiro, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1894.

2042—Francisco Thomaz de Souza Peixoto, 42 annos, filho de Manoel F. D. P., casado, solicitador, rua Marquez do Herval, 1900.

2043—Francisco Furtado de Mendonça, 45 annos, filho de Antonio F. de Mendonça, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2044—Fausto Conrado de Azevêdo, 21 annos, filho de Julio de Azevêdo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2045—Francisco Bezerra de Vasconcellos, 34 annos, filho de Luiz B. de Vasconcellos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2046—Francisco de Almeida Lima, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Jardim, 1902.

2047—Francisco Fragoso de Albuquerque, 25 annos, filho de Gaspar F. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua d'Assumpção, 1902.

2048—Francisco Eleuterio Pereira de Almeida, 21 annos, filho de Pedro A. de Almeida, solteiro, empregado publico, rua d'Assumpção, 1902.

2049—Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, 59 annos, filho de M. do Carmo Ribeiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2050—Francisco Alves de Oliveira, 46 annos, filho de Leandro A. de Oliveira, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2051—Francisco Izidoro da Silva Santiago, 32 annos, filho de Maximiano H. S. Santiago, viuvo, artista, travessa do Peixôto, 1902.

2052—Fausto Luiz de Faria. 22 annos, filho de Zeferino A. de Faria, casado, artista, rua 89, 1890.

2053—Francisco Antonio Rodrigues, 36 annos, filho de Firmino A. Rodrigues, solteiro, artista, rua 89, 1890.

2054—Firmino da Costa Paiva, 35 annos, filho de Polycarpo C. Paiva, casado, artista, rua 89, 1890.

2055—Francisco Pedro da Silva, 30 annos, filho de Amaro M. Jesus, solteiro, commercio, rua da Jangada, 1888.

2056—Francisco Clemente dos Santos, 62 annos, filho de Joaquim C. dos Santos, casado, artista, rua 89, 1892.

2057—Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, 55 annos, filho de P. C. A. Uchôa, casado, agente, rua 89, 1890.

2058—Francisco Menelio dos Reis Bastos, 40 annos, filho de Fernando F. da Silva, casado, commercio, rua 89, 1890.

2059—Florencio Alves da Cruz, 28 annos, filho de Rufino F. da Cruz, solteiro, commercio, travessa do Villaça, 1884.

2060—Floriano Baptista de Oliveira, 28 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua 89, 1882.

2061—Francisco da Cunha Machado, 34 annos, filho de Francisco O. Figueirêdo, casado, artista, rua da Gamelleira, 1890.

2062—Felippe Santiago da Costa Oliveira, 22 annos, filho de Manoel C. de Oliveira, solteiro, artista, travessa Joaquim de Sá, 1890.

2063—Fortunato Gonçalves Ribeiro, 40 annos, filho de José L. Ribeiro, solteiro, artista, rua de Bella, 1895.

2064—Francisco Angelo Bezerra, 34 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Raposo, 1890.

2065—Francisco de Souza Medeiros, 29 annos, filho de José P. Medeiros, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2066—Francisco Camello de Oliveira, 56 annos, filho de Manoel L. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Ypiranga, 1896.

2067—Francisco Antonio de Araujo, 26 annos, filho de Francisco Bento, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2068—Francisco da Cunha Figueirêdo, 41 annos, filho de Francisco S. Figueirêdo, casado, empregado publico, rua da Gamelleira, 1900.

2069—Francisco Elias de Sá e Luna, 28 annos, filho de José E de Sá e Luna, solteiro, commercio, rua 89, 1900.

2070—Francisco de Paula Albuquerque, 46 annos, filho de Antonio Theodoro de Mello, casado, commercio, rua 89, 1902.

2071—Francisco Genuino da Silva, 20

annos, filho de Joaquim C. Fabricio, casado, artista, rua 89, 1902.

2072—Francisco Ferreira de Mendonça, 22 annos, filho de Miguel F. de Mendonça, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1903.

2073—Francisco Gonçalves Braga, 32 annos, filho de Francisco G. Braga, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1903.

2074—Firmino de Almeida Gomes, 26 annos, filho de Tertuliano R. Almeida, solteiro, travessa do Gaz, 1903.

2075—Francisco Fernando da Silva Cavalcante, 29 annos, filho de Francisco de A. S. Cavalcante, casado, commercio, travessa do Barretto, 1903.

2076—Francelino da Silva Ferraz, 25 annos, filho de Manoel F. da S. Ferraz, casado, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2077—Francisco Alexandrino de Paula Rocha, 43 annos, filho de José Joaquim P. Rocha, casado, professor, rua 89, 1903.

2078—Gabriel Antonio de Almeida, 28 annos, filho de Melchiades S. de Oliveira, casado, artista, largo do Mercado, 1890.

2079—Capitão Glycerio Coêlho do Espirito Santo, 46 annos, filho de Francisco Ferraz, casado, escrivão, rua Padre Floriano, 1883.

2080—Gregorio Pereira Alencar. 23 annos, filho de João C. de Alencar, solteiro, commercio, rua Padre Floriano, 1882.

2081—Geraldo Antonio dos Santos, 22 annos, filho de João A. dos Santos, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1882.

2082—Guilherme da Costa Passos, 46 annos, filho de Delfina N. dos Prazeres, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1892.

2083—Gustavo Ernesto da Cunha Galvão, 29 annos, filho de Francisco J. Galvão, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1885.

2084—Geminiano Barroso da Costa Cabral. 22 annos, filho de João B. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Victoria, 1890.

2085—Genuino Agdo de Andrade, 25 annos, filho de Claudino R. de Andrade, solteiro, estudante, travessa do Forte, 1890.

2086—Genesio da Costa Monteiro, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1894.

2087—Gaudencio de Araujo, 23 annos, filho de Antonio L. de Araujo, solteiro, empregado, rua Dias Cardoso, 1895.

2088—Guilherme de Freitas Barbosa, 35 annos, filho de José de Freitas Barbosa, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1896.

2089—Major Guilhermino Paes Barretto, 57 annos, filho de Manoel J. Sá Barretto, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900.

2090—Alferes Guilherme Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Manoel R. S. Figueirêdo, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1902.

2091—Gastão da Silva Guimarães, 28 annos, filho de Francisco da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua de S. José, 1902.

2092—Galdino José Burity, 51 annos, filho de Luiz de França Ribeiro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1902.

2093—Geroncio da Silva Salles, 28 annos, filho de Joaquim F. S. Salles, casado, commercio, Viveiro do Muniz, 1884.

2094—Gaudencio Marques da Trindade, 41 annos, filho de Manoel J. da Trindade, viuvo, artista, rua 89, 1894.

2095—Godofredo Porfirio Guerra, 28 annos, filho de Adolpho Porfirio Guerra, casado, commercio, rua 89, 1895.

2096—Germano Antonio Alves, 27 annos, filho de Antonio J. M. Falcão, casado, empregado publico, Ypiranga, 1896.

2097—Gregorio Thaumaturgo de A Cruz, 39 annos, filho de Trajano de A. Cruz, casado, artista, Gamelleira, 1903.

2098—Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, 43 annos, filho de José Joaquim F. Rabello, solteiro, despachante, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2099—Henrique José da Silva, 22 annos, filho de José da Silva Moreira, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1883.

2100—Herculano Garcia de Moraes, 51 annos, filho de Justiniano G. do Amaral, casado, empregado publico, rua de S. José, 1890.

2101—Hermino Evangelista da Silva Fraga, 32 annos, filho de Vicente S. da Silva Fraga, casado, artista, rua de Santa Rita, 1886.

2102—Herminio Marques dos Santos, 24 annos, filho de Lourenço José dos Santos, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1883.

2103—Honorio da Costa Falcão, 25 annos, filho de Americo V. H. Falcão, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1884.

2104—Herminio Tertuliano da Silva, 40 annos, filho de Joaquim P. da Silva, solteiro, artista, rua das Carroças, 1881

2105—Hermenegildo Pereira Ramos, 34 annos, filho de Manoel F. da Paixão, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

2106—Hermino Cruz, 25 annos, filho de José F. da Cruz, solteiro, rua da Palma, 1890.

2107—Hermenegildo José Ramos da Silva, 25 annos, filho de Demetrio J. da Silva, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

2108—Herculano Baptista de Carvalho, 41 annos, filho de Manoel J. Baptista, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1885.

2109 — Herlio Francisco Rodrigues Freire, 35 annos, filho de Francisco Antonio, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1884.

2110—Honorio Lucio Pires de Araujo, 23 annos, filho de Lucio F. Pitta, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1883.

2111—Horacio Francisco Martins, 22 annos, filho de Salustiano F. Martins, solteiro, commercio, rua da Palma, 1895.

2112—Hygino Barbosa de Lima, 24 annos, filho de Manoel B. de Lima, viuvo, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1896.

2113—Henrique Augusto da Silva, Cunha, 31 annos, filho de Manoel F. Pessôa, casado, artista, becco da Lenha, 1896.

2114—Hugolino José Marques, 39 annos, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2115—Henrique Mauricio de Jesus, 30 annos, filho de Mauricio de Jesus, viuvo, agricultor, rua do Forte, 1900.

2116—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, 39 annos, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1901.

2117—Honorio Buarque de Macedo, 57 annos, filho de Antonio B. de Macedo, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1902.

2118 — Hermelindo Jorge de Araujo França, 24 annos, filho de José Maria de A. França, casado, artista, travessa do Cordeiro, 1902.

2119—Honorio Lopes Freire, 22 annos, filho de Leonel L. Freire, casado, artista travessa do Peixoto, 1890.

2120—Henrique Ferreira Guimarães, 28 annos, filho de Ignacio F. Guimarães, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2121—Henrique Pereira de Lyra, 49 annos, filho de João P. de Lyra, casado, artista, rua 89, 1895.

2122—Capitão Hermilio Lins Chaves, 28 annos, filho de Camillo L. Chaves, solteiro, empregado publico, rua 89, 1900.

2123—Hortencio Julio do Rego, 21 annos, filho de Zunguio Julio do Rego, solteiro, commercio, travessa do Raposo, 1901.

2124—Henrique Affonso Lisbôa, 28 annos, filho de José Gonçalves de Oliveira, casado, travessa da Concordia, 1901.

2125—Hercilio Pereira de Souza, 21 annos, filho de Antonio Eutropio P. de Souza, solteiro, empregado, travessa dos Ossos, 1903.

2126—Ildefonso Barbosa de Siqueira, 46 annos, filho de Lourenço J. de Siqueira, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2127—Ismael José dos Santos, 29 annos, filho de Felisberto J. dos Santos, solteiro, artista, largo do Mendonça, 1890.

2128—Izidro Francisco de Figueiredo, 39 annos, filho de Rufino J. F. de Figueiredo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1883.

2129—Izidro Francisco de Siqueira, 47 annos, filho de João M. de Siqueira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2130 — Ildefonso Lucio Monteiro da França, 44 annos, filho de Luiz L. M. da França, casado, empregado publico, bêco do Dique, 1890.

2131 —Izidoro Ramos de Oliveira, 29 annos, filho de Rufino B. de Oliveira, casado, artista, rua Padre Floriano, 1886.

2132—Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, 23 annos, filho de Luiz G. M. Accioly, casado, estudante, rua Marquez do Herval, 1890.

2133—Izidoro Ignacio da Fonseca, 24 annos, filho de Joaquim F. da Fonseca, casado, artista, rua do Gazometro, 1890.

2134—Ignacio Ribeiro Guimarães, 26 annos, filho de José F. Guimarães, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2135—Izidro Vicente Ferreira de Souza, 30 annos, filho de Manoel M. de Souza, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2136—Ignacio Loyola Ribeiro Guimarães, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2137—Ignacio Roberto da Cruz, 25 annos, filho de José R da Cruz, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1900.

2138—Irineu Correia de Oliveira, 29 annos, filho de João C. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1901.

2139—Innocencio José de Sant'Anna, 53 annos, filho de Severino José de Santa Anna, casado, artista, bêco da Ramella, 1902.

2140—Ismael Francisco Sobel, 49 annos, filho de Maria J. da Conceição, casado, artista, rua Vigario Tenorio, 1902.

2141 — Ignacio Ferreira de Menezes Drummond, 56 annos, filho de Ignacio F. Bezerra, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2142—Izidro Bazilio dos Santos, 24 annos, filho de Francisco B. dos Santos, casado, artista, rua 89, 1890.

2143—Ignacio João do Rego Wanderley, 22 annos, filho de Raymundo C. Wanderley, solteiro, artista, rua 89, 1890.

2144—Ignacio da Silva Moraes, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1885.

2145—Ignacio Henrique da Costa Gama, 21 annos, filho do capitão Henrique da Gama, solteiro, commercio, rua 89, 1901.

2146—José Maria Ferreira da Costa, 41 annos, filho de Salvador M. F. da Costa, solteiro, magarefe, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2147—José da Silva Guimarães, 31 annos, filho de Domingos F. Guimarães, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2148—João Pedro Nepomuceno, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1883.

2149—João da Silva Barros, 36 annos, filho de João M. de Barros, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2150—José Soares de Mello, 31 annos, filho de outro, solteiro, militar, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2151—José Anacleto do Nascimento, 27 annos, filho de Anacleto A. dos Santos, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2152—José Maria Coelho, 24 annos, filho de Pedro M. Coelho, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2153—Joaquim Nataniel de Lelles Pontes, 25 annos, filho do bacharel A. L. S. Pontes, solteiro, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2154—Joaquim Theodoro Alves Filho, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2155—José Theodoro Alves, 22 annos filho de Joaquim F. Alves, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890

2156—José Joaquim Baptista, 26 annos, filho de Joaquim P. da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2157—João Francisco Pereira, 48 annos, filho de Francisco A. Pereira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2158—Joaquim Henrique de Sá Barretto, 29 annos, filho de Antonio E. P. Barretto, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2159—Manoel João da Cunha Perné, 38 annos, filho de Braz A. de Albuquerque, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1882.

2160—José Luiz de Siqueira, 21 annos, filho de Manoel L. Siqueira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiras, 1890.

2161—Joaquim Materno Gomes de Souza, 22 annos, filho de João G. de Souza, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1880.

2162—José Gonçalves de Sá, 50 annos, filho de Nepomuceno de Sá, casado, commercio, escrivão, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2163—Jovelino dos Santos Selva, 29 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1882.

2164—José Antonio da Costa Medeiros, 50 annos, filho de Antonio M. Medeiros, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2165—João Marques Vianna, 25 annos, filho de Claudino M V, solteiro, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2166—João Nepomuceno Marinho, 55 annos, filho de Francisco F. Marinho, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2167—João Tolentino Ribeiro, 28 annos, filho de J. P. Ribeiro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2168—Joaquim Henrique Machado, 23 annos, filho de J. F. Machado, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2169—João da Silva Neves, 23 annos, filho de Manoel de S. Neves, solteiro, commercio, becco da Lenha, 1890.

2170—Jeremias Manoel de M. Siqueira, 42 annos, filho de Francisco de M. de M. Siqueira, casado, artista, Barros Baixo, 1890.

2171—Joaquim da Menna da Rosa Virães, 21 annos, filho de Joaquim L. Virães, casado, empregado publico, rua Christovão Colombo, 1889.

2172—Joaquim Gomes de Sá, 40 annos, filho de Caetano G. de Sá, solteiro, empregado publico, rua Domingos Theotonio, 1881.

2173—João Ferreira Chaves, 34 annos, filho de Manoel L. Chaves, solteiro, commercio, rua de S. José, 1885.

2174—João Baptista Santiago, 26 annos, filho de Bernardo F. Santiago, solteiro, artista, rua do Jardim, 1890.

2175—José Joaquim da Rosa Filho, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Christovão Colombo, 1890.

2176—João Baptista Tavares de Oliveira, 23 annos, filho de Manoel N. de D. solteiro, artista, rua do Jardim, 1890.

2177—João Marinho Falcão, 37 annos, filho do tenente-coronel P. M. Falcão, casado, empregado publico, rua dos Pescadores, 1891.

2178—João de Souza Rangel Junior, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua dos Pescadores, 1881.

2179—Jeaquim Lopes Teixeira, 43 annos, filho de Maria Luiza, casado, maritimo, rua dos Pescadores, 1887.

2180—Joaquim Barbosa de Oliveira, 39 annos, filho de Manoel Joaquim Ribeiro, solteiro, commercio, rua dos Pescadores, 1887.

2181—Joaquim Poncilipio Pereira Andrade, 21 annos, filho de Manoel P. de Andrade, solteiro, commercio, rua Domingos Theotonio, 1892.

2182—José Antonio do Monte, 24 annos, filho de C. Monte, solteiro, estudante, rua Domingos Theotonio, 1884.

2183—José Simplicio de Britto Franco, 23 annos, filho de Luiz M. Franco, solteiro, estudante, rua Domingos Theotonio, 1890.

2184—Joaquim Pereira da Costa Junior, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2185—José Deciliano Codeceira, 51 annos, filho de J. D. Codeceira, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2186—Juvencio Braziliano dos Santos, 21 annos, filho de Thereza M. de Jesus, viuva, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

2187—Joaquim Eugenio Codeceira, 31 annos, filho de José B. D. Codeceira, solteiro, empregado publico, rua Domingos Theotonio, 1890.

2188—José Victorino de Paiva, 60 annos, filho de P. N. Paiva, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2189—José Manoel de Araujo, 29 annos, filho de José Lourenço, solteiro, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2190—Joaquim Gomes de Amorim, 26 annos, filho de Joaquim G. Brazilino, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2191—Joaquim Justiniano de Souza Guedes, 26 annos, filho de Vicente F. de S. Muniz, solteiro, commercio, rua de S. José, 1890.

2192—José de Souza Guedes, 26 annos, filho de Vicente F. de S. Muniz, solteiro, artista, rua de S. José, 1890.

2193—José Cardeal Soares, 22 annos, filho de José Manoel W. Soares, solteiro, artista, travessa de S. José 1890.

2194—João Antonio Ferreira, 38 annos, filho de outro, casado, artista, travessa de S. José, 1890.

2195—Joaquim de Moraes, 31 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, casado, commercio, travessa de S. José, 1890.

2196—José Ferreira Chaves, 42 annos, filho de Eleuterio F. Chaves, casado, artista, travessa de S. José, 1892.

2197—João Francisco Regis de Assumpção, 23 annos, filho de Justino A. A. casado, artista, rua M. Henrique, 1892.

2198—José Antonio de Oliveira, 25 annos, filho de João Manoel de Lima, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2199—José Luciano Cabral, 65 annos, filho de Manoel F. Villaça, casado, artista, rua de Santa Rita, 1881.

2200—Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, 28 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1886.

2201—Joaquim Ferreira Pires, 39 annos, filho de Demetrio A. Jesus, casado, maritimo, rua Padre Muniz, 1893.

2202—José Luiz de Sá Loureiro, 25 annos, filho de Manoel P. de S. Loureiro, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890.

2203—Joaquim da Silva Duarte, 27 annos, filho de Rozendo S. Duarte, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2204—João José dos Reis, 32 annos, filho de Ignacio José de Souza, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2205—José Domingues Codeceira, 60 annos, filho de Custodio B. C., casado, proprietario, rua de Santa Rita, 1890.

2206—José Soares de Seixas, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2207—João José Gouveia Neves, 34 annos, filho de Francisco P. S. Neves, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 2884.

2208—João Baptista da Silva Lima, 38 annos, filho de Francisco A. Lima, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890

2209—João José de Vasconcellos, 51 annos, filho de Francisco F. de Vasconcellos, casado, commercio, Largo do Mercado, 1890.

2210—José Francisco da Costa, 31 annos, filho de Domingos J. da Costa, viuvo commercio, rua da Assumpção, 1890.

2211—José Antonio Aguiar Junior, 25 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua da Assumpção, 1892.

2212—João Manoel de Araujo Costa, 42 annos, filho de Francisco M. de A. Costa, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1892.

2213—João Henrique de Oliveira Barros, 35 annos, filho de Henrique P. Barros, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1889.

2214—Joaquim Francisco Borges Uchôa 39 annos, filho de Francisco G. B. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1884.

2215—José Corbiniano da Costa Pimentel, 23 annos, filho de Thomaz A. C. Pimentel, solteiro, empregado, rua Marcilio Dias, 1881.

2216—José Maria Ferreira França, 26 annos, filho de outro, solteiro, rua Lomas Valentinas, 1892.

2217—João Gonçalves Ribeiro, 43 annos, filho do dr. Joaquim G. Ribeiro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1885.

2218—Juvencio de Oliveira França, 23 annos, filho de Belchior L. M. França, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

2219—José Bernardino Correia de Barros, 48 annos, filho de João B. C. M. de Barros, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2220—João Juvencio de Arruda, 22 annos, filho de Manoel J. de Arruda, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

2221—João Baptista Alves da Silva, 23 annos, filho de J. B. de Albuquerque, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2222—Joaquim Gonçalves dos Santos, 22 annos, filho de Antonio G. dos Santos, viuvo, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2223—José Joaquim Fernandes, 40 annos, filho de Antonio M. Santos, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2224—José Firmino da Fonseca e Souza, 40 annos, filho de José Joaquim da Fonseca, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1882.

2225—José do Patrocinio Carneiro Ribeiro, 25 annos, filho de Francisco E. do C. Ribeiro, solteiro, rua Coronel Suassuna, 1885.

2226—José Pedro Nunes Cavalcante, 30 annos, filho de Manoel N. Cavalcante, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2227—João Ribeiro dos Santos, 23 annos, filho de Thomaz R. dos Santos, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2228—José de Azeredo Lages, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1892.

2229—Joaquim Liborio Faria Leite, 61 annos, filho de S. Neves, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1885.

2230—Joaquim José da Silva Moreira, 41 annos, filho de Brigida M. da Conceição, viuvo, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2231—Joaquim Theodoro do Rego Barros, 23 annos, filho de Manoel C. R. Barros, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2232—José Soares Leite, 33 annos, filho de João R. Torres, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2233—João Pavão Galvão, 23 annos, filho de Amaro Antonio P. R., solteiro, rua Coronel Suassuna, 1890.

2234—José Beres da Silva, 33 annos, filho de Francisco P. da Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2235—José de Cupertino Virães, 30 annos, filho de Joaquim L. Virães, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2236—José Barbosa de Souza Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna 1890.

2237—José Tiburcio do Espirito Santo, 29 annos, filho de Manoel A. do Espirito Santo, solteiro, artista, rua das Carroças, 1890.

2238—José Miguel Antonio da Silva, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Padre Nobrega, 1889.

2239—Joaquim Mauricio Wanderley Junior, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1892.

2240—João Bezerra de Souza, 22 annos, filho de Jesuino B. de Souza, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1892.

2241—João Francisco de Mello, 30 annos, filho de Joaquim F. de Mello, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2242—Joaquim Bezerra de Souza, 23 annos, filho de Jovino B. Souza, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1896.

2243—João Baptista do Nascimento, 42 annos, filho de Manoel J. do Nascimento, viuvo, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2244—José Rodrigues Vieira, 56 annos, filho de Antonio R. Vieira, casado, commercio, rua D. Cardoso, 1881.

2245—João Francisco de Albuquerque, 28 annos, filho de Antonio B. de Albuquerque, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1881.

2246—José Antonio de Miranda, 24 annos, filho de João A. Moreira, solteiro, estudante, rua D. Cardoso, 1881.

2247—João Venancio de Lyra, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2248—João Carneiro da Rocha, 30 annos, filho de Capitulino J. da Rocha, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2249—José Maria Monteiro, 24 annos, filho de Manoel L. Monteiro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2250—João Avelino de Moura, 25 annos, filho de Joaquim A. Moura, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2251—Jacintho Heliodoro da Silva, 64 annos, filho de Antonio da Silva, casado, artista, rua T. Barretto, 1890.

2252—Joaquim Cavalcante Barretto, 30 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Palma, 1888.

2253—João Eusebio da Costa, 24 annos, filho de Eusebio G. da Costa, solteiro, commercio, rua da Palma, 1886.

2254—João Affonso Borges e Silva, 31 annos, filho de Antonio J. Borges, solteiro, commercio, rua da Palma, 1886.

2255—Joaquim Isael de Albuquerque, 37 annos, filho de Antonio F. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua T. Barretto, 1890.

2256—Jacintho Ramos Machado, 37 annos, filho de Miguel A. Machado, casado, artista, rua Tobias Barretto, 1892.

2257—José Francisco de Lima Moura, 26 annos, filho de Joaquim L. C. Moura, solteiro, estudante, rua da Palma, 1890.

2258—Joaquim Vital Alves Moreira, 22 annos, filho de Vicente Alves Moreira, casado, empregado publico, rua da Palma, 1890.

2259—Joaquim Paulino de Albuquerque Maranhão, 23 annos, filho de Francisco P. A. Maranhão, solteiro, empregado, rua da Palma, 1890.

2260—Joaquim Pereira Borges, 46 annos, filho de Manoel J. P. Borges, casado, solicitador, rua dos Martyrios, 1896.

2261—José Antonio da Silva Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim A. de Oliveira, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

2262—João Baptista da Silva, 23 annos, filho de Elias P. da Silva Ramos, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

2263—Coronel João Baptista Cabral, 40 annos, filho de Luciano Cabral, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1881.

2264—José Victorino da Costa Pereira, 37 annos, filho de Victorino J. Pereira, casado, solicitador, rua Marquez do Herval, 1890.

2265—Joaquim Pereira dos Santos, 42 annos, filho de Cyrillo Pereira dos Santos, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1881.

2266—Joaquim Augusto dos Reis, 30 annos, filho de José Joaquim dos Reis, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1893.

2267—Joaquim Antonio dos Santos Lima, 40 annos, filho de José A. L. Lima, solteiro, empregado publico, rua D. Cardoso, 1883.

2268—João José de Souza, 23 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1893.

2269—José Angelo da Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1893.

2270—José Soares Teixeira, 28 annos, filho de João S. Teixeira, casado, militar, rua de Santa Ritta, 1896.

2271—José Gonçalves Lessa, 25 annos, filho de José D. Lessa, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1896.

2272—João Alexandre de Sampaio, 21 annos, filho de Leocadio A. Conceição, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2273—João Cancio da Cruz Ribeiro, 35 annos, filho de Tranquilino de C. Ribeiro, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

2274—Julio Cosme de Araujo Mello, 22 annos, filho de Manoel dos S. A. Mello, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1896.

2275—Joaquim Xavier da Silva, 25 annos, filho de Antonio X. da Silva, solteiro, agricultor, rua Coronel Suassuna, 1896.

2276—José Joventino Lellis Pontes, 36 annos, filho do dr. Antonio L. S. Pontes, viuvo, empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1896.

2277—José Atelano Rodrigues de Vasconcellos, 35 annos, filho de Antonio I. de Vasconcellos, casado, artista, rua de S. João, 1902.

2278—José de Oliveira Guedes, 43 annos, filho de Estevão S. Alcoforado, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

2279 Joaquim Luiz da Costa Wanderley, 49 annos, filho de Joaquim J. da Costa, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

2280—José Francisco de A. Queiroz Fonseca, 48 annos, filho de Francisco P. G. Ferreira, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1890.

2281—José Joaquim da Rocha Faria, 22 annos, filho de Manoel G. N. Machado, solteiro, empregado publico, rua dos Pescadores, 1902.

2282—João Capistrano dos Santos, 43 annos, filho de João B. dos Santos, casado, maritimo, rua da Detenção, 1890.

2283—Jeronymo de Souza Rolim, 48 annos, filho de João A. S. Rolim, casado, empregado, rua do Mangue, 1890.

2284—João José Ferreira Fontes, 26 annos, filho de J. F. Fontes, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2285—Joaquim José de Miranda, 23 annos, filho de José X. M. Henrique, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1896.

2286—José da Rocha Pinto, 27 annos, filho de Francisco R. Pinto, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1896.

2287—João Luiz Correia, 24 annos, filho de Luiz Corrêa, solteiro, empregado publico, rua do Alecrim, 1896.

2288—Josino Rodolpho de Oliveira, 26 annos, filho de Joaquim C. dos Santos, solteiro, professor rua Coronel Suassuna, 1882.

2289—Juvenal Telesphoro F. Lima, 21 annos, filho de José C. Fiuza Lima, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1882.

2290—João dos Santos Lessa, 40 annos, filho de João S. dos Santos, viuvo, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2291—João Antonio de Albuquerque, 25 annos, filho de Antonio José de Albuquerque, solteiro, empregado, rua do Nogueira, 1890.

2292—José Verissimo da Silveira, 23 annos, filho de Manoel P. da Silveira, solteiro, empregado, rua do Nogueira, 1890.

2293—João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2294—Joaquim José Nogueira C. Branco, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2295—João Guilherme Felicio de Araujo, 22 annos, filho de Luiz F. de Araujo, solteiro, commercio, rua de S. João, 1894

2296—João Ferreira da Silva, 33 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2297—José Eusebio Bento da Cruz, 21 annos, filho de João Bento da Cruz, solteiro, artista, rua de S. José, 1895.

2298—José Pinto da Silva, 26 annos, filho de Candido J. da Silva, solteiro, artista rua de S. José, 1895.

2299—José Rodrigo Teixeira, 25 annos, filho de Braulio L. Teixeira, casado, commercio, rua do Nogueira, 1895.

2300—Julio Augusto da Costa, 21 annos, filho de Luiz José de Aguiar, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1895.

2301—Julio Bezerra da Rocha, 25 annos, filho de Bernardo B. da Rocha, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2302—José Walfrido de Souza Rangel, 25 annos, filho de João de Souza R. Junior, solteiro, artista rua Coronel Suassuna, 1895.

2303—José Luiz Affonso Ferreira, 21 annos, filho de Luiz Affonso Ferreira, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1895.

2304—José Lino Marinho, 24 annos, filho de Manoel Lino Machado, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

2305—José Theodoro Alves, 24 annos, filho de Joaquim F. Alves, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2306—Jacintho Ramos Machado, 44 annos, filho de Miguel do A. Machado, casado, artista, rua da Detenção, 1896.

2307—José Bezerra de Lima, 37 annos, filho de Francisco C. de Lima, solteiro, commercio, rua de S. João, 1896.

2308—João Rufino de Souza Magalhães, 50 annos, filho de Manoel de S. Magalhães, casado, commercio, rua das Calçadas, 1896.

2309—João Joaquim Alves de Albuquerque, 48 annos, filho de Joaquim J de Albuquerque, casado, commercio, rua do Alecrim, 1890.

2310—José Lemos de Vasconcellos, 34 annos, filho de Francisco Lemos de Vasconcellos, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1896.

2311—José Joaquim Malrino Alves, 44 annos, filho de José Joaquim A. da Silva, casado, commercio, rua Padre do Nobrega, 1896.

2312—João Phitos Junior, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2313—José Xavier da Silva, 34 annos, filho de X dos Santos, solteiro, commercio, rua do Jardim, 1896.

2314—José Antonio Ferreira, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de S. José, 1896.

2315—José Lourenço dos Santos, 31 annos, filho de Manoel L. dos Santos, casado, empregado publico, rua do Jardim, 1896.

2316—Joel Freire de Amorim, 37 annos, filho de Joaquim F. de Amorim, viuvo, empregado publico, rua do Jardim, 1896.

2317—José Celestino Gonçalves Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Forte, 1896.

2318—Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, 43 annos, filho de Francisco C. P. da Silva, solteiro empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2319—José Bruno Lins Wanderley, 27 annos, filho de Manoel M. Wanderley, casado, artista rua Lomas Valentinas, 1900.

2320—João Baptista Leão, 26 annos, filho de José A. Leão, casado, commercio, rua Lomas Valentinas, 1900.

2321—João Martins de Assumpção, 27 annos, filho de Antonio M. de Assumpção, solteiro, commercio Largo do Mercado, 1900.

2322—João Augusto da Cunha, 24 annos, filho de Manoel A. da Cunha, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2323—João Garcia de Guimarães Pinto, 23 annos, filho de Alfredo M. Pinto, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2324—José Mathias de Assumpção, 23 annos, filho de Antonio M. de Assumpção, solteiro, commercio, Largo do Mercado, 1900.

2325—João Roberto de Lima, 27 annos, filho de Valdivino R. Lima, casado, artista, rua de Santa Rita, 1900.

2326—José Eduardo da Silva Guimarães, 37 annos, filho de Manoel da Silva Guimarães, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2327—José Roberto da Cruz, 31 annos, filho de J. R. S. da Cruz, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1900.

2328—Joaquim Cesar de Andrade, 50 annos, filho de F. C. de Andrade, solteiro, empregado publico, rua Padre Floriano, 1900.

2329—João Vicente Quintão, 30 annos, filho de Vicente Quintão, casado, commercio, rua das Carroças, 1900.

2330—Joaquim Elias de Sá e Lima, 26 annos, filho de José E. de Sá e Lima, solteiro, commercio, rua de S. João, 1900.

2331—José Mathias da Costa, 39 annos, filho de Manoel A. da Costa, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1900.

2332—Julio Constantino da Resurreição Sampaio, 33 annos, filho de Francisco J. de Sampaio, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2333—José Salgueiro da Costa, 33 annos, filho de Miguel B. Salgueiro, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2334—João Cancio Rodrigues Pinto, 23 annos, filho de Francisco R. Pinto, solteiro commercio, rua Lomas Valentinas, 1900.

2335—João Ribeiro Guimarães, 41 annos, filho de José Ribeiro Guimarães, solteiro commercio, rua Lomas Valentinas, 1900.

2336—José Anacleto da Costa, 28 annos, filho de Tiburcio L. de Menezes, casado, commercio, rua de S. José, 1900.

2337—José Joaquim Alves, 50 annos, filho de Manoel J. Alves, casado, commercio, rua Padre Florianno, 1900.

2338—João Hollanda Bragner, 49 annos, filho de Manoel H. B. casado, commercio, rua Padre Florianno, 1900.

2339—José Antonio Cupertino do Nascimento, 27 annos, filho de Jesuino D. do Nascimento, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2340—José Pessôa de Mello, 23 annos, filho de Francisco G. de M. Pessôa, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2341—João Quintilio de Fontes Braga, 34 annos, filho de José Fontes Braga, casado, empregado publico, rua de S. João, 1900.

2342—João Marinho Paes Barretto, 48 annos, filho do capitão Marinho P. Barretto, viuvo, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2343—José das Neves Ferreira, 34 annos, filho de Antonio J. F. das Neves, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1900.

2344—José Alves de Souza Borges, 36 annos, filho de Francisco S. Borges, casado, Industrial, rua de S. José, 1900.

2345—Josino Elias de Sá e Luna, 25 annos, filho de José E. de Sá e Luna, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1900.

2346—João Aprigio de Sá e Luna, 30 annos, filho de José E. de Sá e Luna, solteiro, artista, rua de Santa Ritta, 1900.

2347—Joaquim José de Sant'Anna, 38 annos, filho de José J. de Sant'Anna, casado, artista, travessa do Peixoto, 1900.

2348—Joaquim Fiel de Souza Couceiro, 23 annos, filho de José F. F. Couceiro, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2349—José de Siqueira Moura, 23 annos, filho de Manoel A. Moura, solteiro, commercio, rua V. de Negreiros, 1900.

2350—José Hollanda Cavalcante de Albuquerque, filho de Antonio H. C. Albuquerque, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2351—Joaquim Cavalcante de Albuquerque, 35 annos, filho de Antonio H. C. Albuquerque, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1900.

2352—Josino Fernandes Pessôa da Cruz, 26 annos, filho de Josino F. da Cruz, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2353—Joaquim Roberto Guimarães, 34 annos, filho de Roberto H. da Costa, casado, artista, rua do Jardim, 1901.

2354—José Cesar Brazil, 21 annos, filho de Julio Cesar Brazil, solteiro, empregado publico, rua Christovão Colombo, 1901.

2355—João Theodomiro de Paiva Rocha, 62 annos, filho de José S. da Costa Rocha, casado, escrevente, rua de S. João, 1901.

2356—José Baptista da Costa, 30 annos, filho de Rosa Baptista da Costa, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1901.

2357—Joaquim Julio de Souza, 28 annos, filho de Antonio J. de Soua, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2358—João Pavão de Vasconcellos, 29 annos, filho de Antonio P. de Vasconcellos, solteiro, artista, rua Dias Cardoso, 1901.

2359—João Fernandes A. de Carvalho, 41 annos, filho de Francisco A. de Carvalho, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2360—José Gomes de Lima, 29 annos, filho de Zeferino Gomes, solteiro, artista, rua do Mangue, 1901.

2361—José Luiz da Silva, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. José, 1901.

2362—José Bernardino de Lima Casumbá, 22 annos, filho do capitão Antonio R. R. Casumbá, casado, commercio, rua da Assumpção, 1902.

2363—José Muniz de Almeida, 37 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de S. José, 1902.

2364—José Elias Barbosa da Silva, 24 annos, filho de Manoel Chrispiniano da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2365—José Abrantes Pinheiro, 21 annos, filho de Joaquim A. Pinheiro, solteiro, estudante, rua de Santa Rita, 1902.

2366—José Gonçalves da Silva Galvão, 24 annos, filho de Francisco A. F. Galvão, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1902.

2367—José de Souza Nunes Cavalcante, 38 annos, filho de Manoel de S. N. Cavalcante, casado, artista, rua Padre Floriano, 1902.

2368—Joaquim José de Freitas, 31 annos, filho de José Antonio de Freitas, solteiro, artista, rua do Padre Nobrega, 1902.

2369—Joaquim Bezerra da Cunha, 32 annos, filho de Marcellino José Bezerra, casado, commercio, coronel Suassuna, 1902.

2370—Joaquim Pereira Dias, 39 annos, filho de Antonio Pereira Dias, casado, artista, travessa do Gaz, 1902.

2371—João Pereira de Abreu, 34 annos, filho de Guilherme P. de Abreu, casado, artista, rua M. Dias, 1902.

2372—João Primo Gomes da Silva, 33 annos, fiscal, filho de J. M. Taparica, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1902.

2373—João Mariano Ribeiro Sete, 38 annos, filho de Francisco A. R. Sete, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2374—João de Almeida Leal, 21 annos, filho de Antonio de A. Cunha, solteiro, artista, rua V. de Negreiros, 1902.

2375—João Guilherme Gomes Tavares, 39 annos, filho de José Gomes Tavares, casado, proprietario, rua M. do Herval, 1902.

2376—João Gonçalves Bastos, 40 annos, filho de Bellarmino G. Bastos, casado proprietario, rua Marquez do Herval, 1902.

2377—João Joaquim Olivio de Carvalho, 26 annos, filho de Manoel J. O. de Carvalho, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1903.

2378—João Campello de Paiva, 30 annos, filho de Virgilio C. de Paiva, casado, artista, rua de Dentenção, 1902.

2379—José Justiniano de Lima, 31 annos, filho de Lourenço J. de Lima, viuvo, artista, rua da Detenção, 1902.

2380—José Georges de Azevêdo, 42 annos, filho de Antonio V. de Azevêdo, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2381—José Leite Sampaio, 26 annos, filho de José J. Leite Sampaio, casado, empregado publico, rua da Palma, 1902.

2382—José Bernardino de Lima, 30 annos, filho de Antonio B. de Lima, casado, artista, rua V. de Negreiros, 1902.

2383—José Ferreira de Oliveira, 40 annos, filho de Francisco R. de Oliveira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2384—Joaquim de Albuquerque Pinheiro, 21 anno, filho de Manoel Antonio Pinheiro, solteiro, artista, rua V. de Negreiros, 1902.

2385—José Luiz de Sant'Anna, 21 annos, filho de Silvino J. de Sant'Anna, casado, commercio, rua V. de Negreiros, 1902.

2386—Joaquim Pereira do Rego, 45 annos, filho do dr. Vicente P. do Rego, solteiro, empregado publico, rua do Jardim, 1902.

2387—João Baptista de Freitas, 47 annos, filho de Ignancio P. de Freitas, casado, artista, rua do Mangue, 1902.

2388—João Baptista Galvão, 30 annos, filho de Felippe Figueira Galvão, casado, typographo, rua do Mangue, 1902.

2389—José Alfredo Carlos da Silva, 22 annos, filho de Alfredo Bemvenuto da Silva, solteiro, empregado, rua M. Dias, 1902.

2390—José Carlos Vital, 44 annos, filho de João C. Vital, casado, militar, travessa do Peixoto 1890.

2391—João Wenceslau Pedro de Araujo, 24 annos, filho de Desiderio Pedro de Araujo, casado, artista, rua 89, 1893.

2392—José Bernardino de Lima, 33 annos, filho de João B. de Lima, casado, artista, rua 89, 1893.

2393—José Moreira dos Santos, 30 annos, filho de João M. dos Santos, solteiro, maritimo, rua Ypiranga, 1893.

2394—José Marques da Trindade, 30 annos, filho de Manoel J. da Trindade, casado, rua da Ypiranga, 1890.

2395—João Carlos Cavalcante, 25 annos, filho de J. C. C. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua Ypiranga, 1890.

2396—José Hygino de Oliveira, 26 annos, filho de José G. dos Santos, solteiro, artista, rua 89, 1892.

2397—José Borges Menezes, 26 annos, filho de Seraphim M. de Menezes, viuvo, artista, rua 89, 1890.

2398—José Nestor Pereira Borges, 31 annos, filho de Antonio L. P. Borges, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2399—Joaquim Pereira dos Santos, 42 annos, filho de Lino P. dos Santos, casado, empregado publico, rua 89, 1890.

2400—José Lucio da Rocha, 59 annos, filho de José F. da Rocha, solteiro, commercio, rua T. de Freitas, 1896.

2401—Bacharel José Maria Carneiro Leão, 39 annos, filho de Manoel M. C. Leão, casado, tachygrapho, travessa do Freitas, 1896.

2402—José Maria da Cruz, 58 annos, filho de Lourenço P. de Souza, viuvo, empregado, rua do Pitú, 1896.

2403—José Rufino de Souza Ramos, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 89, 1892.

2404—José Ribeiro da Silva, 23 annos, filho de Antonio R. dos Anjos, casado, empregado, rua 89, 1892.

2405—José Ignacio Ferreira Rabello, 48 annos, filho de Manoel F. Rabello, solteiro, proprietario, 1887.

2406—Januario Ferreira de Assumpção, 55 annos, filho de Luiz F. de Assumpção, commercio, artista, rua 89, 1886.

2407—João Antonio Borges Uchoa, 58 annos, filho de Francisco P. B. Uchôa, casado, commercio, rua 89, 1885.

2408—José Gomes de Oliveira, 32 annos, filho de Francisco G. dos Santos, casado, commercio, rua 89, 1887.

2409—João Pereira do Nascimento e Silva, 29 annos, filho de M. V. e Silva, solteiro, commercio, rua 89, 1888.

2410—José Onofre dos Reis Marinho, 55 annos, filho de Antonio F. dos Reis, casado, artista, rua 89, 1888.

2411—João Guerra de Carvalho, 44 annos, filho de Francisco G. Carvalho, casado, correio, rua 89, 1892.

2412—Joaquim Gomes Ferreira de S. Leitão, 25 annos, filho de F. G. de Sá Leitão, casado, commercio, rua 89, 1887.

2413—Joaquim Domingues da Costa Braga, 30 annos, filho de José Joaquim C. Braga, casado, commercio, rua 89, 1885.

2414—José Gomes da Silva Lins, 36 annos, filho de Antonio José Lins, casado, artista, rua 89, 1892.

2415—João Carlos Mendes Manso, filho de Evaristo M. C. Azevedo, casado, commercio, Viveiro do Muniz, 1892.

2416—João Alves Sobral, 24 annos, filho de Napoleão A. Sobral, casado, artista, rua 89, 1890.

2417—José Francisco Coelho de Moraes, 55 annos, filho de Francisco C. de Moraes, casado, commercio, Viveiro do Muniz, 1890.

2418—José Moreira dos Santos Oliveira, 35 annos, filho de José Moreira dos Santos, solteiro, empregado publico, rua 89, 1894.

2419—José Xavier Barretto das Neves, 46 annos, filho de Francisco C. B. das Neves, casado, commercio, rua 89, 1894.

2420—José Alves Pereira Maia, 56 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Gondim, 1885.

2421—José Emiliano Rego, 24 annos, filho de Manoel F. do Rego, solteiro, empregado publico, becco do Souza, 1895.

2422—José Olympio Pereira, 28 annos, filho de Francisco A. Pereira, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1895.

2423—José Ribeiro Duarte, 30 annos, filho de Antonio F. de Queiroz, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2424—João Themoteo de Queiroz, 30 annos, filho de Antonio F. de Queiroz, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2425—José Raymundo Ferreira de Moraes, 39 annos, filho de Raymundo dos F. de Moraes, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2426—José Apollinario de Azevedo, 23 annos, filho de Apollinario M. de Azevedo, solteiro, commercio, rua 89, 1896.

2427—Julio Cesar Ferreira, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, travessa do Lourenço, 1896.

2428—José Ignacio A. da Silva, 25 annos, filho de Ignacio F. A. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2429—José de Souza e Silva, 22 annos, filho de Manoel F. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2430—Jeronymo Odon Ferreira Cabral, 50 annos, filho de José L. Cabral, casado, empregado publico, rua 89, 1900.

2431—José Bernardo da Costa Gama, 30 annos, filho de Henrique E. da C. Gama, solteiro, empregado publico, rua 89, 1900.

2432—João Mendes da Silva, 48 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, empregado publico, travessa do Villaça, 1900.

2433—João Ferreira da Silva, 24 annos, filho de Joaquim F. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2434—Joaquim Moreira de Paiva, 28 annos, filho de Antonio M. Paiva, casado, empregado publico, rua 89, 1900.

2435—José da Costa Caseiro, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1900.

2436—João Francisco Regis de Mendonça, 29 annos, filho de Manoel F. de Mendonça, casado, empregado, travessa do Fernandinho, 1901.

2437—José Germano Bezerra, 42 annos, filho de outro, travessa do Fernandinho, 1901.

2438—João Alfredo Nunes Correia, 21 annos, filho de José N. Correia, casado, artista, travessa do Fernandinho, 1901.

2439—José Ignacio da Silva, 43 annos, filho de Francisco I. da Silva, casado, commercio, rua 89, 1901.

2440—Bacharel José Vieira Rabello, 29 annos, filho de Francisco R. Rabello, casado, empregado publico, Ilha do Maroim, 1901.

2441—José Cyrillo da Silva, 31 annos, filho de José Bernardino de Souza, casado, commercio, rua da Gamelleira, 1902.

2442—José Francisco Moreira, 23 annos, filho de Antonio Francisco Moreira, solteiro artista, rua 89, 1902.

2443—João Francisco de Albuquerque, 48 annos, filho de Antonio T. de Albuquerque, viuvo, commercio, rua 89, 1902.

2444—João Pereira de Carvalho, 27 annos, filho de Estevão P. de Carvalho, solteiro artista, rua 89, 1902.

2445—João André Avelino Mendes Guimarães, 39 annos, filho de Segundo José Mendes Guimarães, casado, artista, rua 89, 1902.

2446—João Moura da Silva, 25 annos, filho de José G. de A. Silva, solteiro, artista, travessa dos Reis, 1902.

2447—João Fernandes do Rego Netto, 29 annos, filho de João Fernandes do Rego, casado, artista, rua Joaquim de Sá, 1902.

2448—João Feliciano da Silva, 37 annos, filho de Feliciano B. de Lima, casado, artista, rua 89, 1902.

2449—José Januario Vital, 37 annos, filho de Martha M. da Conceição, casado, artista, rua 89, 1902.

2450—José Bezerra da Silva Costa, 25 annos, filho de José Vicente B. S. Costa, casado, empregado publico, rua 89, 1902.

2451—José Vicente Gomes Filho, 26 annos, filho de José Bezerra Gomes, solteiro, artista, rua 89, 1902.

2452—Joaquim Correia de Mello, 22 annos, filho de Manoel Clementino C. de Mello, solteiro, empregado publico, rua 89, 1902.

2453—José Ferreira Ferro, 39 annos, filho de Pedro F. Ferro, casado, commercio, rua da Detenção, 1903.

2454—José de Oliveira Lopes, 40 annos, filho de Dionisio H. Lopes, casado, artista, rua do Caldeireiro, 1903.

2455—José Maria Infante de A. Mello, 49 annos, filho do dr. Fulgencio I. A. Mello, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1903.

2456—José Claudino de Almeida, 24 annos, filho de Laurindo José de Almeida, casado, agricultor, rua 89, 1903.

2457—José Lourenço de Louvor, 37 annos, filho de Manoel de L. Oliveira, casado, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2458—José Manoel de Azerêdo, 33 annos, filho de Antonio Francisco de Azerêdo, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2459—João Manoel de Paula, 35 annos, filho de Arsinio Ponfilio de Paula, casado, empregado publico, rua da Gamelleira, 1903.

2460—Julio Machado, 25 annos, filho de Pedro Paula Oilla, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2461—João Bento do Nascimento, 31 annos, filho de Manoel B. do Nascimento, casado, commercio, rua da Gamelleira, 1903.

2462—José Luiz da Silva, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua J. Valle, 1903.

2463—Joaquim Augusto dos Santos, 32 annos, filho de Caetano A. dos Santos, solteiro, artista, rua das Jangadas, 1903.

2464—João Americo Pereira de Souza, 22 annos filho de Antonio Eutropio P. de Souza, solteiro, commercio, becco dos Ossos, 1903.

2465—Luiz Eloy de Miranda Durão, 37 annos, filho de José C. Durão, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2466—Tenente Luiz Correia de Araujo Mello, 23 annos, filho de Luiz Antonio de A. Mello, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890

2467—Capitão Ludgero de Mattos Pereira Dutra, 48 annos, filho de Geraldo P. Dutra, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1892.

2468—Alferes Laurentino Odorico de Freitas, 23 annos, filho de Joaquim de Freitas, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.

2469—Luiz José Fernandes, 30 annos, filho de José J. Fernandes, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

2470—Lino Cavalcante de H. Albuquerque, 23 annos, filho de Joaquim P. H. Albuquerque, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2471—Lydio Pereira de Lima, 21 annos, filho de Antonio P. de Lima, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1896.

2472—Ladislau de Moraes, 23 annos, filho de João Correia da Silva, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2473—Luiz Correia da Silva, 23 annos, filho de Antonio C. Bezerra, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2474—Luiz Firmino de Albuquerque, 40 annos, filho de Francisco A. da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros 1900.

2475—Luiz Magno da Camara Pimentel, 25 annos, filho de Manoel O. da C. Pimentel, casado, commercio, rua dos Pescadores, 1900.

2476—Luiz José Padilha de Vasconcellos, 28 annos, filho de José Marcos S. Andrade, casado, artista, rua da Detenção, 2902.

2477—Luiz Soriano de Andrade, 25 annos, filho de Floriano Boaventura, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.

2478—Leoncio Olympio Chaves dos Santos, 45 annos, filho de Joaquim M. de Oliveira, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1902.

2479—Liberato José dos Santos, 53 annos, filho de Manoel José dos Santos, casado, artista, rua 89, 1888.

2480—Luiz Cordeiro Benevides, 53 annos, filho de Manoel C. Benevides, casado, official de justiça, travessa do Raposo, 1888.

2481—Bacharel Luiz Frederico Codeceira, 41 annos, filho do major J. V. Codeceira, casado, empregado publico, rua 89, 1892.

2482—Luiz Gonzaga Lins Mendes, 23 annos, filho de Evaristo M. C. Azevedo, solteiro, rua Ipyranga, 1890.

2483—Luiz Barbosa de Araujo, 21 annos, filho de Manoel F. de Albuquerque, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2484—Lauriano Francisco da Silva, 28 annos, filho de Manoel A. de Lacerda, casado, artista, rua Azul, 1901.

2485—Luiz de França Praxedes, 54 annos, filho de Manoel J. F. Cavalcante, casado, artista, rua 89, 1902.

2486—Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcante, 22 annos, filho de Antonio B. dos Santos, solteiro, commercio, rua 89, 1902.

2487—Luiz Cosme de Souza Britto, 24 annos, filho de Joaquim de Souza Britto, solteiro, artista Linha Ferrea, 1903.

2488—Lucio Manoel da Conceição, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Conceição, casado, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2489—Tenente Manoel Epiphanio de Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2490—Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2491—Manoel Gonçalves dos Santos, 29 annos, filho de Antonio J. dos Santos, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2492—Manoel Francisco Barbosa, 32 annos, filho de Francisco F. Barbosa, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2493—Manoel Rodrigues do Nascimento, 24 annos, filho de Francisco R. do Nascimento, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1896.

2494—Manoel Calixto de Barros Dutra, 22 annos, filho de Amaro G. Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1896.

2495—Manoel José da Matta, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2496—Moysés Thomaz Ramos, 30 annos, filho de Thomaz de C. Ramos, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2497—Manoel do Espirito Santo Cabral, 48 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2498—Manoel de Araujo Mello, 23 annos, filho de Luiz A. A. Mello, casado, artista, rua do Jardim, 1896.

2499—Moysés Mendes da Silva, 23 annos, filho de Antonio M. da Silva, solteiro, artista, rua do Jardim, 1896.

2500—Manoel Joaquim Gomes Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Jardim, 1896.

2501—Manoel Archanjo Fernandes Vianna, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1896.

2502—Maximiano Annes da Silva, 28 annos, filho de Antonio P. da Silva, casado, empregado, rua Domingos Theotonio, 1896.

2503—Manoel Octaviano Manta, 27 annos, filho de Luiz B. S. Manta, solteiro, commercio, rua de S. José, 1892.

2504—Manoel do Nascimento Paiva, 40 annos, filho de J. S. Paiva, casado, empregado publico, rua de Santa Cecilia, 1881.

2505—Manoel Firmino de Freitas da Silva, 39 annos, filho de J. L. da Silva, casado, artista, rua de Santa Cecilia, [illegible].

2506—Manoel Victor de Souza Ribeiro, 22 annos, filho de Manoel F. de Souza Ribeiro, solteiro, commercio, rua de Santa Cecilia, 1885.

2507—Maximino Ansberto Lopes, 46 annos, filho de Francisco Lopes, casado, commercio, rua de Santa Cecilia, 1889.

2508—Maximiano Fernandes Duarte, 53 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Santa Cecilia, 1890.

2509—Tenente Manoel Walado Soares, 48 annos, filho de Manoel Francisco Soares, casado, commercio, rua de Santa Cecilia, 1892.

2510—Manoel Arruda de Vasconcellos, 22 annos, filho de J. J. de Vasconcellos, solteiro, commercio, largo do Mercado, 1890.

2511—Manoel Sebastião de Oliveira, 33 annos, filho de Joaquim Conceição, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

2512—Manoel Gomes da Silva, 21 annos, filho de José Gomes da Silva, casado, empregado publico, rua Padre Florianno, 1881.

2513—Manoel Martins Vianna, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2514—Marianno Gomes de Oliveira, 28 annos, filho de José J. de Oliveira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, [illegible]

2515—Manoel Francisco Bastos, [illegible] annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1892.

2516—Manoel Figueira da Silva, [illegible] annos, filho de João F. da Silva, s[illegible] commercio, rua Coronel Suassuna [illegible]

2517—Manoel Rolim dos Santos [illegible]goso, 42 annos, filho de José dos S. Fragoso, solteiro, artista, rua C[oronel] Suassuna, 1892.

2518—Manoel Severino das Merc[illegible] annos, filho de Antonio S. M. Pinto, solteiro, empregado publico, rua Co[ronel] Suassuna, 1892.

2519—Manoel Rodrigues das Neve[s] annos, filho de outro, casado, artista, becco do Dique, 1890.

2520—Manoel Martins da Cruz, 2[illegible] annos, filho de José M. da Cruz, solteiro, estudante, becco do Dique, 1890.

2521—Manoel Augusto Gonçalves, [illegible] annos, filho de José L. Gonçalves, casado, empregado, rua Padre Nobrega, 1890.

2522—Manoel Gonçalves Pereira da Silva Junior, 22 annos, filho de outro, casado, professor, rua da Palma, 1882.

2523—Manoel Rodrigues do Nascimento, 24 annos, filho de Francisco R. do Nascimento, solteiro, rua de Santa Rita, 1896.

2524—Martiniano Elysio Paes Barretto, 22 annos, filho de Manoel P. Barretto, casado, artista, rua da Palma, 1885.

2525—Manoel Correia Maciel da Silva, 35 annos, filho de Eleuterio R da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1890.

2525—Manoel de Freitas Guimarães, 42 annos, filho de José F. Guimarães, casado, professor, rua da Palma, 1882.

2526—Manoel Ramos de Barros e Silva, 22 annos, filho de Theotonio B. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1884.

2568—Manoel Apolinario de Almeida, 21 annos, filho de João G. Bezerra, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1890.

2529—Manoel da Costa Alves Velloso, 44 annos, filho de J. M. A. Velloso, casado, official de justiça, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2530—Manoel Pacheco da Silva, 52 annos, filho de Americo P. da Silva, casado, negocio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2531—Manoel Alves da Silva Maia, 35 annos, filho de J. A. S. Maia, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1891.

2532—Manoel Candido Fernandes Pires, 33 annos, filho de Francisco S. M. Pires, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1894.

2533—Manoel Arthur Mendes de Azeredo, 23 annos, filho de Evaristo M. C. de Azeredo, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1894.

2534—Manoel Emiliano Ferreira de Mello, 30 annos, filho de José F. Ferreira, casado, artista, bêco do Açouguinho, 1894.

2535—Manoel Joaquim Menezes do Amorim, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Coronel Suassuna, 1894.

2536—Miguel Antonio de Souza, 46 annos, filho de Luiz Antonio de Souza, viuvo, agricultor, travessa do Peixoto, 1895.

2537—Miguel Luis Ferreira, 38 annos, filho de Bernardo Luiz Ferreira, viuvo, artista, rua da Assumpção, 1895.

2538—Manoel Romão de Paula Franco, 23 annos, filho de José G. Paula Franco, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1896.

2539—Marcolino Guedes Alcoforado, 40 annos, filho de Manoel G. A. viuvo, empregado, rua Gazometro, 1890.

2540—Manoel dos Santos Reis, 44 annos, filho de Lucas M. Santos, viuvo, empregado, bêco do Dique, 1900.

2541—Manoel Carneiro Rios, 23 annos, filho de José C. Rios, solteiro, commercio, rua do Coronel Suassuna, 1900.

2542—Manoel Luiz da Silva Guimarães, 55 annos, filho de Joaquim L. da Silva Guimarães, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1900.

2543—Manoel Gonçalves de Arruda, 36 annos, filho de Francisco V. de Arruda, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1900.

2544—Manoel Francisco Quaresma, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2545—Manoel José de Mattos, 27 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de Santa Rita, 1900.

2546—Manoel Rodrigues da Silva, 23 annos, filho de Severino R. A. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1900.

2547—Manoel Fernandes Velloso, 36 annos, filho de J. F. Velloso, solteiro, proprietario, rua do Nogueira, 1900.

2548—Manoel Tavares Guedes Mangerona, 37 annos, filho de Marcolino G. Alcoforado, casado, artista, rua de S. João, 1900.

2549—Manoel Feliciano de Carvalho, 47 annos, filho de Marcos J. de Carvalho, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1900.

2550—Manoel Florencio de Moraes Pires, 54 annos, filho de Francisco A. M. Pires, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1900.

2551—Alferes Manoel Henrique Cardim, 30 annos, filho do bacharel Manoel H. Cardim, solteiro, militar, travessa do Forte, 1890.

2552—Manoel Odorico Oliveira, 5[illegible] annos, filho de Francisco P. C. Araujo, solteiro militar, rua do Açouguinho, 1900.

2553—Manoel Avelino da Silva, 33 annos, filho de Manoel F. da Silva, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1900.

2554—Marcellino da Costa Bello, 45 annos, filho de João C. Bello, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2555—Miguel Ramos Machado, 22 annos, filho de Jacintho R. Machado, solteiro, artista, rua da Detenção, 1900.

2556—Manoel Felippe Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim F. Teixeira, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.

2557—Alferes Manoel da Gama Gabriel, 24 annos, filho de Frederico G. Gabriel, casado, artista, praça Capitão Villarim, 1900.

2558—Manoel da Silva Simões, 38 annos, filho de Alexandre I. Simões, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2559—Martiniano José de Macêdo 36 annos, filho de J. L. Macêdo, solteiro, artista, travessa do Forte, 1900.

2560—Manoel da Cunha Saldanha, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2561—Manoel Felix de Castro Muniz, 30 annos, filho de Horacio F. C. Muniz, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2562—Marcolino Affonso Ferreira, 46 annos, filho de Bento Affonso Ferreira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2563—Manoel Francisco Dias, 24 annos, filho de Bento Maria Dias, solteiro, commercio, rua de Santa Cecilia, 1901.

2564—Manoel Alfredo Ribeiro da Silva, 21 annos, filho de João R. da Silva, solteiro, artista, rua Dias Cardoso, 1901.

2565—Manoel Freire de Andrade, 37 annos, filho de outro, casado, negocio, rua Marquez do Herval, 1901.

2566—Manoel Domingues de Mello, 28 annos, filho de Pedro F. de Mello, viuvo, commercio, rua Padre Floriano, 1903.

2567—Manoel Fernandes de Souza, 59 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Coronel Suassuna, 1903.

2568—Manoel Rodrigues dos Santos, 38 annos, filho de Antonio R. dos Santos, solteiro, artista rua da Palma, 1902.

2569—Manoel Ferreira Valparaiso, 38 annos, filho de Izidro F. Caldas, casado, artista, travessa da Paz, 1902.

2570—Manoel Pereira da Silva, 40 annos, filho de José P. da Silva, casado, artista, rua Santa Rita, 1902.

2571—Manoel Francisco Duarte, 32 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2572—Manoel Felippe do Espirito Santo, 61 annos, filho de Felippe Nery dos Santos, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2573—Manoel Theophilo de Albuquerque, 21 annos, filho de Theophilo L. de Albuquerque, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2574—Manoel Eduardo da Cruz Castro, 39 annos, filho de Braziliano M. Castro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

(Continúa).